www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 28 DE AGOSTO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.713 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

Revista do CORREIO

CHEGOU A HORA DE SE CASAR

Ed Alves/CB/D.A Press

Este ano, não há um dia sem casamento no Brasil

A demanda reprimida pela pandemia começou a ter vazão e o aumento no número de eventos foi de 17,5%. O crescimento é de 103,6% comparado ao primeiro semestre de 2021. Barbara Ricken e Renato Abreu enfrentaram a incerteza de não saber se seria possível manter a data marcada para o casório, mas conseguiram fazer a festa como previsto. Hoje, esperam a chegada do herdeiro.

CAPA E PÁGINAS 8 A 11

Humor e Leveza

Para Fabiana Karla, fazer rir é uma missão e ajuda as pessoas a se sentirem melhor.

PÁGINAS 24 E 25

Globo / Julia Rodrigues

A esquisitice de adorar o coração do imperador

PÁGINA 28

Paris Filmes/Divulgação

Divergente com respeito

Ética e possibilidade de diálogo entre pessoas que pensam diferente dão o tom de *O debate*, estreia de Caio Blat na direção. No filme, um casal prestes a se divorciar embarca em conversas que vão da política à relação. PÁGINA 22

Brasileiros em Portugal fazem remessa recorde

É cada vez maior o volume de recursos enviados por brasileiros residentes em Portugal para os familiares do outro lado do Atlântico, relata Vicente Nunes, correspondente em Lisboa. Segundo o Banco Central, os emigrantes remeteram R$ 391 milhões no primeiro trimestre de 2022 — mais do que o dobro registrado em 2017. Esse valor só é superado pelas transferências realizadas dos Estados Unidos e do Reino Unido, onde comunidades brasileiras estão consolidadas. Além de comemorar a renda em euro, os trabalhadores nacionais elogiam a vida em terras lusitanas. "A qualidade da educação e da saúde públicas nos garante uma satisfação que não se vê no Brasil. Isso, sem falar nas facilidades de acesso a outras culturas", observa o brasiliense Alexandre Davi, há três anos em Portugal, com mulher e duas filhas. PÁGINA 8

Ibaneis Rocha/Flickr
Ibaneis Rocha (MDB)

PSD-DF/Divulgação
Paulo Octávio (PSD)

Leila Barros/Divulgação
Leila Barros (PDT)

Izalci Lucas/Instagram
Izalci Lucas (PSDB)

Candidatos ao GDF na busca por votos

Pretendentes ao Buriti em 2023 intensificaram o corpo a corpo com o eleitor. Em vários pontos do DF, ouviram demandas e detalharam propostas de governo

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A fadinha das narrativas infantis

Quando a contação de histórias de Adriana Maciel começa, os alunos sabem que vem diversão. Atividade é um sucesso na rede pública. TRABALHO & FORMAÇÃO

MEMÓRIA

60 anos da UnB em livro

Publicação reúne 60 depoimentos de professores e alunos para celebrar a data.

PÁGINA 18

SAÚDE

Amamentar é dar vida

Webinar do **Correio** analisa os benefícios do aleitamento para mães e filhos.

PÁGINA 6

AFP

Renovação no Vaticano

Dom Paulo Cezar da Costa (E), de Brasília, e dom Leonardo Steiner, da Amazônia, tomaram posse ontem no Colégio Cardinalício do papa Francisco, que demonstra querer diversidade e representatividade na Santa Sé. PÁGINA 9

Fome no país acirra debate na campanha

Presidenciáveis reagem às declarações de Bolsonaro sobre insegurança alimentar. Especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que o Brasil ingressou no mapa da fome antes da pandemia.

PÁGINAS 2 E 6

Denise Rothenburg
Bolsonaro vai ao debate de hoje porque quer responder a ataques do PT. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Após a boa performance no *JN*, Tebet encara Bolsonaro, Lula e Ciro. PÁGINA 2

Ana Maria Campos
Presidente do TRE-DF critica partidos ausentes no horário eleitoral. PÁGINA 14

Severino Francisco
O artista Rubem Valentim marcou e foi marcado por Brasília. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661
9 771808 266011

ELEIÇÕES 2022

Depois que Bolsonaro minimizou um dos principais problemas do país, afirmando durante entrevista que "não existe da forma como é falado", candidatos ao Palácio do Planalto expõem planos para o enfrentamento

Fome vira tema central entre os presidenciáveis

» SANDY MENDES

A fome tornou-se o tema central das campanhas ao Palácio do Planalto, depois que Jair Bolsonaro (PL) negou, em uma entrevista concedida na última sexta-feira, que a questão no Brasil seja de extrema gravidade. A afirmação do presidente, alvo de críticas entre os candidatos ao comando do país, permitiu que cada um expusesse como pretende enfrentar o problema.

Em São Paulo, Simone Tebet (MDB) assegurou que nenhuma criança dormirá com fome a partir de 1º de janeiro, caso chegue à Presidência da República.

"Na nossa administração, nenhuma criança a partir de janeiro do ano que vem vai dormir com fome no Brasil, se nós formos eleitos. Pode faltar dinheiro para tudo, mas não para alimentar as nossas crianças e adolescentes", afirmou.

Para Simone, a primeira medida no sentido de erradicar a fome no país é derrotar Bolsonaro nas urnas, em outubro. "Temos que tirar o atual presidente do poder, um homem insensível, que teve a capacidade de dizer que no Brasil não tem fome pra valer. Eu aconselho ao presidente pegar seu avião, ir a Minas Gerais e conversar com um menino de 11 anos que ligou para o número 190 não para pedir ajuda à força policial, mas porque estava há três dias sem comer", desafiou.

No caso de Vera Lúcia, presidenciável do PSTU, a estatização do agronegócio é fundamental para dar um golpe de morte na fome. "Tem dois problemas: o desemprego e a carestia. Precisamos atacar as duas coisas ao mesmo tempo. Uma é acabar imediatamente com a paridade de preço de importações para abaixar o custo dos combustíveis, do gás de cozinha e também dos alimentos. Junto com isso, precisamos estatizar todo o agronegócio, desde a terra, a indústria de alimentos e de distribuição. Colocar isso na mão da classe trabalhadora, que trabalha nesses setores", disse, na campanha que fez também em São Paulo.

O petista Luiz Inácio Lula da Silva não comentou as declarações de Bolsonaro, mas, no horário eleitoral de tevê que foi ao ar ontem, deu espaço ao tema — um dos pilares da sua campanha presidencial.

"É um grande prazer encontrar vocês aqui para conversar sobre o futuro do país. A alegria só não é completa porque, neste momento, milhões não têm o que comer. As famílias sofrem com os preços que não param de subir e com um salário que mal dá para uma cesta básica", disse Lula.

Na última sexta-feira, Bolsonaro colocou em dúvida se a fome é, realmente, um problema de alta gravidade. Afirmou, ainda, que não há pedintes na frente das padarias. "Fome no Brasil não existe da forma como é falado. O que é extrema pobreza? É ganhar até US$ 1,9. Isso dá R$ 10. O Auxílio Brasil são R$ 20 por dia. Quem porventura está no mapa da fome, pode se cadastrar e vai receber. Não tem fila o Auxílio Brasil", minimizou.

Dados de recente relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que quase 30% da população brasileira sofre de insegurança alimentar moderada ou grave. São 61,3 milhões de pessoas que não têm garantia de alimentação — entre elas, 15,4 milhões convivem com insegurança alimentar grave. Os dados da pesquisa foram colhidos no período de 2019 a 2021.

Leia mais sobre a fome na página 6

Cleber Caetano/PR

Presidente desfila a cavalo na área de espetáculos da Festa do Peão, em Barretos. Ele foi recebido como personalidade de honra e ovacionado

Exaltação ao Brasil na crise global

» INGRID SOARES

No comício que fez, ontem, em Vitória da Conquista (BA), o presidente Jair Bolsonaro (PL) desconversou sobre a declaração que deu, na última sexta-feira, durante uma entrevista, que a fome não é um problema tão grave como dizem. Ele preferiu dar outro viés ao tema: o de que o país é o principal produtor mundial de alimentos e que, sem as exportações brasileiras, "o mundo passa fome".

"Ninguém segura esta grande nação. Passamos momentos difíceis, uma pandemia e uma guerra, mas o Brasil emergiu. Hoje, os números da economia são um dos melhores do mundo, e cada vez mais o mundo olha para nós. O mundo sem o Brasil passa fome", observou.

Ao lado do candidato a vice Walter Braga Netto, Bolsonaro novamente apelou às questões relacionadas aos costumes para criticar os governos do PT, quando afirmou que o objetivo do partido de Luiz Inácio Lula da Silva — seu principal adversário na corrida eleitoral — é destruir famílias. E sem citar o ex-presidente, afirmou que o petista é o "candidato da *TV Globo*".

A fim também de quebrar as resistências que tem da população da região, Bolsonaro chamou o Nordeste de "meu", e como tem sido habitual nos eventos eleitorais de que participa, novamente convocou a população para o Sete de Setembro. "Vamos mostrar ao mundo que estamos unidos em um mesmo ideal, mostrar cada vez mais que somos um só povo, uma só raça, um só país", exortou.

Bolsonaro, mais uma vez, cumpriu o enredo de lançar suspeitas sobre a lisura do sistema eleitoral. "A democracia se faz no voto, com voto transparente, com voto confiável", afirmou. Em seguida, saiu em motociata com João Roma (PL), candidato a governador da Bahia.

Na noite de sexta-feira, Bolsonaro esteve na 65ª Festa do Peão de Boiadeiro, em Barretos (SP). Ele foi recebido como personalidade de honra na arena principal do evento, deu duas voltas a cavalo e discursou, celebrando os trabalhadores do campo e voltando a afirmar que a titulação de terra de seu governo estaria "anulando a violência que vinha do MST".

O presidente chegou ao evento acompanhado pelo ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, candidato ao governo de São Paulo pelo Republicanos, e pelo empresário Luciano Hang — investigado pela Polícia Federal com mais sete empresários bolsonaristas por trocas de mensagens de cunho golpista.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Simone Tebet, uma grata surpresa no *JN*

Para a maioria dos eleitores que acompanharam as entrevistas dos candidatos à Presidência aos jornalistas William Bonner e Renata Vasconcellos, no *Jornal Nacional* (*Rede Globo*), Simone Tebet (MDB) foi uma grata surpresa, quando nada porque era muito menos conhecida do que os seus concorrentes: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que governou por dois mandatos, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição, e Ciro Gomes (PDT), que disputa o comando do Palácio do Planalto pela quarta vez.

Simpática, bonita, firme, experiente, segura e com boas propostas, a entrevista serviu para que se descolasse dos caciques do MDB, que podem aumentar sua rejeição sem lhe dar um voto, e tentasse uma conexão direta com os eleitores, até porque não tem outra alternativa. Simone está sendo "cristianizada" abertamente pela ala da legenda engajada na volta de Lula ao poder, principalmente no Nordeste e no Sudeste, e as lideranças do Sul, Centro-Oeste e Norte do país que fazem parte da base de sustentação de Bolsonaro. Não foi à toa que citou como referências da legenda, além de Ulysses Guimarães e Tancredo Neves, apenas os ex-governadores Pedro Simon (RS) e Jarbas Vasconcellos (PE), que estão vivos.

Simone foi muito cobrada pelos entrevistadores da Globo por seu desempenho como vice-governadora do Mato Grosso do Sul, cargo que exerceu antes de ser eleita senadora. Ao responder os questionamentos sobre os índices locais da educação, aproveitou para dizer que será uma das cinco prioridades de seu eventual governo. Repetiu a estratégia quando foi questionada sobre os índices de violência de Mato Grosso do Sul, que atribuiu ao fato de o estado ser a porta de entrada para o tráfico de drogas e de armas, sem que os recursos que deveriam ser destinados ao combate aos crimes de fronteira chegassem ao destino. Propôs a criação do Ministério da Segurança Pública e a integração das ações dos órgãos federais e estaduais contra o crime organizado em todo o território nacional.

"Nós temos três reformas tributárias importantes no Brasil. Mas a mais importante, hoje, é a do consumo, porque quem mais paga imposto é o pobre, é o que mais consome", afirmou, usando o tempo da resposta para falar com a população de baixa renda: "Proporcionalmente à renda, quanto você deixa no supermercado? Quanto eu deixo no supermercado? Quanto o pobre deixa no supermercado? Ele deixa metade, um pouco mais da metade do salário. Então, a reforma tributária mais emergente está pronta para votar no Congresso Nacional. Só não votou porque o presidente (Bolsonaro) não quis, porque nós tentamos votar na Comissão de Constituição e Justiça." Simone falou em aliviar o imposto de renda da classe média e taxar os lucros e dividendos para tirar dos mais ricos.

Segurança familiar

A candidata do MDB luta para se manter no jogo a partir da campanha eleitoral no rádio e na televisão. Larga como uma candidata sem chances de chegar ao segundo turno e em risco de ficar no limbo eleitoral, apesar de tudo isso, por falta de uma campanha eleitoral estruturada de forma robusta. Quando disse que precisa apenas de um microfone e um caixote para fazer campanha, estava se referindo ao fato de poder andar na rua sem provocar reações de petistas e bolsonaristas, um pouco por sua fraqueza eleitoral e muito por ser mulher num universo de disputa machista e polarizado.

Além da educação, segurança e reforma tributária, Simone apontou como prioridades a saúde e a geração de trabalho e renda. Defendeu um programa econômico liberal, cujas propostas mais inovadoras são uma poupança popular para os trabalhadores informais, que serviria como uma espécie de Fundo de Garantia, além de uma poupança para os jovens, que poderia ser sacada quando concluíssem o ensino médio.

Simone está como um foguete que volta do espaço sideral para a atmosfera: se não pegar o ângulo correto na propaganda de rádio e tevê, pode resvalar e ficar perdida no espaço. Sua única possibilidade para crescer é deslocar Ciro, que tem pouco tempo de televisão — porém, o candidato do PDT é muito mais conhecido e resiliente.

Tem duas semanas para fixar sua imagem e romper a bolha em que se encontra. No último Datafolha, de 18 de agosto, Lula contava com 47% das intenções de voto no primeiro turno; Bolsonaro (PL), com 32%; e Ciro, em terceiro, com 7%. Só uma grande alteração nesse quadro pode abrir espaço para Simone crescer, pois larga com 2%.

Por isso, tenta explorar o protagonismo feminino e o foco nas crianças e nas famílias. Numa situação social como a que o país vive, a desestruturação das famílias de baixa renda é uma realidade muito cruel que Bolsonaro explora pelo ângulo dos costumes, mas que exige uma abordagem em termos de políticas públicas. Simone associa a segurança familiar às políticas de educação, saúde, segurança pública, trabalho e renda, com uma narrativa na qual se apresenta a maternalmente. As pesquisas dirão se vai funcionar.

ELEIÇÕES 2022

No primeiro dia de propaganda, Soraya e Simone se apresentam em busca do voto, Ciro e D'Ávila tentam maximizar o pouco tempo que têm, e Lula manda farpas para Bolsonaro — que enfatizou a economia

Frente a frente com o eleitor

» TAINÁ ANDRADE
» FABIO GRECCHI

A propaganda eleitoral dos candidatos à Presidência da República começou, ontem, em ritmo de críticas pouco contundentes e, para os novatos da disputa, em tom de apresentação. Enquanto Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfatizaram as qualidades e acertos dos seus governos, e Ciro Gomes (PDT) lastimou o pouco tempo que dispõe para apresentar as propostas que tem para o país, Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe D'Ávila (Novo) buscaram dizer ao eleitor quem eles são — e passaram um pouco daquilo que pretendem realizar caso cheguem ao Palácio do Planalto.

Soraya Thronicke/Reprodução

Soraya deixou clara sua distância em relação a Bolsonaro, com o qual surfou na onda antipetista nas eleições de 2018

Simone Tebet/Reprodução

Simone não deixou passar a oportunidade de atacar o presidente pela falta de vacinas contra a covid

Lula/Reprodução

Lula traçou uma linha divisória entre seu governo e o atual ao enfatizar os símbolos promovidos pelo bolsonarismo

Ciro Gomes/Reprodução

Ciro salientou que, com o pouco tempo que terá na tevê, não conseguirá passar totalmente as propostas que formulou

Em comparação com aquilo que Bolsonaro apresentou no horário eleitoral, a propaganda de Lula foi mais agressiva e mandou algumas farpas no atual presidente. Além de bancar "o voto da esperança", quando apareceu no vídeo o petista pediu aos telespectadores para que "nos ajude a reconstruir o Brasil". Mais: convidou os telespectadores a conversarem sobre o futuro. "Como é que o país retrocedeu tanto?", questionou.

Com 3m39, Lula reforçou a polarização ao iniciar o vídeo comparando sua presidência com a de Bolsonaro e recorreu ao apelo emocional para traçar a linha divisória. Ao fundo das imagens, a narração pergunta: "Que Brasil você quer? O do ódio? Ou o do amor?" — enquanto cada frase é anunciada, um gesto imitando uma arma e outro fazendo o L aparecem para representar cada um dos governantes.

A campanha de Lula, que usou o bordão "Já fizemos uma vez e vamos fazer melhor", abriu espaço para o vice na chapa, Geraldo Alckmin (PSB). Ele salientou que mesmo que "não pense igual" ao presidenciável e ao PT, o que os une é "o desejo de melhorar o Brasil".

Vacinas e combustíveis

Já o programa eleitoral de Bolsonaro trouxe imagens do presidente junto a apoiadores — em uma delas está visivelmente emocionado —, trechos do discurso de posse em janeiro de 2019 e em eventos, inclusive citando frases repetidas diversas vezes, como sobre a defesa pela "liberdade do povo". O presidente destacou alguns feitos de sua gestão, como a distribuição de vacinas, a redução nos preços dos combustíveis e o apoio a estados e municípios para enfrentamento da pandemia da covid-19. Ele também citou o Auxílio Brasil de R$ 600 e afirmou que o valor atual do benefício será "mantido" — embora não tenha anunciado como fará isso, uma vez que não existe previsão de pagamento do benefício no orçamento de 2023.

Ao dar ênfase aos temas econômicos, a propaganda de Bolsonaro lembrou que existem, hoje, 98,3 milhões de brasileiros inseridos no mercado de trabalho. De acordo com a última pesquisa do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), houve a criação de 2,5 milhões de vagas e queda no desemprego — de 11,1% em dezembro de 2021 para 9,3% em junho.

"Assumimos o Brasil, em janeiro de 2019, com sérios problemas éticos, morais e econômicos. Com o tempo, fomos arrumando o nosso país", lembrou o presidente.

Um ponto em comum nas propagandas de Lula e Bolsonaro foi a menção a Deus. O petista abriu a apresentação na tevê agradecendo por estar concorrendo mais uma vez, enquanto o candidato à reeleição voltou a citar a passagem bíblica João 8:32, em aceno à sua base eleitoral evangélica. Trata-se de uma tentativa dos dois de cooptação do eleitorado neopentecostal, na qual o presidente tem ampla maioria.

A bandeira do Brasil também esteve presente nas identidades visuais das propagandas de Lula e de Bolsonaro. No caso da campanha do petista, o vermelho da bandeira do partido em momento algum aparece e dá vez a cenas de pessoas, de diversos perfis, vestidas com uma faixa presidencial em verde e amarelo. "Garanto a vocês: a vida do povo vai melhorar. Já fizemos uma vez e vamos fazer melhor!", assegurou Lula. **(Com Agência Estado)**

Pedetista chama para canal e senadoras contam suas vidas

Veterano de corridas presidenciais, o presidenciável Ciro Gomes (PDT) abriu a participação lastimando que dispõe do menor tempo de tevê no horário eleitoral. Mas, para tentar contornar a limitação, divulgou um QR Code para que os eleitores possam acessar a plataforma *Ciro TV* — onde ele aprofunda o programa de governo e pretende interagir com o eleitorado.

2
horários estão previstos para a campanha eleitoral: no rádio, programas vão ao ar às 7h e ao meio-dia; nas tevês, serão exibidos às 13h e às 20h30

Mesmo assim, teve tempo de fazer críticas tanto de uiz Inácio Lula da Silva quando de Jair Bolsonaro. Afirmou, dirigindo-se aos dois, que o Brasil é um dos países que menos cresce, pois há "coisas erradas por todo lado". Em um supermercado, Ciro criticou os preços dos alimentos e afirmou que ir às compras é "levar susto atrás de susto com o preço das coisas." A mulher do candidato, a produtora cultural Giselle Bezerra, tem uma participação na propaganda convocando o eleitor a buscar as propostas do pedetista em outras palataformas além da tevê.

No caso de Simone Tebet (MDB), ela preferiu se apresentar ao eleitorado contando parte da história de vida, enfatizando o papel que assumiu de liderança como mulher. O programa citou a atuação que teve como prefeita de Campo Grande e senadora, com destaque para a participação na CPI da Covid — que a catapultou para a corrida presidencial. Por conta exatamente de ter participado da comissão parlamentar de inquérito, fez a Bolsonaro uma crítica mais contundente de que a Lula.

Polarização

"A postura do presidente chocou todo mundo. Onde já se viu negar vacina no momento em que o Brasil mais precisava, vacina que ia salvar vidas", cobrou.

Simone também lamentou a polarização da corrida presidencial. "A política está sendo uma decepção para todo mundo. Enquanto eles brigam, eu vou trabalhar sério, assumindo compromissos, fazendo propostas para mudar de verdade a vida dos brasileiros", propôs.

A também senadora Soraya Thronicke (União Brasil), cuja propaganda abriu o horário eleitoral, também preferiu começar a participação contando a trajetória de vida. E aproveitou o tempo para deixar claro que se em 2018 elegeu-se pelo Mato Grosso do Sul na febre do antipetismo e no rastro aberto por Bolsonaro, atualmente ocupa um campo político oposto ao do presidente. A propaganda da candidata enfatiza, ainda, a erradicação da fome e chama a atenção para a valorização do "suor do trabalho".

Já Luiz Felipe D'Avila (Novo), com um tempo ínfimo para o programa eleitoral na tevê, tentou passar a mensagem de que é uma alternativa aos candidatos que disputam o Palácio do Planalto.

Os programas estão divididos em dois horários — às 7h e ao meio-dia no rádio e às 13h e às 20h30 na tevê — e serão exibidos até 29 de setembro, quando se encerra a propaganda para o primeiro turno. **(TA e FG)**

Presidente deve comparecer a debate

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não confirmou se irá ao debate entre os presidenciáveis, esta noite, na *Band*. Integrantes da campanha, na última sexta-feira, davam conta de que tinha desistido de comparecer, mas pessoas próximas — como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira — insistiram, ontem, que ele estará presente, embora não tenha havido comunicado oficial.

De qualquer forma, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) está à disposição do presidente para o caso de decidir participar. Na última sexta-feira, em entrevista a uma rádio, Bolsonaro havia afirmado que deveria ir ao debate, mas que já "bateu o martelo" sobre o assunto. "Num momento achava que não deveria ir, agora acho que devo", afirmou. O presidente disse também acreditar que sua estratégia para o debate dará certo, mas que já espera ser "fuzilado" pelos adversários. "Vão atirar em mim o tempo todo", afirmou.

Já Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por meio da conta que mantém no Twitter, anunciou que comparecerá ao debate — confirmou a presença com uma postagem que traz um calendário com o dia 28 de agosto circulado. Os demais candidatos à Presidência da República — Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe D'Ávila (Novo) — deram certeza da presença.

O evento, que é um pool formado pela *Band*, pela *TV Cultura*, pelo site *Uol* e pelo jornal *Folha de S.Paulo*, será transmitido a partir das 21h.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se não virar ali...

Os petistas viram a pesquisa Modal/Mais que apresentou Bolsonaro à frente de Lula em Minas Gerais como um sinal de que o primeiro turno não são favas contadas, como esperavam os petistas. A aposta do PT é que, se não melhorar a performance em Minas e entre o eleitorado evangélico, não tem jeito de vencer no primeiro turno.

Light, mas nem tanto

Os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, e de Comunicações, Fábio Faria, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o coordenador de comunicação da campanha, Fábio Wajngarten, são os principais preparadores de Bolsonaro para o debate deste domingo.

Palocci na roda

Flávio Bolsonaro, por exemplo, aproveitou a véspera do debate para colocar em suas redes sociais o trecho do depoimento, no período da Lava-Jato, em que o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci diz que entregou dinheiro a Lula. É a forma de tentar rebater as declarações do petista no *Jornal Nacional*.

Quando dois brigam...

No caso do debate desta noite virar um tiroteio entre Lula e Bolsonaro, os demais candidatos — Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe D'Ávila (Novo) — estão prontos para dizer que os dois têm razão.

Bateu, levou

A decisão do presidente-candidato Jair Bolsonaro (PL) de participar do debate desta noite, do consórcio *Band/TVCultura/Uol/Folha*, está diretamente relacionada aos ataques que recebeu do PT na tevê logo nos primeiros acordos do horário eleitoral gratuito. A avaliação da campanha é a de que não dá para deixar o palco livre para o adversário dizer o que quer. E como naquele ambiente de debate ninguém defenderá o governo, caberá a Bolsonaro fazê-lo.

Em tempo: Bolsonaro será o segundo presidente da República a comparecer à largada dos debates em primeiro turno. Antes dele, apenas Dilma Rousseff participou. Lula, em 2006, e Fernando Henrique Cardoso, em 1998, não foram.

CURTIDAS

Ruy Baron/Flickr

Enquanto isso, no WhatsApp.../ Os bolsonaristas espalhavam que Lula admitiu corrupção na gestão do PT durante entrevista ao JN e, de quebra, colocavam reportagens de 2016, quando Geraldo Alckmin **(foto)** acusava Lula e o PT.

Não fica um /O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), já tem um script para colocar no ar, caso seja atacado pelas mazelas da saúde. Dizer que todos os governos tiveram problemas, não só o dele.

Desembargador(A) I/ O Tribunal Regional Federal da 5ª Região, com sede em Pernambuco, contará com a promoção de duas juízas ao cargo de desembargadora federal pela primeira vez em sua história. As juízas federais Germana de Oliveira e Joana Carolina Lins Pereira tomarão posse no tribunal em 16 de setembro. Um feito inédito, seja pelo critério de merecimento ou antiguidade.

Desembargador(A) II/ Em documento divulgado em março deste ano pela Comissão Ajufe Mulheres, apenas oito mulheres ascenderam à titularidade por merecimento na Justiça Federal da 5ª Região. Além disso, dos desembargadores federais do país, apenas 19,85% são mulheres. Já as juízas que analisam casos da primeira instância representam 32,05% de todas as vagas disponíveis atualmente.

JUDICIÁRIO

Poder feminino nas altas cortes

Ministras Rosa Weber e Maria Thereza Moura estão à frente, respectivamente, do STF e do STJ, num momento desafiador do país

» LUANA PATRIOLINO

Perto de assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra Rosa Weber vai dividir o protagonismo feminino no Judiciário com Maria Thereza de Assis Moura — empossada no comando do Superior Tribunal de Justiça (STJ) na semana passada. As duas vão comandar as cortes durante o período eleitoral, marcado pela forte polarização política e ataques aos tribunais.

Maria Thereza estará à frente no biênio 2022/2024 e é a segunda mulher a ocupar a presidência da Corte — a primeira foi a ministra Laurita Vaz (2016-2018). No discurso de posse, a magistrada defendeu a independência, a transparência e o diálogo entre as instituições públicas.

Responsável por uniformizar o entendimento sobre a legislação federal brasileira, o STJ é composto por 33 ministros. É também a instância que analisa recursos de processos de tribunais de Justiça e tribunais regionais federais.

Rosa Weber assume o STF em 12 de setembro. Com o ministro Luís Roberto Barroso de vice da Corte na nova gestão, ela destacou que presidirá o Supremo com serenidade e na transigirá quando o assunto for a defesa da democracia. "Vou procurar desempenhá-lo com toda serenidade e com a certeza do apoio de vossas excelências, que, para mim, será fundamental. E sempre na defesa da integridade e da soberania da Constituição e do regime democrático", disse, depois de ser eleita para o posto.

Avessa aos holofotes, Rosa passou os últimos 10 anos no STF praticamente sem conceder entrevistas. Ela é vista pelos seus pares como extremamente discreta e técnica, e tem relatado ações de destaque e repercussão no país — como, por exemplo, a que suspendeu a execução das emendas do chamado Orçamento Secreto, e o posicionamento a respeito do caso da vacina indiana Covaxin, que por pouco não gerou um rombo de R$ 1,6 bilhão aos cofres do Ministério da Saúde. Mas, nos bastidores, consideram que seu desafio será o de lidar com eventuais arroubos de Jair Bolsonaro (PL) contra o Supremo em pleno período eleitoral. O presidente fez dos ataques ao Supremo e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) parte de uma estratégia para galvanizar sua militância radical.

Pautas de igualdade

Para a advogada Elaine Keller, especialista em direito digital e pesquisadora em questões de gênero, o comando dos principais cortes de Justiça do país por mulheres pode destravar pautas de proteção e igualdade. "Desde o final do século passado, as mulheres do Brasil vêm lutando cada vez mais pelo seu espaço onde a gente tenha poder de decisão. Isso significa igualdade de responsabilidades", ressaltou.

A cientista política Letícia Medeiros, co-fundadora da ONG Elas no Poder, afirmou que acredita em uma perspectiva simbólica a respeito do aumento da presença de mulheres em posições de destaque no Judiciário. "Qualquer instituição que visa atender o bem comum de uma sociedade diversa e complexa, precisa refletir em sua composição essa diversidade também. As mulheres são mais de 50% da população, mas ainda não compõem 50% dos espaços de poder", lamentou.

Nelson Jr./SCO/STF

Rosa Weber — Em 2005, foi indicada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ocupar a cadeira de ministra do Tribunal Superior do Trabalho. Seis anos depois, a ex-presidente Dilma Rousseff sugeriu o nome da magistrada para assumir a vaga deixada pela ministra aposentada Ellen Gracie, do Supremo Tribunal Federal

Sergio Amaral/STJ

Maria Thereza de Assis Moura — Natural de São Paulo, é doutora em direito pela Universidade de São Paulo (USP). Integra o STJ desde agosto de 2006, quando foi indicada para vaga de ministra pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por meio do quinto constitucional

Delegado morre em ação contra extração

O delegado da Polícia Federal Roberto Moreira da Silva Filho, de 35 anos, foi assassinado ontem durante uma operação contra a extração ilegal de madeira, na terra indígena de Aripuanã, a cerca de 920 quilômetros de Cuiabá (MT). Mesmo usando colete a prova de balas, ele foi atingido por um disparo de arma de fogo — uma bala teria ricocheteado, terminando por acertá-lo na cabeça.

Segundo a PF, Roberto e uma equipe abordavam os caminhões que passavam pelo local durante a madrugada. O motorista de um dos veículos, porém, teria se recusado a parar durante a fiscalização e tentado atropelar os investigadores. Os agentes atiraram e uma das balas bateu no caminhão e voltou, atingindo o delegado.

Roberto era de Brasília e estava há menos de dois anos no Mato Grosso, com a missão de atuar no combate a crimes ambientais. Ele era chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico e comandava uma das fases da Operação Onipresente, contra a extração ilegal de madeira em terras indígenas. De acordo com nota divulgada pela PF, o órgão está acompanhando de perto a investigação sobre as circunstâncias da morte.

A Operação Onipresente vem sendo realizada desde março passado, quando foi preso um servidor da Fundação Nacional do Índio (Funai) acusado de repassar informações aos garimpeiros para que escapassem da polícia. Na mesma época, também foi detido um cacique acusado de envolvimento no esquema de extração ilegal de madeira e de receber propina para permitir a invasão das terras indígenas para o garimpo ilegal.

Em jullho, no mesmo local em que Roberto acabou morto, um madeireiro também tentou atropelar uma equipe da PF. Mas, daquela vez, o homem foi preso. Segundo a instituição, somente depois da perícia será possível identificar o autor do disparo que culminou na morte do delegado.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

»Entrevista | **ANA PAULA BORTOLETTO E TEREZA CAMPELLO**, PESQUISADORAS

No Brasil, 33 milhões de pessoas vivenciam insegurança alimentar. Livro debate dilemas e soluções para o problema

“Assumir a fome não é errado”

» RAFAELA GONÇALVES

Com mais de 33 milhões de pessoas atingidas pela fome no país, o Brasil vive um dilema para a efetivação de políticas públicas que possam erradicar o problema. De acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, esse é o maior número desde o início da década de 1990. Para debater sobre a questão, Brasília recebe, hoje, o Slow Filme 2022 — Festival Internacional de Cinema e Alimentação, com o lançamento do livro Da fome à fome: diálogos com Josué de Castro, *organizado por Ana Paula Bortoletto e Tereza Campello. A obra propõe a reflexão sobre múltiplos aspectos da insegurança alimentar e as raízes da fome no Brasil. Ao* **Correio**, *as pesquisadoras falam sobre causas, possíveis soluções no enfrentamento ao problema no país e principais questionamentos do livro.*

Arquivo pessoal

A questão dos sistemas alimentares é central, tanto do ponto de vista econômico e ambiental, quanto de saúde”

Tereza Campello, *economista e pesquisadora da USP*

Arquivo pessoal

O próprio teto de gastos que desvaloriza toda a legislação de segurança alimentar construída”

Ana Paula Bortoletto, *nutricionista e doutora em nutrição em saúde pública*

Por que o Brasil voltou ao mapa da fome das Nações Unidas?

Tereza Campello — Uma questão mais importante é destacar que não foi a pandemia [de covid-19]. Os dados que apuramos no livro revelam que na pesquisa de orçamento familiar de 2018, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil teve um aumento expressivo da insegurança alimentar. É lógico que a pandemia agravou muito o quadro, mas é um processo vindo de duas grandes questões. A primeira delas é o aumento do desemprego e a precarização do trabalho. A segunda tem a ver com o desmonte das políticas públicas.

Ana Paula Bortoletto — Uma evidência da questão das políticas públicas é o próprio teto de gastos que desvaloriza toda a legislação de segurança alimentar construída. O Brasil tinha um caminho que funcionava muito, se tornando exemplo de políticas contra a fome internacionalmente. Então, o conjunto das políticas que levaram o Brasil a sair do mapa da fome, que é a geração de emprego, valorização do salário mínimo acima do preço dos alimentos e os programas de transferência de renda, são os mesmos motivos pelos quais voltamos para o mapa da fome.

Como uma potência agropecuária, que alimenta o mundo inteiro, deixa 33 milhões de pessoas sem comida na mesa? Esse questionamento está no livro...

Ana Paula Bortoletto — É uma contradição que indica como o sistema alimentar brasileiro ele está organizado para produção de commodities e não para uma política voltada para produção de alimentos para segurança alimentar e abastecimento de uma forma sustentável.

Tereza Campello — O Brasil tem um recorde de população em situação de fome, recorde de produção de grãos, recorde de desmatamento e recorde de obesidade. Parece quatro postos contraditórios, mas que, na verdade, revelam um modelo de país que não consegue alimentar sua população. O país só não produz de forma saudável e sustentável: gera fome, obesidade e desmatamento.

Qual é o grande dilema?

Ana Paula Bortoletto — Apesar de produzirmos muito, não é só um problema de distribuição. A expansão da produção agrícola no Brasil se dá por um caminho que não vai garantir segurança alimentar para a população. Com uma produção voltada para commodities, uma boa parte também é direcionada como matéria prima para produção dos ultraprocessados.

Tereza Campello — Quando você fala em fome, as pessoas pensam em produzir comida e quando se fala em falta de acesso pensam em fazer estradas. Na verdade, o ideal seria que a gente pudesse produzir em volta das cidades e não produzindo num lugar distante para ser distribuído, valorizando a cultura local e a agricultura familiar.

Quais as causas e consequências da crise socioambiental para a insegurança alimentar?

Ana Paula Bortoletto — As consequências principais da saúde vêm dessas mudanças de padrões alimentares, que também estão acontecendo desde antes da pandemia. A substituição do consumo de alimentos tradicionais brasileiros e saudáveis, como por exemplo arroz e feijão, pelos ultraprocessados. A população mais afetada pela insegurança alimentar é a população mais vulnerável, sobretudo crianças.

Tereza Campello — Se fala muito em mudança climática hoje no mundo todo, o aquecimento global é uma agenda central. Na maior parte dos países, a poluição é resultado da estrutura de transporte e da forma como se queima energia. No Brasil, 70% das emissões tem a ver com agricultura e a maior parte delas tem a ver com a pecuária. É um debate que não acontece tão fortemente no mundo, mas aqui as mudanças climáticas estão tão vinculadas aos sistemas alimentares.

Como?

Tereza Campello — Reduzir desmatamento, mudar o modelo de produção e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente, reduzindo emissões, isso tudo de forma saudável. O livro de certa forma vem trazer esse alerta. A questão dos sistemas alimentares é central, tanto do ponto de vista econômico e ambiental, quanto de saúde. O livro foi organizado olhando quatro grandes dimensões, uma delas é a saúde.

Como superar o problema da insegurança alimentar?

Tereza Campello — Assumir a fome como uma questão política não é errado. Errado é fazer o uso dessa tragédia no ponto de vista eleitoral. Se eu pudesse elencar a principal contribuição de Josué de Castro é exatamente esta afirmação: a fome é fruto de decisão política, é reflexo do que você faz ou não faz na economia, nas políticas públicas. De certa forma o que está se trazendo no livro é que não foi a pandemia, foi exatamente a falta de construção de políticas públicas.

Ana Paula Bortoletto — coordenadora do Programa de Alimentação Saudável do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. Integra o Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP

Tereza Campello — economista e pesquisadora brasileira. Foi ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome de 2011 a 2016

SAÚDE

Correio promove webinar sobre amamentação

» INGRID SOARES

Agosto Dourado marca o mês da conscientização sobre a importância do aleitamento materno. Além de ser considerado um alimento precioso por contribuir para o desenvolvimento infantil e prevenir doenças, o ato é um instrumento de construção de vínculo da mãe com o bebê. Com o intuito de reforçar o incentivo à amamentação e mostrar as possibilidades oferecidas com uma rede multidisciplinar de atendimento, o **Correio Braziliense** promove o Webinar “Agosto Dourado: a importância da amamentação para a vida dos bebês”, amanhã (29), às 15h30.

O evento, patrocinado pela Maternidade Brasília, pertencente à Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, contará com profissionais da área da saúde do hospital como a pediatra Juliana Sobral; Thaís Sarinho Félix, enfermeira e supervisora do banco de leite e também com a empreendedora e jornalista, Bárbara Lins.

A jornalista e editora do site **Correio**, Mariana Niederauer, irá mediar o debate, com duração de uma hora. Os interessados podem acompanhar o evento ao vivo por meio do site *correiobraziliense.com.br/eventoscb* das redes sociais do jornal: Twitter, Facebook e YouTube.

Os painelistas debaterão sobre os benefícios da amamentação. Segundo especialistas, o aleitamento ocorre não apenas para a proteção do bebê, mas para a da mãe, que, ao amamentar, tem redução da chance de câncer de mama. Outros pontos de destaque são dificuldades envolvendo o ato, Banco de Leite, critérios para a doação, seguimento ambulatorial e alojamento conjunto e atuarão ainda na desconstrução de mitos sobre o tema.

Maternidade Brasília

Criada em 2012, a Maternidade Brasília se especializou na qualidade assistencial para mães e bebês. Tem políticas de incentivo ao aleitamento materno, com um banco de leite certificado no padrão ouro da Rede Brasileira de Banco de Leite. É o primeiro hospital privado do DF que incentiva a ordenha do leite materno à beira leito e permite a presença da mãe ou do pai 24h na UTI Neonatal. Foram criadas políticas e protocolos voltados à promoção do parto normal, com salas de parto exclusivas. Também possui Pronto-Socorro com atendimento de Ginecologia e Obstetrícia e ainda consultórios com diferentes especialidades, com atendimento exclusivo para a saúde da mulher e da criança.

Serviço

Correio Webinar — “Agosto Dourado: a importância da amamentação para a vida dos bebês”
Quando: segunda-feira (29/08), às 15h30
Onde: Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta pelo site *correiobraziliense.com.br/eventoscb*

Ed Alves/CB

Aleitamento materno: benefícios para a criança e a mãe

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
1,09% São Paulo
3,03% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
112.857 — 112.299
23/8 24/8 25/8 26/8

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,078
(-0,67%)

Últimos	
22/agosto	5,166
23/agosto	5,099
24/agosto	5,111
25/agosto	5,112

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,060

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68

CONJUNTURA

Deflação de voo curto

Especialistas alertam: queda nos índices não são sustentáveis, pois carestia está embutida em vários itens que afetam o custo de vida

» ROSANA HESSEL

A queda recorde de 0,73%, em agosto, no Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) — que é a prévia da inflação oficial —, aumentou as chances de um segundo mês de deflação na taxa. Com o dado divulgado na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), analistas passaram a revisar novamente a previsão para o indicador do custo de vida no fim deste ano — que gira entre 6,5% e 7%.

No entanto, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, é preciso cautela, pois o dragão da inflação não está totalmente domado. O volume é elevado e persistente, tanto no Brasil quanto no mundo. Aqui, a carestia está espalhada na economia, com 63% dos itens pesquisados registrando alta de preços, conforme dados do IBGE.

Analistas lembram que a deflação corrente não é sustentável, porque a recente queda nos impostos sobre combustíveis tem prazo de validade — dezembro deste ano. Conforme salientam, esse é um sinal de que as medidas adotadas têm objetivo somente eleitoral e sem uma estratégia para o controle das pressões inflacionárias. O risco é um cenário muito mais agravado no futuro próximo. Quando os tributos forem recompostos no ano que vem, a inflação poderá voltar, e até com mais força.

Apesar de cogitar a possibilidade de o país vivenciar "dois a três meses" de deflação, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, não comemorou a queda de preços, porque a carestia dos alimentos continua acima das expectativas da autoridade monetária. "A gente acha que não pode baixar a guarda", disse ele, na última sexta-feira, em evento para investidores.

Inconsistência

No Brasil, que tem no histórico a hiperinflação que vem assombrando vizinhos em crise — como a Argentina (de 71% ao ano) e a Venezuela (de 137%) —, o IPCA vem rodando na casa de dois dígitos desde setembro de 2021. Além da alta de preços de commodities, a desconfiança dos investidores em relação à questão fiscal tem deixado o dólar mais valorizado e aumentado a exigência de prêmios de risco dos juros dos títulos públicos.

"A deflação atual não é estrutural porque os preços não estão caindo por fatores consistentes. Não deixa de ser uma ação de política econômica do governo, que usa os instrumentos que possui. Mas o prazo oficial para essa queda de impostos é até dezembro. E pode haver um efeito rebote no início de 2023, quando houver o retorno, gerando mais inflação devido aos repasses em toda a cadeia", explicou o economista-chefe da Mirae Asset, Julio Hegedus.

O economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), também reconhece que esse processo de deflação é temporário e deve fazer com que os preços voltem a subir no ano que vem. "Essas medidas eleitoreiras funcionam no curto prazo, mas não ajudam a consolidar um processo deflacionário. Mexem apenas no preço, sem mudar a estrutura da inflação na economia. Por outro lado, reduzir os impostos estaduais arrebenta o pacto federativo", explicou.

> "A deflação atual não é estrutural porque os preços não estão caindo por fatores consistentes. Não deixa de ser uma ação de política econômica do governo, que usa os instrumentos que possui"
>
> ***Julio Hegedus,*** *economista-chefe da Mirae Asset*

Na avaliação do especialista, o Brasil está com um problema de inflação, que afeta os mais pobres e que é necessário estar no centro do debate eleitoral. "Inflação é um imposto perverso. A primeira política que uma gestão deveria fazer é não ter inflação", frisou.

Para o governo, no entanto, inflação alta é boa do ponto de vista nominal porque ajuda a aumentar a arrecadação e a reduzir a dívida pública — aumenta o PIB nominal, que é o denominador do cálculo da taxa da dívida pública bruta. A redução de impostos sobre combustíveis contribuiu para a queda de 4,51% do grupo de transportes no IPCA de julho, de acordo com os dados do IBGE.

Por outro lado, os preços no grupo alimentos e bebidas — que mais pesam no custo de vida das famílias pobres — continuam elevados, com altas acumuladas em 12 meses até julho (14,72%), acima dos 10,07% da inflação oficial.

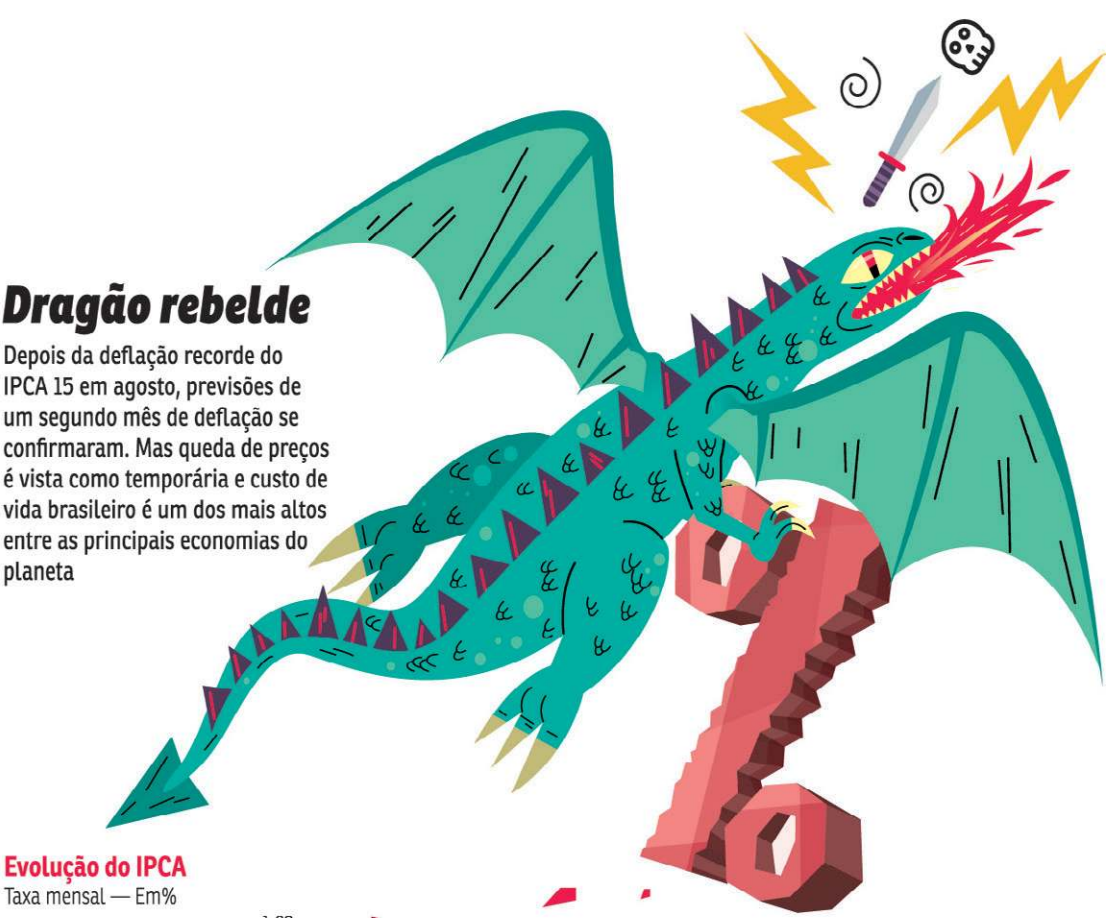
Apesar do discurso eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL), a inflação brasileira é uma das mais altas entre as 15 maiores economias do planeta, no acumulado de 12 meses até julho. O país está em 12º lugar no ranking global por Produto Interno Bruto (PIB) de 2021 e registrou a 4ª maior inflação em julho passado, perdendo para Rússia (15,10%), Reino Unido (10,10%) e Espanha (10,80%), segundo dados do site *Trading Economics*.

"A deflação ajuda muito a reduzir a inflação deste ano, mas mantém os riscos elevados para o ano que vem. O fiscal ainda incerto pode continuar prejudicando a inflação e o que pode ajudar são as commodities mais fracas com a possível recessão mundial. Em tese, ajudaria a inflação, mas vai depender do fiscal estar bem encaminhado para controlar o câmbio e aqui há muitos riscos", destacou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Pelas estimativas da economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, mesmo com esse cenário de deflação, o BC não vai abrir mão de um aperto monetário mais forte e deverá realizar mais uma alta da taxa básica da economia em setembro. Com isso, a Selic deverá passar de 13,75% para 14% ao ano, patamar que deverá permanecer até junho de 2023.

"A inflação é muito persistente e disseminada, e o governo não está ajudando no lado fiscal, o que dificulta o trabalho do BC de fazer o IPCA convergir para a meta", explicou.

Dragão rebelde

Depois da deflação recorde do IPCA 15 em agosto, previsões de um segundo mês de deflação se confirmaram. Mas queda de preços é vista como temporária e custo de vida brasileiro é um dos mais altos entre as principais economias do planeta

Evolução do IPCA
Taxa mensal — Em%

Jan22	Fev22	Mar22	Abr22	Mai22	Jun22	Jul22	Ago22	Set22
0,54	1,01	1,62	1,06	0,47	0,67	-0,68	-0,20*	0,50*

*Previsão Banco BV

Carestia
Desde setembro de 2021, o indicador da inflação oficial registra alta de dois dígitos

Evolução do IPCA
Taxa acumulada em 12 meses - %

Jul21	Ago21	Set21	Out21	Nov21	Dez21	Jan22	Fev22	Mar22	Abr22	Mai22	Jun22	Jul22
8,99	9,68	10,25	10,67	10,74	10,06	10,38	10,54	11,30	12,13	11,73	11,89	10,07

1,30%
alta do IPCA no grupo alimentos e bebidas no IPCA de agosto

4,51%
queda de preços do grupo Transportes no IPCA de agosto

0,73%
queda do IPCA-15 em agosto — maior deflação da série histórica, medida desde 1991

6,82%
mediana das previsões do mercado para o IPCA em dezembro

Comparativo entre potências globais
Apesar da deflação de julho, o Brasil ainda tem uma das maiores taxas de inflação e de juros entre as principais economias do planeta

	País	PIB Nominal 2021 (US$ tri)	Taxa de juros (%)	Inflação* (%)
1	Estados Unidos	22,99	-2,50	8,50
2	China	17,73	3,65	2,70
3	Japão	4,93	-0,10	2,60
4	Alemanha	4,22	0,50	7,50
5	Reino Unido	3,18	1,75	10,10
6	Índia	3,183	5,40	6,71
7	França	2,93	0,50	6,10
8	Itália	2,10	0,50	7,90
9	Canadá	1,99	2,50	7,60
10	Coreia do Sul	1,79	2,50	6,30
11	Rússia	1,77	8,00	15,10
12	Brasil	1,61	13,75	10,07
13	Australia	1,54	1,85	6,10
14	Espanha	1,42	0,50	10,80
15	México	1,29	8,50	8,15

*Valores referentes ao PIB de 2021 coletados pela Trading Economics no banco de dados do Banco Mundial
*Dados de julho — acumulado em 12 meses

Fontes: IBGE, Banco BV e Trading Economics.

Horizonte distante

A inflação estrutural é um dos grandes problemas para o Banco Central (BC) entregar a inflação oficial do país dentro da meta. Com a elevação, em 2021, a autoridade monetária não conseguiu derrubar a taxa abaixo do teto de 5,25%, e o consenso entre analistas é que isso se repetirá neste ano e no próximo.

Pelas estimativas de Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, essa inflação estrutural está em torno de 4%. Por isso, ele reforça que o BC deve ter dificuldade para cumprir a meta estabelecida para 2024, de 3%.

"Essa é a inflação estrutural e, por isso, o Brasil está muito distante de conseguir ter uma meta de 3% ou próxima a dos países desenvolvidos", destacou.

Na avaliação de Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, existem duas análises no mercado: a primeira, que a inflação começou a cair depois de atingir o pico entre abril e maio; a segunda, é que o BC não vai conseguir cumprir a meta deste ano e de 2023. A convergência da inflação para a meta será lenta e isso só deve ocorrer em 2024.

Desafio

O teto da inflação para este ano é de 5% e, mesmo com as constantes revisões para baixo, as previsões mais otimistas para o IPCA em dezembro estão acima desse patamar — giram entre 6% e 6,5%.

"Ainda tem vários fatores que pesam para o BC controlar a inflação. Um deles é que a meta atual, de 3,5%, vai cair para 3% até 2024. Esse é um dos pontos mais desafiadores para a condução da política monetária", destacou Padovani.

O especialista manteve as previsões em 5,50%. Pelas projeções do BV, o IPCA em 2023 encerrará o ano em 5,5% e continuará acima do teto da meta, de 4,75%. "A inflação vai cair do pico de 12% para 5,5% no ano que vem, mas, para chegar a 3% em 2024, vai exigir mais da política monetária. Por isso, os juros vão ficar parados por mais tempo", salientou.

José Márcio Camargo, economista-chefe da Genial Investimentos, ressalta que a inflação atual é resultado, em grande parte, do choque de oferta. Mesmo com a queda dos impostos e o cenário atual de deflação, o IPCA continuará acima da meta neste ano e em 2023.

"O problema não é apenas a indexação da economia, mas a oferta, que é mais difícil aumentar do que a demanda, porque depende de um conjunto de decisões tomadas ao longo do tempo", explicou.

Luis Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, destacou que o mercado está subestimando a questão da inércia inflacionária deste ano, que será herdada em 2023. Para uma inflação menor, será preciso uma Selic mais alta do que a atual. "Para trazê-la para a meta, é necessária uma taxa básica de juros mais alta. Ou seja: para a mesma Selic, teríamos uma inflação mais alta", reforçou. (**RH**)

IMIGRAÇÃO

Nos primeiros três meses do ano, transferências chegaram a R$ 391 milhões — um recorde. Tendência é fluxo aumentar

Brasileiros em Portugal fazem mais remessas

» VICENTE NUNES
» Correspondente

Lisboa — O baiano Danilo Cardeal, 40 anos, conta cada centavo de euros que fatura com o trabalho de entregador de mercadorias na capital portuguesa. Há 11 meses em Lisboa, tem cumprido, sistematicamente, as metas financeiras que estabeleceu para levar de Ilhéus (BA), sua cidade natal, para o outro lado do Atlântico, a mulher, Carmen, e os dois filhos, um de 10, outro de 12 anos. A determinação do brasileiro já lhe permitiu comprar à vista uma moto por 3.290 euros (R$ 18 mil) e tem garantido uma pensão entre 500 euros (R$ 2.750) e 1 mil euros (R$ 5.500) que ele envia todos os meses à família. Com dois empregos, que lhe consomem pelo menos 16 horas do dia, fatura 1.700 euros (R$ 9.350) por mês.

Como Cardeal, milhares de trabalhadores que migraram para Portugal em busca de uma vida melhor se tornaram a principal fonte de renda das famílias que deixaram, ainda que temporariamente, para trás. São eles, segundo o Banco Central, que vêm sustentando um crescimento vertiginoso nas remessas de recursos do país europeu para Brasil. Somente nos primeiros três meses deste ano, essas transferências totalizaram US$ 76,8 milhões (R$ 391,7 milhões). É mais que o dobro do observado no mesmo período de 2017, de US$ 33,9 milhões (R$ 172,9 milhões), quando o fluxo de brasileiros para terras lusitanas ganhou ímpeto. Pelos dados do BC, esses valores só são superados pelas remessas oriundas dos Estados Unidos e do Reino Unido, onde as comunidades brasileiras são maiores e estão consolidadas há tempos.

> **Portugal acaba sendo uma oportunidade de melhoria de vida e pode se tornar uma porta importante de entrada para a Europa, caso os trabalhadores adquiram o direito de residência"**
>
> ***Roberto Luiz Troster,*** *economista*

Levantamento do Observatório de Migrações aponta que, de todos os recursos enviados aos países de origem por estrangeiros que vivem em Portugal, metade pertence a brasileiros. Tal concentração, afirma a economista Sandra Utsumi, diretora executiva do Banco Haitong, é explicada pelo forte aumento na migração de cidadãos do Brasil para território luso. Os brasileiros representam um terço de todos os estrangeiros oficialmente registrados em Portugal. São mais de 250 mil, dos quais 47,6 mil obtiveram autorização para morar na terra de Cabral nos primeiros seis meses de 2022. "Há muitos estímulos para que os brasileiros migrem para Portugal, a começar pelas constantes crises econômicas do Brasil", diz.

A economista lembra que, a partir do fim dos anos de 1980, houve uma migração grande de brasileiros para o Japão, os dekasseguis, descendentes de japoneses que haviam se mudado para o Brasil muitas décadas antes. Tempos depois, o fluxo de brasileiros se direcionou para os Estados Unidos e para a Inglaterra — em menor intensidade. Agora, o foco é Portugal. "O Japão endureceu muito as regras para imigrantes. O mesmo ocorreu nos Estados Unidos e, mais recentemente, na Inglaterra, por causa do Brexit", explica. "Em Portugal, está ocorrendo o contrário, o governo está incentivando a vinda de estrangeiros", acrescenta.

Reforço de caixa

Brasileiros que vivem no exterior têm mandado mais dinheiro para o Brasil, mas, como fluxo de pessoas para fora do país está aumentando, também crescem as retiradas

Portugal

País registra o maior aumento tanto nas transferências de recursos para o Brasil quanto como destino de dinheiro enviado por brasileiros

	Remessas para o Brasil	Retiradas do Brasil
Jan/21	16,2	17,4
Fev/21	14,3	14,9
Mar/21	20,0	18,4
Abr/21	14,8	19,9
Mai/21	17,4	23,7
Jun/21	18,6	29,8
Jul/21	19,4	21,5
Ago/21	19,4	22,7
Set/21	18,3	24,2
Out/21	19,2	22,7
Nov/21	17,9	29,4
Dez/21	22,0	25,1
Jan/22	20,5	32,6
Fev/22	29,5	34,2
Mar/22	26,8	37,8

(Em US$ milhões)

Estados Unidos

O país norte-americano continua liderando as transferências unilaterais, seja de lá para o Brasil, seja do Brasil para solo norte-americano

	Remessas para o Brasil	Retiradas do Brasil
Jan/21	21,4	138,8
Fev/21	17,8	129,6
Mar/21	19,3	187,3
Abr/21	23,5	154,2
Mai/21	25,9	157,5
Jun/21	35,1	178,6
Jul/21	25,1	168,4
Ago/21	45,4	176,4
Set/21	26,0	176,4
Out/21	26,7	186,7
Nov/21	27,3	172,8
Dez/21	30,7	183,3
Jan/22	33,2	154,4
Fev/22	39,6	155,5
Mar/22	50,4	188,9

(Em US$ milhões)

Do território luso para o verde-amarelo

Olhando apenas para os dados do primeiro trimestre, o total de remessas de brasileiros vivendo em Portugal para o Brasil mais que dobraram desde 2017

Janeiro a março de 2017	33,9
Janeiro a março de 2018	44,3
Janeiro a março de 2019	51,6
Janeiro a março de 2020	63,2
Janeiro a março de 2021	50,5
Janeiro a março de 2022	76,8

(Em US$ milhões)

Fonte: Banco Central

Perfil variado

O fluxo mais recente de brasileiros para Portugal é disseminado, aponta o economista Roberto Luiz Troster. "Estamos falando de trabalhadores menos qualificados, de empresários, de profissionais com nível superior, de aposentados, de empreendedores e nômades digitais", ressalta. Para ele, esse movimento só tende a aumentar. "Infelizmente, não vemos melhora econômica no Brasil tão cedo. A perspectiva é de que o país cresça, no máximo, 0,5% em 2023, independentemente de quem seja o vencedor nas eleições presidenciais", frisa. "Além disso, temos um país extremamente polarizado politicamente, e o debate se restringe a temas como inflação, pobreza e gastos públicos. Em Portugal, e em boa parte da Europa, o pensamento está voltado para a nova economia e as oportunidades que a tecnologia traz", emenda.

Na avaliação de Troster, que comandou o Departamento Econômico da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), ainda que os salários em Portugal sejam menores do que na maioria dos países europeus — o piso atual é de 705 euros (R$ 3,8 mil) —, estão acima dos pagos no Brasil. "Portanto, Portugal acaba sendo uma oportunidade de melhoria de vida e pode se tornar uma porta importante de entrada para a Europa, caso os trabalhadores adquiram o direito de residência", afirma. Para ele, os jovens são os mais desencantados com o Brasil e os mais propensos a deixar o país. Contudo, mesmo aqueles que têm a vida estabelecida não se acanham em vender tudo e recomeçar a vida do outro lado do Atlântico.

Professor do Insper, Ricardo Rocha assinala que há um conjunto de fatores a estimular os brasileiros a migrarem para Portugal, não só os econômicos. "Há a facilidade da língua; o clima não é tão frio no inverno como no restante da Europa; a cultura brasileira é parecida com a portuguesa; e tem a segurança pública. As pessoas podem transitar tranquilamente pelas ruas, de dia e à noite", diz. No entender dele, não só aumentarão as remessas de recursos de brasileiros de Portugal para o Brasil, renda oriunda principalmente do trabalho, como também crescerão as transferências para o país europeu, pois parcela das classes média e alta quer fixar residência definitiva em terras lusitanas.

Os registros do Banco Central confirmam isso. Entre janeiro e março deste ano, foram remetidos US$ 105 milhões (R$ 535 milhões) do Brasil para Portugal. Parte significativa desses recursos foi para a compra de imóveis, que são mais baratos do que em regiões como Itaim (São Paulo), Lago Sul (Brasília) e Leblon (Rio de Janeiro), pois, lembra o professor do Insper, muitos descendentes de portugueses conseguiram cidadania, graças às mudanças nas leis. Agora, o país europeu quer atrair, sobretudo, mão de obra para suprir a demanda em áreas que vão da hotelaria à medicina. Os trabalhadores que obtiverem esses vistos especiais, que duram até 180 dias e permitem que as pessoas procurem emprego nas cidades portuguesas, certamente vão remeter parte dos salários para o Brasil.

Vicente Nunes/CB

Eric e a mulher Michelle, com a filha Laura: contas equilibradas

A cada euro no bolso, a esperança renovada

O brasiliense Alexandre Guimarães Davi, 37, está em Portugal há três anos. Mestre em gestão, trabalha na diretoria financeira de uma consultoria de mobilidade internacional. Todos os meses, envia entre 200 euros (R$ 1,1 mil) e 300 euros (R$ 1.650) para o Brasil, a fim de ajudar nas despesas do apartamento que mantém no Distrito Federal e para investimentos em ações. O interesse pelo país europeu, acrescenta ele, começou quando decidiu fazer uma pós-graduação no exterior. Hoje, garante, está completamente adaptado à nova vida, ao lado de mulher e das duas filhas. "A qualidade da educação e da saúde públicas nos garante uma satisfação que não se vê no Brasil. Isso, sem falar nas facilidades de acesso a outras culturas", assinala.

Eric da Silveira Gonçalves, 28 anos, também está há três anos em Portugal. Todos os meses, transfere, em média, 100 euros (R$ 550) para o Brasil. O valor corresponde à pensão que ele paga para a filha que deixou em Porto Alegre, onde morava. Às vezes, a transferência é um pouco maior, dadas às necessidades da criança, inclusive na escola. O jovem trabalha como entregador de mercadorias, com salário líquido de 850 euros (R$ 4.675). A mulher dele, Michelle, é gerente de uma hamburgueria e recebe 1 mil euros (R$ 5.500) por mês. "Com essa receita conjunta, conseguimos pagar todas as nossas despesas mensais de 1.200 euros (R$ 6.600), incluindo do aluguel, e ainda sobra alguma coisa para diversão e para a poupança", conta ele, que tem uma filha, Laura, nascida em território luso.

Esforço e benefício

Mineira de Contagem, Paloma Bianca Martins, 28, assumiu o compromisso de ajudar a mãe e os irmãos, que continuam no Brasil, a pagar as contas de casa. Para isso, ela transfere entre 100 euros (R$ 550) e 150 euros (R$ 825) todos os meses para a família. Em Lisboa, ela trabalha em um restaurante. A jornada pesada não a desamina. "O trabalho é estafante, mas, em Portugal, tenho acesso a coisas que não tinha ao Brasil. Posso ir aos restaurantes que quiser, ir à praia, usar transporte público com segurança, andar na rua sem medo", relata ela, que não abre mão de poupar uma parcela do salário por segurança.

Para Sherida Aryanne Paes, 30, não há a menor possibilidade de voltar para o Brasil neste momento. Muito pelo contrário. A paulista de Santa Rita do Passa Quatro quer fincar raízes em Portugal, onde trabalha como entregadora de mercadorias. "Já até comprei a minha moto", comemora". "Foi com muito esforço, mas é minha, o que me permite ganhar um pouco mais", conta. Ela também remete entre 100 e 150 euros para o Brasil mensalmente, dinheiro fundamental para a mãe e a irmã. "Não é fácil ser migrante, precisa ter muita força de vontade, mas os benefícios que tenho em Portugal são muito bons e compensam os sacrifícios", diz.

Arquivo Pessoal

Sherida Aryanne comprou uma moto para aumentar a renda: "Foi com muito esforço, mas é minha"

> **O trabalho é estafante, mas, em Portugal, tenho acesso a coisas que não tinha ao Brasil. Posso ir aos restaurantes que quiser, ir à praia, usar transporte público com segurança, andar na rua sem medo"**
>
> ***Paloma Martins,*** *funcionária de restaurante, envia até 150 euros para a família no Brasil*

No que depender do baiano Danilo Cardeal, até fevereiro do próximo ano, a família toda estará em Portugal. E ele não precisará mais remeter recursos para o Brasil. Os planos dele estão traçados: a mulher vai trabalhar — uma vaga está esperando por ela —, e o apartamento de três quartos que hoje ele divide com mais duas pessoas ficará só para ele e os familiares. "Melhor, não precisarei mais trabalhar dois turnos, pois o que ganho à noite será compensado pelo salário da minha mulher", explica.

"Terei, inclusive, os finais de semana livres", sonha. Experiente, ele dá um recado para aqueles que pretendem se aventurar por Portugal. "Não aceitem trabalho com salário inferior a 1 mil euros. Quem seguir por esse caminho estará condenado a morar sempre em quarto alugado." **(VN)**

VATICANO

Dois brasileiros entre os novos 20 cardeais

Arcebispos de Manaus e de Brasília são empossados. Paraguai, Timor Leste, Cingapura e Mongólia ganham representantes

Fotos: AFP

Papa Francisco fala durante o consistório, na Basílica de São Pedro: diversidade na cúpula da Igreja Católica

Com o olhar voltado para a consolidação de uma maior diversidade na Igreja Católica, o papa Francisco presidiu, ontem, a cerimônia de posse de 20 novos cardeais. Entre eles, estão dois brasileiros, os arcebispos de Brasília, dom Paulo Cezar Costa, e de Manaus, dom Leonardo Steiner — o primeiro representante da Amazônia a integrar o Colégio Cardinalício. Trata-se do oitavo consistório de Francisco, que completará uma década de papado em 2023, e, especula-se, estaria pavimentando o caminho para a sua sucessão.

Dos 229 integrantes do Colégio de Cardeais, 132 têm menos de 80 anos e, dessa forma, o direito de votar num conclave para a escolha de um novo papa. Em nove anos e cinco meses de pontificado, o religioso argentino designou 83 cardeais do total atual de eleitores, um número determinante: dois terços é a maioria exigida para a fumaça branca no Vaticano. Dos 20 nomeados ontem, 16 preenchem esse requisito.

Fiel a sua linha a favor de uma Igreja mais social, menos europeia, próxima aos esquecidos, Francisco selecionou dois africanos e cinco asiáticos, incluindo dois indianos, confirmando o avanço do continente na Igreja. Pela primeira vez, quatro países estarão representados no Colégio Cardinalício: Mongólia, Paraguai, Cingapura e Timor Leste. "Os novos cardeais representam a Igreja de hoje, com uma forte presença do Hemisfério Sul, onde vivem 80% dos católicos", observou o vaticanista Bernard Lecomte.

Durante a cerimônia, na Basílica de São Pedro, no Vaticano, os novos cardeais se ajoelharam diante do pontífice para receber o barrete vermelho cardinalício, o anel e título. Dezenove compareceram à audiência, pois o arcebispo de Gana, Richard Kuuia, teve que ser hospitalizado por problemas cardíacos depois de chegar a Roma.

Na homilia, Francisco falou do espírito que deve animar a missão dos cardeais: abertura a todos os povos da terra. "Um cardeal ama a Igreja, sempre com o mesmo fogo espiritual, seja tratando das grandes questões ou das menores, seja encontrando-se com os grandes deste mundo ou com os pequenos, que são grandes diante de Deus", ressaltou o papa, de 85 anos, diante da basílica lotada por cardeais de todo o mundo, convocados para uma reunião paralela e inédita de dois dias, amanhã e terça-feira.

> "Teremos o papa Francisco por muito tempo ainda. O Santo Sadre está lúcido, com boa saúde. Disse-me apenas sentir uma certa dor no joelho, mas o vi com total capacidade de exercer suas funções"
>
> **Jorge Enrique Jiménez Carvajal**, *arcebispo emérito de Cartagena das Índias (Colombia)*

Esse encontro será oficialmente dedicado à reforma da Constituição Pontifícia, aprovada em março e em vigor desde 5 de junho. Mas para muitos será uma espécie de pré-conclave, para que os cardeais façam um balanço da situação da Igreja e se conheçam melhor. Com problemas de saúde e dificuldades de locomoção, o próprio papa não descartou a possibilidade de uma renúncia, ao retornar para a Itália após cumprir uma intensa agenda no Canadá, no fim de julho.

A ideia de um pré-conclave, contudo, foi rechaçada por cardeais. "Eu não acredito nesses boatos, ainda mais agora que o vi pessoalmente. Teremos o papa Francisco por muito tempo ainda", afirmou o arcebispo emérito de Cartagena das Índias (Colombia), Jorge Enrique Jiménez Carvajal. "O Santo Sadre está lúcido, com boa saúde. Disse-me apenas sentir uma certa dor no joelho, mas o vi com total capacidade de exercer suas funções", acrescentou.

"Mensagens"

Entre as nomeações consideradas mais notáveis pelos especialistas na Igreja está a do americano Robert McElroy, arcebispo de San Diego, na Califórnia, considerado um progressista por suas posições sobre os católicos homossexuais e o direito ao aborto. "Viemos dos quatro cantos do mundo para aprender a nos conhecermos", disse o americano pouco antes da cerimônia.

Outra indicação tida como emblemática é a do missionário italiano Giorgio Marengo, que trabalha na Mongólia. Ele será o cardeal mais jovem do mundo, com apenas 48 anos.

"É um sinal de atenção para realidades que geralmente são consideradas minoritárias [...] porque as pessoas à margem estão no coração do Santo Padre", disse Marengo à imprensa.

A presença nos primeiros bancos da basílica do cardeal italiano Angelo Becciu, que está sendo julgado no Vaticano por desvio de fundos e a quem o pontífice privou de seus privilégios em setembro de 2020, foi interpretada como uma mensagem de perdão.

Durante a cerimônia, o papa também aprovou a canonização de dois italianos, o religioso João Batista Scalabrini, bispo de Piacenza, e Artemide Zatti, leigo professo dos salesianos, que dedicaram suas vidas a ajudar os emigrantes que no início do século 20 viviam na América do Sul, em particular na Argentina.

Quem são

Nomeação inédita

Nascido em Santa Catarina, dom Leonardo Steiner, 71 anos, tem contato intenso com a Amazônia desde 2005, quando foi nomeado bispo pelo então papa João Paulo II para a Prelazia de São Félix, em Mato Grosso. Após ser indicado pelo papa Francisco como arcebispo da Arquidiocese de Manaus, em novembro de 2019, participou da articulação para realizar o Sínodo da Amazônia. Ele classificou sua designação a cardeal "uma expressão de carinho, acolhida, proximidade e de cuidado" do pontífice para com toda a região amazônica, da qual é o primeiro representante no Colégio Cardinalício.

Manifestação de confiança

Nomeado bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio em 2010 por Bento XVI, dom Paulo Cezar da Costa assumiu a Arquidiocese de Brasília em outubro de 2020. Natural de Valença (RJ), também atuou em São Carlos, no interior paulista. Aos 55 anos, é considerado um cardeal jovem. "O sentimento é de gratidão por aquilo que Francisco está fazendo, seja pela Igreja do Brasil, da Amazônia, pela Igreja de Brasília, e ao mesmo tempo sentimento do amor misericordioso de Deus para comigo." Ele lembrou que os tempos são desafiadores e que o papa espera muito da Igreja do Brasil.

Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

Com Henrique Delgado

A ESCRAVIDÃO DAS TELAS

Para a cabeça dos jovens, internet, redes sociais e aplicativos estão se tornando uma nova indústria da loucura. Desafio que se agrava, sem horizonte de uma solução sábia e tranquilizadora, o poder ostensivo e oculto das telas de computador, celular e tablets fez de crianças e adolescentes seu alvo preferencial. Que solidão, que desapontamento, faz jovens ficarem tão perdidos assim sem ter ninguém que se importe com eles antes de chegarem aos seus limites e baterem em hospitais, delegacias e nos tribunais?

Que paixão indomável os prende a tudo que os impressiona? São notórias as vantagens que a tecnologia trouxe para a evolução do mundo. Vamos nos concentrar nas desvantagens, no sofrimento, corrigir rumos, para não precisarmos nos arrepender como Alfred Nobel se arrependeu por ter criado a dinamite.

Há, de fato, um fenômeno preocupante em atividade incontida. Fenômeno protegido por interesses econômicos, agenciando a vida das pessoas e as encaixando em territórios alienados da realidade da vida em sociedade. O valor de mercado de algumas empresas de tecnologia é maior que o PIB da maioria dos países do mundo. Só quatro países — EUA, China, Japão e Alemanha — têm PIB maior do que a Apple. Mal comparando, o quinto país do mundo é a Apple.

A predominância de empresas estrangeiras de tecnologia, cujo controle de sua responsabilidade social não é nacional, torna muitas vezes o uso de aplicativos um território sem lei ou laboratório de jurisdição extraterritorial expandida. Sem acordos de cooperação claros, quando os dados são armazenados no exterior, caso de todos eles, fica difícil imaginar que a autoridade possa exigir o cumprimento de parâmetros nacionais no judiciário de terceiros países. A maldade humana é transnacional e compete com a bondade em todos os setores.

A desproteção de crianças e adolescentes diante da orgia digital produz imaturidade anatômica, funcional e ignorância na geração atual. O cérebro é uma massa modelar empobrecida pelo uso da internet e danificada pela tela do celular e do computador. A indústria digital e de videogames é a mais incontrolável criadora de nefastos espaços socioafetivos.

A tirania totalitária da internet se impôs como moda na linguagem. Cada vez mais expressa emoção por emojis, ideogramas da preguiça afetiva e vocabular, sem se dar conta que representar sentimentos sem a necessidade da palavra, do verbo, nega a origem da humanidade.

O impacto nocivo da tecnologia digital sobre a vida de crianças e adolescentes destrói na geração atual a aptidão para a liberdade. A genialidade não é mais inteligência, mas a extravagância. É hora de começar a tratar smartphone, tablets, televisão, celular, smartwatch, smarthglasses como epidemia.

Uma infância impregnada; reuniões zumbis; aula sem professor; burrice cognitiva; famílias em restaurante com interação amputada por alguma tela; sono afetado; sedentarismo devastador; violência das influências subliminares; manias; jogos de morte... Em quem acreditar? Leiam, do diretor de pesquisas do Instituto Nacional de Saúde da França Michel Desmurget, *A fábrica de cretinos digitais — Os perigos das telas para nossas crianças*, e saibam porque pela primeira vez filhos têm QI inferior ao dos pais.

Um verdadeiro capitalismo de atenção acarreta mais malefícios ao corpo e à mente das crianças e jovens do que benefícios pois sua vulnerabilidade não é somente socioeconômica, mas biológica, etária, psicológica. Um trabalho infantil em atividade ilícita.

Crianças e adolescentes são hoje mão de obra gratuita da tecnologia digital. Não é mais a pobreza na ponta e o analfabetismo na outra. Os jovens de qualquer classe, sequestrados e cativos da tecnologia, não têm voz, infância, salubridade ou liberdade. Tornam-se agressivos, deprimidos, irritadiços, artificiais, linguagem pobre, dificuldade de concentração, perda de memória. Não são donos do seu corpo, mente ou emoções. O local de exploração do capitalismo de atenção são os dedos e os olhos de crianças e adolescentes, inertes em sua imaturidade física e emocional, abandonados horas a fio, hipnotizados por trabalho não remunerado.

O inocente e o espontâneo se torna viciado, o tempo todo ligado, enriquecendo o mundo dos aplicativos. Os pais — pressionados uns pelos outros e pelos filhos e seus amigos — são obrigados a fornecer prova de que estão integrados às bizarrices do mundo, já não têm força para decidir. A família está dominada pela tecnologia, essa ave de rapina, sem freio, que se faz de galinha de quintal e cacareja como se todos os seus ovos fossem magníficos.

Nem tudo que é moderno serve ou acalma o coração. A era digital é a escravidão moderna. Que mundo, que adulto, vai existir amanhã?

CAROS LEITORES: A COLUNA RETORNA EM 9 DE OUTUBRO.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Candidatos devem respeito aos eleitores

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tevê começou na sexta-feira e vai até 29 de setembro, véspera de os brasileiros assinalarem seus votos nas urnas eletrônicas. Nunca se viu tanto dinheiro envolvido como na atual campanha política. Somente os partidos dos dois principais candidatos à Presidência da República, o PT, do ex-presidente Lula, e o PL, do presidente Jair Bolsonaro, terão quase R$ 700 milhões do fundo partidário para publicidade. Essa montanha de dinheiro, que sai dos cofres públicos, não pode ser desperdiçada. Que os eleitores sejam brindados, nesse período, com um debate de alto nível, recheado de propostas para tirar o Brasil do atoleiro em que se encontra.

Nas últimas eleições, em que imperava o caixa-dois, a baixaria dominou. A propaganda gratuita foi usada, na maioria das vezes, para atacar adversários e destruir reputações. Fake news tornaram-se rotineiras, enquanto os assuntos essenciais eram escanteados. O Brasil, por sinal, paga um altíssimo preço por isso. Candidatos qualificadíssimos foram destruídos por publicidades que estimulavam o medo, e personagens de reputação questionável emergiram, sobretudo no Congresso, que, sem dúvidas, apresenta hoje a sua pior composição. O fisiologismo, bancado por um orçamento secreto que certamente faria corar caciques políticos do passado, está escancarado.

Os candidatos precisam estar conscientes de que entrarão todos os dias na casa dos brasileiros, inclusive em horário nobre. Portanto, que prevaleçam proposições construtivas, ideias que levem a reflexões sobre que Brasil queremos. Afinal, o país não cresce há mais de uma década. A inflação voltou com tudo e os juros retornaram aos patamares de cinco anos atrás, estando entre os maiores do mundo. A fome domina as ruas e 70% das famílias estão endividadas, sendo a maioria delas chefiadas por mulheres. Os jovens não veem perspectivas de futuro e o desmatamento acelerado compromete a qualidade de vida de milhões.

Não há tempo a perder com baixarias e acusações sem fundamentos. Os eleitores estão mais atentos do que nunca e ávidos por propostas que lhe tragam esperança de dias melhores. Na disputa de 2018, a internet acabou preponderando nas campanhas, o que permitiu que notícias falsas e ataques infundados se disseminassem como rastilho de pólvora. Agora, a televisão parece ter retomado seu protagonismo. Dados do Instituto Locomotiva e da empresa de consultoria PwC apontam que há 33 milhões de brasileiros sem acesso à web e 86,6 milhões que não se conectam todos os dias. Boa parte desse público continua fielmente ligado à tevê aberta. Não só ele, as classes C, D e E, que concentram o grosso do eleitorado, não abrem mão das novelas e dos programas de auditório.

Sendo assim, é de vital importância que a propaganda eleitoral, no seu curto período, proporcione aos brasileiros algo construtivo. Aqueles que realmente estão comprometidos com o Brasil não podem abrir mão de tal oportunidade. Especialistas em marketing e cientistas políticos acreditam que os candidatos que melhor explorarem a publicidade gratuita terão chances reais de sair na frente, em especial nos colégios eleitorais em que a disputa está mais acirrada. Não será uma eleição fácil para ninguém. Há um descontentamento claro do eleitorado com a classe política. Reconquistar a confiança requer respeito e bom senso.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está atento a possíveis abusos. E esse papel de garantir eleições limpas e segura é fundamental e deve ser respeitado. Não cabe, porém, ao tribunal extrapolar seu papel previsto em lei, tornando-se um censor e impedindo o debate e a livre opinião. Há limites para todos, inclusive para o TSE. Assim, que cada um cumpra o seu papel para que a maior festa democrática do país, as eleições, se transforme em uma oportunidade sem precedentes para que, enfim, o Brasil volte a sonhar com tempos melhores. Candidatos, a palavra está com os senhores. Que país desejam?

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Horário eleitoral é palco para comédia?

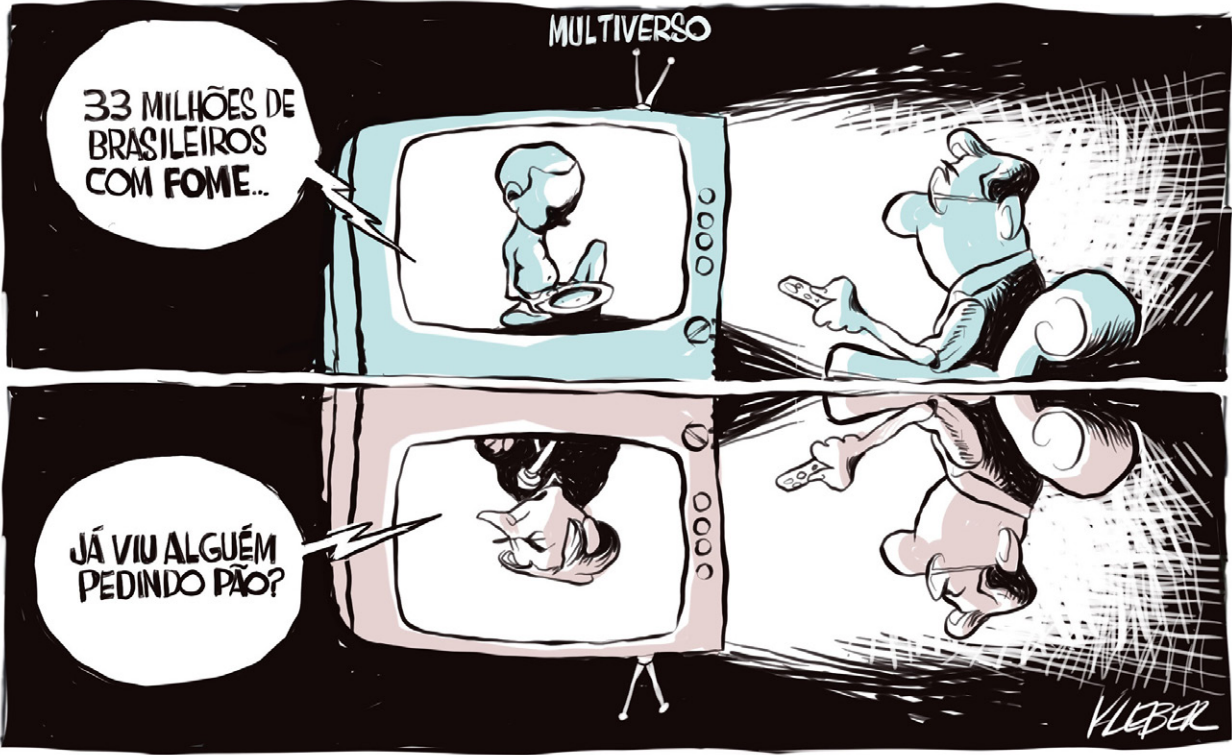
Conheço poucas pessoas que se enlevam tanto com o humor quanto eu. A capacidade de rir em tempos estranhos como o que vivemos é uma forma de resistência. Adoro os memes, não tanto quanto os filmes antigos e as boas entrevistas, mas me divirto. Apesar disso, a comicidade no horário eleitoral e outras apelações, a meu ver, já deveriam ser coisa do passado. Pode até fazer rir, mas o ridículo perdeu a força. Espero graça maior.

A criatividade, que chega a pregar peças inovadoras em termos de comunicação nas redes e canais virtuais, não me seduz tanto quanto a verdade dos fatos. E, com tanto dinheiro em jogo e tantas necessidades reais, o uso do horário eleitoral para o besteirol é desserviço. Hoje, o bem mais precioso é a informação de qualidade.

Precisamos conhecer candidatos pelas suas propostas e, se eles têm pouco tempo no horário eleitoral, usem a criatividade para fazer chegar ao eleitor suas ideias. Risada não enche barriga, apesar de fazer bem. Pandemia, fome, destruição do meio ambiente, saúde em frangalhos, inflação em alta, escalada da violência. É muito problema para passarmos pano para políticos de aluguel, humoristas puxadores de voto para legendas corruptas.

Há formas concretas de informar o eleitor, este sim contaminado pelas ondas de fake news. O combate à desinformação é a arma mais poderosa nessa campanha eleitoral. Não podemos deixar que a mentira vença.

Pelo **Correio**, temos aberto um espaço generoso para as eleições. Podcast sobre política, rodadas de pesquisas eleitorais, debates em conjunto com a TV Brasília, série de entrevistas com candidatos ao governo do DF, candidatos a vice, ao Senado. Informações sobre a agenda dos candidatos. Análises dos destaques da corrida eleitoral por diferentes meios e canais.

Nossa missão, como sempre, é levar informação de qualidade, difundir ideias, propor soluções, abrir espaço para debates e combater fake news. O riso tem seu lugar e sempre deve ter. Mas agora precisamos de seriedade. Nunca se discutiu e se viveu tanto a política, mas precisamos agregar qualidade ao debate e engajamento com os reais problemas do país e da nossa cidade. Vamos enriquecer a timeline, seguindo quem faz diferença.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Desalento

Assinei a revista *Veja* por décadas, até o dia em que ela acabou com o espaço para o leitor opinar sobre o conteúdo publicado e também sobre a situação do país. Por acaso, tive a *Veja* da semana passada nas mãos e dei uma olhada. Vi, nas páginas amarelas, tão aguardadas antigamente, por trazerem entrevistas com pessoas relevantes que nos inspiravam a lutar por um Brasil melhor, que o entrevistado era Augusto Aras, o capacho de Bolsonaro na Procuradoria Geral República, o famoso procurador-geral do Bolsonaro, não da República. Sujeito cínico que ofende o cargo que ocupa. Ao ler mais adiante o desesperançado depoimento do senhor Jorge Malheiros, pai de Fernanda Malheiros, uma das 242 vítimas do incêndio na boate Kiss em 2013, que perdeu a vida aos 18 anos por uma série de ações criminosas que permitiam que aquela josta funcionasse, inclusive o Corpo de Bombeiros, que deveria ter emitido um parecer sobre a total falta de segurança do local para shows, vi que, passados nove anos do terrível acontecimento, ninguém foi punido. A (in)Justiça brasileira, que só serve aos poderosos a um custo altíssimo para todos nós, que pagamos os incalculáveis salários daquela casta de privilegiados — são tantas regalias e penduricalhos que nem dá para saber quanto os marajás ganham de fato —, continua debochando dos que confiam naquela instituição. É um desalento só. Onde isso vai parar?

» **Jane Araújo,**
Noroeste

Populismo

O populista é por definição e conduta um ser egoísta, exibicionista e delirante. Desleal, dedica-se a arte de fazer as vezes de herói com o pescoço alheio. Tem especial talento para criar distrações com palavras e gestos sem efeito prático, mas bastante eficazes no quesito espetacularização. Como exemplo claro temos o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com suas promessas fanfarronadas e bravatas (turbinado com a branquinha) em campanhas políticas. O perfil do sapo barbudo gosta de atuar pela lógica do confronto, mas corre de situações (mensalão/petrolão)em que bolas divididas possam lhe render prejuízos eleitorais. Lula, abandonou as mudanças na Previdência, esqueceu-se do discurso dias após a pose em prol da modernização das leis trabalhistas, com destaque para o funcionamento dos sindicatos, passou ao largo do sistema de tributos, e arquivou toda e qualquer reforma assim que percebeu o tamanho do contraditório a ser enfrentado. A verdade é que não há interesse real da parte do candidato Lula em combater privilégios (no valor dos salários, nas aposentadorias, na estabilidade, nos benefícios funcionais, nas avaliações de desempenho e privatizações) em searas com forte potencial de reação e nós complicados de ser desatados. Donde Lula prefere deixar a questão ao encargo do Congresso, até para ter a quem responsabilizar caso as reformas não prosperem. O eleitor é esclarecido e tem na memória a ruína que os esquerdopatas deixaram o país.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Para esculhambar o ex-presidente Lula, idólatras de Bolsonaro dizem que esquerdopatas deixaram o país na miséria. E direitopatas? 33 milhões de famintos e quase 700 mil mortos pela covid-19. Tá bom pra vocês?

Mário Henrique Duarte — Park Way

Parabéns a Rafael Parente. Desistiu da candidatura para fortalecer a campanha de Leandro Grass ao GDF. Isso é prova de amor aos brasilienses.

Joana Paula de Araújo — Taguatinga

Espera-se que o futuro governador do DF promova uma regularização fundiária, para acabar com os grileiros de terras públicas.

José Ricardo de Almeida — Jardim Botânico

Pastores bolsonaristas falam em Jesus, mas defendem o belicismo do presidente. Não seria uma incoerência?

Lívia de Paula Martins — Asa Norte

Eleição

Alexandre disse que entrar na cabine de votação é crime eleitoral! Então para que chamar a Polícia Militar? O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem milhares de processos de crimes eleitorais cometidos por parlamentares e ex-presidentes que nunca foram julgados! Espero adicionar meu nome a esses, porque se o Supremo Tribunal Federal (STF) que consome milhões do dinheiro público por ano, deixa prescrever os processos dos políticos o meu também prescreverá!

» **Cauby Pinheiro Júnior,**
Brasília

Equívoco

Renato Mendes Prestes, assíduo frequentador da coluna *Cartas ao Redator*, manifesta mais uma vez, no **Correio** (27/8), sua percepção equivocada da realidade brasileira. Talvez por ódio de classe ao ex-presidente Lula, insinua que o mesmo seja um "criminoso" e que deveria estar "preso". Renato faz de conta que não existiram as pressões sofridas pelas instituições brasileiras para que Lula fosse preso sem provas por quase dois anos. O general Villas-Bôas acaba de fazer — praticamente — uma mea culpa, reconhecendo a parcialidade da Justiça que condenou Lula. Reconheceu também, nas entrelinhas, e em defesa da legalidade, que ele (V. Bôas) exerceu pressão em cima do Supremo Tribunal Federal (STF), além de ter atuado no golpe para derrubar Dilma Rousseff. Essas são ações importantíssimas, hoje, contra o golpismo de certos setores das elites e de militares da reserva. Renato desconsidera ainda: (a) que Moro nunca apresentou uma prova factual sequer contra Lula e que o condenou por "atos indeterminados"; e (b) que as "condenações de Lula por três tribunais federais" não passaram de um "control-C"e "control-V" das condenações parciais e mentirosas de Sérgio Moro na Primeira Instância. Lamentável.

» **Emerson Leal,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A LOG Agenciamento de Publicidade

Contas nacionais no vermelho

» SACHA CALMON
Advogado

Vejamos um editorial de respeito do jornal econômico conhecido por *Valor*: "Bolsonaro estourou o orçamento, com a conivência da turma do Centrão no Congresso e o silêncio tácito do mercado financeiro, para continuar com fôlego na corrida eleitoral. Mas é Lula, que reabriu esta semana a temporada dos grandes comícios, numa praça em Belo Horizonte, quem se mantém à frente, e com folga!".

Até 2 de outubro, os dois vão chamar a atenção até de quem detesta política, com acusações mútuas no horário eleitoral e falar da situação da economia. É possível desatolar o país da estagnação. Os números de crescimento econômico, de recuperação do emprego e do refluxo da inflação são enganadores, ao sugerir uma situação que não corresponde à tendência de longo prazo. Ela é de regressão para a indústria de manufaturas, promissora para o agronegócio e a mineração e artificial para os agregados que formam a macroeconomia, especialmente a situação das contas fiscais.

Fosse como diz o ministro da Economia, Paulo Guedes, parecendo um vendedor de carro usado, e os presidentes Bolsonaro e da Câmara, Arthur Lira, não teriam iniciado o ano dando beiço no pagamento de dívidas vencidas e transitadas em julgado, vulgo precatórios, a pretexto de arrumar fundos para rebatizar de Auxílio Brasil o Bolsa Família, com bônus de R$ 100 por mês.

Como não bastou para tirar Lula do topo das pesquisas, a dupla, com o apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, fez mais do que acusaram Dilma Rousseff de ter feito, justificando com isso o seu impeachment. O que as evidências estão a indicar tinham, na verdade, o fim de inabilitar Lula para a eleição de 2018 e lançar as âncoras do Estado mínimo (privatizar a preço depreciado o que resta de estatais e exaurir as políticas sociais e os programas de apoio à indústria e à pesquisa).

Foi golpeando a Constituição e a Lei de Responsabilidade Fiscal, que o teto de gastos orçamentários foi posto de lado. Arrumaram o caixa para dar R$ 200 a mais entre agosto e dezembro aos assistidos do Auxílio Brasil. E o fizeram contando com o silêncio cúmplice dos auditores durões do FMI, dos analistas de agências de risco soberano, dos economistas ouvidos pela imprensa, de empresários que pediram à Dilma benesses como a baixa forçada da eletricidade e depois a rifaram...

Não há como o PT esconder o desgoverno a seu tempo, gerando os desvios na Petrobras pelos apaniguados dos partidos que estão na base de apoio de Bolsonaro e comandam o Congresso. A Lava-Jato destacou o PT, mas foram quadros do PL de Bolsonaro e do PP de Lira, Ciro Nogueira e Ricardo Barros, líder do governo na Câmara, os que mais devolveram os dinheiros desviados da Petrobras...

Hoje, acontece a mesma coisa, pelos mesmos partidos, mas com nova metodologia. O orçamento secreto envolve verba fiscal entregues a deputados e senadores em troca de lealdade a Bolsonaro e aos caciques do Centrão, sem que se saiba o nome de quem empenhou os recursos e sem inspeção dos projetos dos políticos em suas zonas eleitorais. Será secreto até quando vir a público a investigação do Tribunal de Contas da União. É esperar.

Se a burocracia do Tesouro Nacional de Dilma fez o que entrou para os anais da política como "pedaladas fiscais" e encobrir rombos da lei orçamentária, a equipe "ultraliberal" de Bolsonaro violentou a autonomia federativa, emendando a Constituição, às vésperas do pleito de outubro.

Desviou recursos do ICMS dos estados e municípios vinculados à saúde, educação e segurança pública para cortar o preço do diesel, da gasolina, da luz. E, sim, para ninguém tascar o dinheiro do tal orçamento secreto — R$ 16,5 bilhões este ano, R$ 19,5 bilhões para 2023, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias já sancionada por Bolsonaro. Não se fala de um troco, fala-se de dinheiro grosso.

O passivo dos precatórios empurrados para a frente está projetado em R$ 200 bilhões em 2023. A receita do ICMS desviada para desinflar o preço dos combustíveis foi estimada pelo Conselho de Secretários de Fazenda dos estados, o Confaz, em R$ 80 bilhões. Esse ônus será compensado de um jeito ou de outro, já que envolve o custeio de programas demandados pela sociedade, como a saúde e a educação, que são uma obrigação dos estados e municípios, além das polícias. Se projeta uma enorme pressão sobre o novo Congresso. É que dá o congelamento dos salários do funcionalismo federal que dura três anos, e há categorias sem reajuste desde 2017. (Também não foram ocupadas as vagas devido às aposentadorias).

Os anarcocapitalistas aplaudem, enquanto o meio ambiente é degradado pelo desmonte do Ibama e da Funai (bolsas de extensão universitária não têm reajuste desde o governo Dilma) e projetos científicos carecem de orçamento. A pesquisa militar não tem continuidade.

É o país no ralo...

GOMEZ

Domitila vem aí

» JORGE ANTUNES
Maestro, compositor, professor titular aposentado da UnB, membro da Academia Brasileira de Música

Em 10 de setembro de 2012, o ministro dos Serviços Financeiros do Japão, Tadahiro Matsushita, de 73 anos, foi encontrado enforcado em casa. O grande político japonês, filiado ao Partido Novo do Povo, suicidou-se dois dias depois de uma revista ter revelado uma relação extraconjugal que ele mantinha.

Em 25 de junho de 2021 o jornal britânico *The Sun* publicou uma foto de Matt Hancock, ministro da Saúde, beijando a amante Gina Coladangelo, conselheira do Departamento de Saúde e Assistência Social, com quem o político inglês estava tendo um caso extraconjugal. Envergonhado com o escândalo, o ministro se demitiu.

Em alguns países a descoberta e a revelação de relacionamentos extraconjugais de políticos e homens públicos sempre desencadeiam grandes escândalos nacionais. As consequências variam: ora resultam no fim da carreira política do machão, via renúncia ou demissão, ora resulta no fim da vida do mulherengo por suicídio.

No Brasil é bem diferente. Político com amante é motivo de orgulho para seu eleitorado. Nossa gente cultua machões mulherengos. Nosso povo adora Don Juans, cabras machos sedutores, machões pegadores. Assim, homens públicos casados que têm relações extraconjugais reveladas não se avexam não. Pelo contrário, pavoneiam-se orgulhosos, sabendo que conquistarão muitos novos admiradores.

Em 27 de julho de 2022, o ex-prefeito Marquinhos Trad, hoje candidato a governador de Mato Grosso do Sul, declarou ao *Jornal Midiamax* que cometeu adultério enquanto estava na Prefeitura de Campo Grande: "Eu errei, mas não cometi crime algum. Devo a Deus, à minha esposa e às minhas filhas. Eu reuni toda minha família e confessei". Segundo ele, após confessar a traição, foi perdoado pela esposa e pelas filhas.

Você, caro leitor, acha que Dom Pedro amava Leopoldina? Você sabe como Dom Pedro tratava a esposa, a imperatriz Leopoldina? Todos sabem que quem morava no coração de Dom Pedro era a amante, Domitila, a Marquesa de Santos. Pois o coração de Pedro, onde dormita aquela mulher que, segundo seus contemporâneos, era feia de doer, está vindo aí. Então, a dita-cuja deve estar vindo junto, para nos lembrar que é muito estranho o fato de que nenhum deputado brasileiro até hoje apresentou projeto para criar o Dia da Amante.

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro acaba de anunciar a futura montagem da ópera *Domitila*, do meu querido amigo, o grande compositor João Guilherme Ripper, diretor da Sala Cecília Meireles. Mas minha ópera *Leopoldina* continua na gaveta. Ou seja, no Bicentenário da Independência, o Theatro Municipal programa a ópera que exalta a amante de Dom Pedro, *Domitila*, mas não vai programar a ópera *Leopoldina*. A História, de há muito, vem sendo escrita pelos vencedores homens. No Brasil o machismo vigora há séculos. Assim, o protagonismo histórico das grandes líderes e lutadoras é sempre apagado e esquecido.

O apagão histórico machista, aplicado sobre nossas heroínas, ainda hoje vigora. Um dos colunistas do **Correio Braziliense** escreveu recentemente: "Em 7 de setembro de 1822, Dom Pedro estava em viagem a São Paulo e, no trajeto Santos-São Paulo, próximo ao riacho do Ipiranga, recebeu uma carta assinada por sua esposa e por José Bonifácio, seu conselheiro pessoal, com as novas ordens enviadas por Portugal. D. Pedro aproveitou a situação para declarar a independência".

É triste vermos ainda hoje, na imprensa, distorções históricas machistas como essa. Foi Leopoldina que, no dia 2 de setembro de 1822, assinou o decreto que declarou o Brasil independente de Portugal. Dom Pedro estava em São Paulo. Cinco dias depois, no dia 7, ele recebeu a carta de Leopoldina comunicando o decreto e ele, então, faturou o feito com o famoso brado, às margens do Ipiranga. Entendo ser importante e urgente revermos o processo da Independência do Brasil e outros fatos nacionais, para que sejam dadas à luz da história, trazidas ao conhecimento coletivo, os grandes feitos femininos, os nomes de nossas grandes heroínas e lutadoras.

Domitila, que habitava o coração que foi trazido da cidade do Porto rumo ao Itamaraty, passou a viver, a partir de 4 de abril de 1825, no Palácio de São Cristóvão, nomeada por Dom Pedro como dama de honra de sua esposa Leopoldina. Era a humilhação cruel da imperatriz. Esta, 20 meses depois, em 11 de dezembro de 1826, abortou seu nono bebê e morreu aos 29 anos de idade.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960
Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Argentina aposta no Centro-Oeste brasileiro

» RODRIGO BADONESCHI
Chefe da Seção Econômica e Comercial da embaixada argentina em Brasília

Nos últimos anos, mesmo com o impacto da pandemia de covid-19, os estados do Centro-Oeste foram os que alcançaram maior crescimento no Brasil. Da Embaixada da Argentina em Brasília vemos um enorme potencial nessa região e, portanto, com o embaixador da Argentina em Brasília, Daniel Scioli, iniciou-se uma etapa de fortalecimento da relação bilateral.

Em 2021, o comércio bilateral entre Argentina e os estados do Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) foi de quase US$ 1,5 bilhão. Em 2021, esses estados compraram produtos da Argentina por cerca de US$ 1,2 bilhão e exportaram US$ 270 milhões. Os principais produtos exportados pela Argentina para o Centro-Oeste do Brasil em 2021 foram desde energia elétrica até motores, autopeças, leguminosas, trigo, farinha, metanol, tubos plásticos, entre outros.

No mesmo período, a Argentina comprou soja, minério de ferro e ferro fundido de Mato Grosso do Sul, remédios, milho doce e máquinas agrícolas de Goiás, geleias e carnes de Mato Grosso e máquinas e aparelhos mecânicos do Distrito Federal. Um dos eixos centrais da Embaixada no Brasil é fortalecer essa relação por meio da promoção do comércio, numa perspectiva federal e regional, apoiando especialmente as pequenas e médias empresas no desenvolvimento de seu potencial exportador. Algumas das ações mais significativas realizadas pela Embaixada no Centro-Oeste do Brasil são:

1. Lançamento da Rodada de Negócios do Setor de Alimentos e Bebidas. Em 1º de setembro se realizará na Embaixada da Argentina em Brasília a Rodada de Negócios de Alimentos e Bebidas Argentinos. O evento presencial contará com 36 empresas de nove estados da Argentina, que virão até a capital do país para oferecer os produtos e conseguir novos clientes brasileiros, entre eles representantes dos setores supermercadista, atacadistas e varejistas do DF, Goiás, Amazonas e Mato Grosso. A oferta argentina é grande e abrange — além dos famosos vinhos argentinos — queijos, azeites, produtos de padaria, farinhas, batatas congeladas, produtos para alimentação saudável, laticínios em geral, frutas e leguminosas, entre outros. A Embaixada Argentina agendará reuniões de negócios para que cada empresa tenha encontros individuais com os clientes brasileiros interessados.

2. Criação e fortalecimento das Câmaras de Comércio bilaterais, constituídas pelas entidades produtivas mais importantes de cada um dos Estados. Em 2020, foi criada a Câmara de Comércio Argentina-Brasília e, em 2021, a Câmara de Comércio Bilateral Argentina-Goiás. Nos dois casos, contamos com o inestimável apoio das Federações de Comércio, Serviços e Turismo de Bens de cada estado, que atuam como ponte com outras associações e entidades empresariais, inclusive federações de indústria.

3. Criação do Programa de Redução de Custos Logísticos no comércio bilateral com o Brasil, que concede benefícios aos exportadores argentinos e importadores brasileiros de produtos argentinos com descontos médios de 25% nos custos de importação nos serviços portuários, armazéns alfandegados e empresas de comércio exterior. Já estabelecemos alianças com 24 operadores logísticos e de comércio exterior, sendo quatro do Centro-Oeste (Porto Seco Centro-Oeste, Laxl International Trading, Komex-GO e T-Komex).

4. A conectividade aérea é essencial para promover o fluxo do turismo e criar um ambiente de confiança para os negócios. Por isso, em 5 de abril, foi restabelecido o voo direto Brasília-Buenos Aires operado pela Aerolíneas Argentinas. Com quatro frequências semanais, já transportou mais de 18 mil passageiros, com uma taxa de ocupação média de 90%. Além disso, realizamos treinamentos em turismo para mais de 100 agentes e operadores turísticos em Brasília e Goiânia.

O contexto internacional global é marcado por desafios pós-pandemia, conflitos armados, guerras comerciais, escassez de energia, aumento do custo do frete internacional, entre outras variáveis. Esse cenário nos leva a valorizar ainda mais a relação estratégica entre Argentina e Brasil e explorar plenamente as oportunidades. Nosso desafio conjunto é promover a integração das cadeias produtivas, financeira, industrial, energética, agroalimentar, o turismo, a infraestrutura e a integração científica e tecnológica. Estamos convencidos de que aprofundar o caminho iniciado com o Centro-Oeste do Brasil será muito benéfico para ambos os países, iniciando nova etapa no relacionamento bilateral.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Um teste para Marte

Primeira de uma série de missões cada vez mais complexas, Artemis I é um teste de voo não tripulado que fornecerá uma base para a exploração humana do espaço profundo. O objetivo principal é testar a espaçonave Orion, o foguete Space Launch System (SLS) e os sistemas terrestres no Centro Espacial Kennedy, na Flórida.

Lançamento: 29 de agosto de 2022
Duração da missão: 42 dias, 3 horas, 20 minutos
Destino: órbita retrógrada distante ao redor da Lua
Kms totais da missão: 2,1 milhões de quilômetros
Velocidade de retorno: Até 40.000km/h

A B C O estágio de propulsão criogênica interino (ICPS) lançará 10 cubesats (pequenos satélites) no espaço

1. **Lançamento** O SLS e a Orion partem do bloco 39B, no Centro Espacial Kennedy, na Flórida
2. Impulsionado por um par de propulsores de cinco segmentos e quatro motores RS-25, o foguete atingirá o período de maior força atmosférica em 90 segundos
3. Depois de descartar os propulsores, os painéis do módulo de serviço e o sistema de aborto de lançamento, os motores do estágio principal serão desligados
4. Manobra de elevação
5. Órbita da Terra
6. Orion será anexada a uma unidade chamada estágio de propulsão criogênica interino (ICPS), que dará à nave o grande impulso necessário para deixar a órbita da Terra e viajar em direção à lua, a injeção translunar. A etapa deve durar 20 minutos
7. O ICPS se separa de Orion
8. O módulo de correção de trajetória queima
9. O módulo de serviço queima para enviar Orion perto o suficiente da superfície lunar, para alavancar a força gravitacional da lua e direcionar a espaçonave para a entrada em uma órbita retrógrada distante lunar
10. A nave entra na órbita lunar
11. A nave dá uma volta ou uma volta e meia na órbita retrógrada distante da lua
12. Orion deixa a órbita retrógrada distante, preparando-se para voltar
13. A nave inicia o retorno à Terra
14. O módulo de correção da trajetória de retorno queima, visando entrar na atmosfera terrestre
15. Módulo da tripulação se separa do módulo de serviço
16. Entrada na atmosfera da Terra
17. Amerissagem no Oceano Pacífico e resgate da nave pela Marinha Norte-Americana

Fonte: Nasa

Valdo Virgo/CB/D.A Press

A Nasa volta à Lua em uma viagem não tripulada que abrirá as portas do espaço à humanidade. Próximos voos da missão Artemis levarão humanos ao solo lunar e, depois, ao Planeta Vermelho, pretende a agência norte-americana

Ao infinito e além

» PALOMA OLIVETO

Passado meio século do "gigantesco passo para a humanidade", a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) volta à Lua com um objetivo ainda mais grandioso do que a expedição científica de 1969, quando o homem pisou no satélite pela primeira vez. Agora, tal como diria Buzz Lightyear, o astronauta da animação *Toy Story*, o foco da missão não tripulada é "o infinito e além". Artemis 1, voo de inauguração do Space Launch System (SLS), é esperado para amanhã, e servirá como um teste do sistema para a sonhada viagem a Marte, em 2030. Caso o lançamento falhe, a Nasa poderá tentar novamente em 2 e 5 de setembro.

Embora não tripulada, a missão tem um gostinho especial para a agência dos EUA, que viu a China chegar ao satélite, disputado também pelos voos comerciais da SpaceX. Com uma década de planejamento, o propulsor de foguete SLS é o mais poderoso do mundo e lançará a nave Orion que, por sua vez, chegará o mais longe que qualquer espaçonave construída por humanos alcançou. Durante quatro a seis semanas, o veículo ultrapassará em 64 mil quilômetros os limites lunares.

Ao custo de US$ 4,1 bilhões, Artemis 1 deve abrir as portas para a exploração de Marte, mas, antes do destino, ainda haverá viagens tripuladas para a Lua, provavelmente em 2024 e 2025. Agora, como explicou em uma coletiva de imprensa Michael Sarafin, gerente da missão, o importante é verificar a segurança do SLS, para permitir que os astronautas da Artemis 2 cheguem ao satélite sem maiores sustos. "Esse é o primeiro voo de um novo foguete e de uma nova espaçonave", disse Sarafin. "Estamos fazendo algo que é incrivelmente difícil de realizar e que traz riscos inerentes."

Testes

Na entrevista, o diretor de testes de lançamento da Nasa, Charlie Blackwell-Thompson, explicou que a partida de Orion só ocorrerá amanhã caso o SLS passe em dois testes feitos antes do lançamento. O experimento mais crítico vai verificar uma correção para um vazamento detectado em junho, durante uma fase de arranque para preparar os motores do foguete. "Se não tivermos sucesso (no teste) não vamos lançar", disse Blackwell-Thompson.

AFP

ARTEMIS WE ARE GOING!

O lançamento do SLS é esperado para amanhã. Se houver falhas, novas tentativas podem ocorrer em 2 e 5 de setembro

> **Tudo o que planejamos fazer na superfície lunar é para explorar a ciência. Não estamos indo apenas para colocar 'bandeiras e pegadas', como algumas pessoas se referem à Apollo"**
>
> ***Cathy Koerner,***
> *vice-administradora associada da Nasa*

Mas, se tudo der certo, às 8h33 (hora local na Flórida) Artemis 1 lançará o megafoguete SLS de 98m e sua cápsula Orion em uma missão de 42 dias para circundar a lua e retornar à Terra. O sistema decolará da plataforma 39B — a mesma usada pela lendária missão Apollo 10, assim como as sucessoras Skylab e Apollo-Soyuz. A expectativa é que a nave leve cerca de uma semana para atingir a órbita lunar. Ela ficará no satélite por um mês antes de retornar à Terra, em 10 de outubro.

Embora a principal missão do sistema seja testar a segurança, a nave Orion também coletará amostras para futuros experimentos na Terra. "Tudo o que planejamos fazer na superfície lunar é para explorar a ciência. Não estamos indo apenas para colocar 'bandeiras e pegadas', como algumas pessoas se referem à Apollo", afirmou Cathy Koerner, vice-administradora associada da Nasa.

"Para todos nós que olhamos para a Lua, sonhando com o dia em que a humanidade retornará à superfície lunar, fica o aviso: estamos voltando. Essa jornada, nossa jornada, começa com Artemis 1", comentou, na entrevista coletiva, o chefe da Nasa, Bill Nelson. "Estamos iniciando uma jornada de longo prazo de ciência e exploração", afirmou Bhavya Lal, administradora associada da agência espacial. "Estamos aprendendo o que precisamos saber para poder passar mais tempo na lua e, depois, nos preparar para ir a Marte e além", acrescentou

"Lembrancinhas"

A bordo da Orion, viajarão itens muito peculiares. A Nasa pretende enviar ao satélite bandeiras, peças de lego, um pedaço do foguete Apollo e o boneco Snoopy, entre outros. No total, serão 54kg de "bugigangas", incluindo uma pedra lunar coletada em 1969. Não se trata de uma novidade: a agência há tempos manda lembrancinhas ao espaço. As sondas Voyager, por exemplo, incluíram um disco de ouro com diversas gravações.

Nasa/Divulgação

Moonikin Costa, o manequim que viajará a bordo da nave Orion

Entre a carga útil da Artemis I está um cartão USB contendo os nomes de todos que se inscreveram para serem incluídos em uma campanha feita pela Nasa. Mais de três milhões de pessoas participaram. Também serão levados distintivos espaciais de escoteiros, o parafuso de um dos motores da Apollo 11, assim como sacos de sementes. A agência não explicou exatamente a utilidade do envio dos itens, mas afirmou que o objetivo é despertar a curiosidade científica das crianças.

Orion também leva para a lua um manequim apelidado de Moonikin Costa, além de torsos humanoides cobertos com sensores para medir os efeitos da vibração e radiação espacial no corpo humano. Além disso, 10 pequenos cubesats (mini satélites) serão enviados pelo sistema para testar novas tecnologias de exploração. "Estamos levando o veículo ao seu limite, realmente o preparando para receber a tripulação", disse Michael Sarafin, gerente da missão.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Cresce percentual de candidatos da Segurança

Número de postulantes a cargos eletivos vinculados às forças de Estado aumenta proporcionalmente desde 2014, no DF. Pautas defendidas por esses nomes têm mais relação com reivindicação por direitos das próprias categorias do que com políticas públicas

ELEIÇÕES 2022

» ANA ISABEL MANSUR
» PABLO GIOVANNI*

Dos 860 nomes que disputarão estas eleições pelo Distrito Federal, 85 fazem ou fizeram parte dos quadros das forças de segurança. Por categoria profissional, esse é o segundo grupo com mais candidatos, atrás apenas dos empresários (111). O total inclui policiais e bombeiros militares — da ativa e reformados —, integrantes das Forças Armadas e policiais civis (**leia Corrida eleitoral**). O grupo representa cerca de 10% das candidaturas, segundo levantamento do **Correio**, com base nas informações de registro dos postulantes junto à Justiça Eleitoral.

Na comparação com os números absolutos das eleições de 2018, houve queda na quantidade desses candidatos. No entanto, em termos proporcionais, a porcentagem deles em relação ao total cresce desde 2014. Doutor em ciência política e especialista em comportamento eleitoral, Leonardo Barreto afirma que a formação de uma "bancada" com integrantes da segurança pública se tornou tradição na política do DF. "Fiz uma pesquisa à época do doutorado, e, até 2010, se essas forças fossem um partido, ele seria a segunda maior legenda de Brasília em número de deputados, atrás apenas do PT naquele ano", comenta.

Apesar da força histórica na capital do país, esse grupo não deve se fortalecer nas eleições deste ano, acredita o especialista: "Esse discurso foi bem mais forte em 2018, com toda a narrativa do Bolsonaro. Foi curioso porque houve uma espécie de efeito manada. E, agora, o pessoal tenta aproveitar uma onda que, em minha opinião, passou".

O cientista político acrescenta que a grande quantidade de postulantes dessas categorias não seja algo necessariamente benéfico para as corporações. "A PM (Polícia Militar), por exemplo, embora seja (um grupo) maior, elegia pouca gente, por causa do excesso de candidatos, pois os votos ficavam divididos. Isso foi diferente em 2018, porque Bolsonaro trouxe a questão da segurança pública, então esses políticos receberam votos de fora das corporações. Não acho que isso vá se repetir. Mesmo os eleitos no último pleito terão muito custo para se reeleger, porque, em geral, são pessoas com pouca experiência (na política). Muitos entraram na disputa com base nessa esperança (de se eleger pela relação com as forças de segurança), mas acho que o efeito será de dividir ainda mais as corporações", pondera Leonardo Barreto.

Corrida eleitoral

Número de candidatos das forças de segurança nos últimos três pleitos, no Distrito Federal

Postulantes vinculados a forças do Estado

	2022	2018	2014
Total de postulantes	860	1.258	1.201
Postulantes vinculados a forças do Estado	85 (10% do total)	92 (7,3% do total)	115 (9,5% do total)
Bombeiro militar	16 — 8 para Câmara dos Deputados; 8 para Câmara Legislativa	26 — 9 para Câmara dos Deputados; 17 para Câmara Legislativa	25 — 4 para Câmara dos Deputados; 20 para Câmara Legislativa; 1 para suplência no Senado
Policial militar	43 — 1 para Governo do Distrito Federal; 1 para Senado; 10 para Câmara dos Deputados; 31 para Câmara Legislativa	31 — 1 para Governo do Distrito Federal; 5 para Câmara dos Deputados; 25 para Câmara Legislativa	63 — 8 para Câmara dos Deputados; 55 para Câmara Legislativa
Policial civil	7 — 2 para Câmara Federal; 5 para Câmara Legislativa	6 — 4 para Câmara Legislativa; 2 para suplência no Senado	12 — 3 para Câmara dos Deputados; 9 para Câmara Legislativa
Militar reformado	12 — 4 para Câmara dos Deputados; 7 para Câmara Legislativa; 1 para suplência no Senado	17 — 1 para Governo do Distrito Federal; 3 para Câmara dos Deputados; 13 para Câmara Legislativa	9 — 9 para Câmara Legislativa
Integrante das Forças Armadas	7 — 3 para Câmara dos Deputados; 4 para Câmara Legislativa	12 — 2 para Câmara dos Deputados; 9 para Câmara Legislativa; 1 para Senado	6 — 2 para Câmara dos Deputados; 4 para Câmara Legislativa

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Corporativismo

Em 2018, dos 24 distritais eleitos pelo DF, cinco estavam ligados às forças de segurança. Neste ano, mais da metade dos candidatos dessa parcela (54) concorrem a uma cadeira na Câmara Legislativa, seguidos pelos 27 que tentam chegar ao cargo de deputado federal. Para Senado e Palácio do Buriti, há apenas um nome da categoria na briga pelas duas vagas — ambos de policiais militares.

O **Correio** ouviu alguns desses postulantes e, entre as principais bandeiras, estão o reajuste salarial das forças de segurança, por meio da equiparação dos ganhos com a Polícia Federal, e o fortalecimento de políticas educacionais para conter o avanço da criminalidade entre jovens. A reestruturação das carreiras policiais foi um dos temas debatidos na campanha eleitoral de 2018, e a tendência deve se manter na corrida deste ano, inclusive entre os que tentam se eleger para o governo local.

Nas últimas eleições, o candidato Ibaneis Rocha (MDB) prometeu a equiparação salarial, o que acabou sem sair do papel. Outro ponto levantado pelos postulantes das forças de segurança neste ano, o alinhamento dessa área com a educação, também não é novidade: em 2019, o atual governador implementou um sistema de militarização das escolas públicas do DF. Hoje, a rede tem 12 colégios com gestão dividida entre as secretarias de Educação e de Segurança Pública, além de quatro das duas pastas com o Ministério da Educação.

Professor de antropologia do direito da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança e do Grupo Candango de Criminologia, ambos vinculados à instituição de ensino superior, Welliton Caixeta Maciel se diz cético em relação às políticas de associação das duas áreas. "Ações de enfrentamento a esses problemas (da criminalidade entre jovens) vinham sendo feitas mesmo sem a presença de policiais e de militares na política partidária ou em cargos eletivos. Pela própria natureza interdisciplinar da resolução, ela independe da polícia e das Forças Armadas. Uma pauta que não vingou foi a militarização das escolas públicas", defende.

Outras bandeiras levantadas frequentemente pelos candidatos das forças de segurança são a defesa das instituições às quais estão associados. As pautas incluem, além do reajuste salarial e da reestruturação de carreiras, a valorização dos profissionais, com melhorias das condições e dos fluxos de trabalho. Os sete candidatos ouvidos pelo **Correio** citaram a agenda corporativa como prioridade, mesmo os que enumeraram políticas públicas, como o fim dos "saidões" de presos e o endurecimento de penas para crimes de violência doméstica.

> **"(...) até 2010, se essas forças fossem um partido, ele seria a segunda maior legenda de Brasília em número de deputados, atrás apenas do PT naquele ano"**
>
> ***Leonardo Barreto,***
> doutor em ciência política

> **"Boa parte dos parlamentares do DF compõe a base do governo (federal); por isso, está alinhada com as pautas de armamento da população"**
>
> ***Bruno Renato Teixeira,***
> advogado e assessor em *advocacy*

O foco nas corporações, contudo, chama a atenção de Welliton Caixeta Maciel. "O fato de, em 2022, os registros de candidaturas das forças de segurança superarem proporcionalmente os números das últimas eleições é uma evidência da disposição política desses atores, mesmo reformados, em não largar a arena política, visando defender e emplacar interesses de classe com chancela de parte da população. Mostra também que eles não pretendem deixar os direitos e as regalias conquistadas", observa o professor e pesquisador.

Cenário nacional

A defesa das pautas ligadas à segurança pública ultrapassa candidatos das forças de segurança. Nos últimos três anos, os representantes do Distrito Federal no Congresso Nacional têm se alinhado a essas carreiras. O foco, contudo, não tem sido, especificamente, aperfeiçoar a função do Estado em prover segurança para os cidadãos, mas a capacidade individual de defesa de cada um.

Advogado e assessor em *advocacy* — defesa de causas —, Bruno Renato Teixeira avalia: "O que observamos na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados é que boa parte dos parlamentares do DF compõe a base do governo (federal); por isso, está alinhada com as pautas de armamento da população. São deputados que têm a mesma compreensão da agenda proposta pela chamada 'Bancada da Bala', que faz parte da sustentação do governo Bolsonaro e defende a facilitação do acesso da população a armas e munições".

Apesar disso, nenhum dos oito eleitos pelo DF para a Câmara dos Deputados integra as forças de segurança atualmente: dois são advogados, três são empresários, um professor, uma administradora e uma bancária. No Senado, há um jornalista e economista; um contador e professor; e uma ex-atleta.

***Estagiário sob supervisão de Jéssica Eufrásio**

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Apelo para participação

Antônio Cunha/Esp.CB/D.A Press

O desembargador Roberval Belinati, presidente do TRE-DF, pede aos partidos políticos que divulguem a publicidade no horário destinado à propaganda eleitoral gratuita, no rádio e na televisão. Disse que o primeiro dia de propaganda foi incompleto, porque alguns partidos não enviaram a mídia para divulgação. "É preciso que os partidos aproveitem os espaços disponíveis para apresentar as propostas de seus candidatos. É lamentável que os espaços sejam preenchidos somente pela vinheta 'horário reservado para propaganda eleitoral gratuita'. Os eleitores, mais de 2,203 milhões no Distrito Federal, precisam conhecer os candidatos e suas propostas. Os partidos não podem falhar", disse Belinati.

Ainda não é oficial

O presidente do TRE-DF esclareceu que o horário reservado ao candidato Rafael Parente (PSB), que anunciou na imprensa desistência da candidatura ao governo do DF, continua reservado ao partido dele, porque, até o momento, não existe qualquer pedido de renúncia no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Oficialmente, Parente continua candidato.

Chance para mudar

O TRE-DF recebeu, até ontem, 160 denúncias de propaganda eleitoral irregular. A estratégia tem sido procurar o candidato e fazer uma advertência de que a campanha ilegal pode provocar problemas, antes de enviar ao Ministério Público pedido de providências. Uma chance para mudar.

Um forrozeiro na disputa ao Senado

Rede/Divulgação

Candidato ao Senado pela federação PSol-Rede, Pedro Ivo entrou no clima de forró na campanha. "Sou cearense e filho de paraibano. O forró é parte da minha vida desde a mais tenra idade. Cresci ouvindo Gonzaga, Domingos, Fagner e tantos outros artistas brasileiros e nordestinos que cantam forró. Hoje, o forró faz parte da minha vida e da minha identidade cultural. É a minha música preferida", diz.

Disputa de torcida

Redes Sociais/Reprodução | Redes Sociais/Reprodução

Forte entre os flamenguistas pelo apoio do BRB, o governador Ibaneis Rocha (MDB) ganhou uma adversária nesse eleitorado: a senadora Leila Barros (PDT). Ex-jogadora rubro-negro, Leila faz o maior sucesso entre os torcedores do Flamengo. Onde vai, é abraçada e tratada como celebridade.

MANDOU BEM

A candidatura de Keka Bagno (PSol) foi a primeira a ter o registro aceito pela Justiça Eleitoral entre os nomes que disputam o GDF. Toni de Castro, vice na chapa de Keka, também teve a candidatura deferida.

MANDOU MAL

O presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier, é investigado pela Polícia Federal por oferecer ajuda a um servidor preso por suspeita de cobrar propinas em troca do aluguel ilegal de terras indígenas no Mato Grosso.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Os promotores de Justiça Dermeval Farias Gomes Filho e Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur; a procuradora de Justiça Maria Rosynete de Oliveira Lima; e os promotores de Justiça Ricardo Antônio de Souza e Wagner de Castro Araújo concorrem ao cargo de procurador-geral de Justiça do Distrito Federal. Entre os cinco concorrentes, serão escolhidos três nomes para compor a lista tríplice que será encaminhada à presidência da República para escolha de um dos nomes. O próximo procurador ou procuradora-geral de Justiça deve assumir mandato de dois anos, a partir de 9 de dezembro, quando se encerra a gestão da procuradora-geral de Justiça Fabiana Costa. A campanha eleitoral já começou e vai até 7 de setembro. A votação será no dia seguinte.

Vaivém

O ex-senador Hélio José não é mais o candidato ao Senado da chapa de Izalci Lucas (PSDB). Ele permanece na presidência do Solidariedade, mas o partido, por decisão do TRE-DF, fica na coligação de Ibaneis Rocha (MDB). Com a renúncia já protocolada por Alexandre Bispo (PSDB), a chapa de Izalci está sem candidato ao Senado.

Não para Paula Belmonte

Izalci Lucas, na condição de coordenador da federação PSDB-Cidadania, negou autorização para a candidatura de Paula Belmonte a deputada distrital.

Doações dos partidos

Candidato pelo PTB ao GDF, o Coronel Moreno começou a receber recursos do partido. Declarou R$ 700 mil em doação do fundo eleitoral. Mais que a maioria dos adversários até agora. Só perde para Ibaneis Rocha (MDB), com contribuição de R$ 3 milhões do partido, e Izalci Lucas (PSDB), R$ 1,288 milhão. Keka Bagno (PSol) recebeu R$ 508,1 mil em doações do partido.

Adversários sem estresse

PSD-DF/Divulgação

Eles são adversários na disputa para deputado federal. Mas sem conflito. O ex-governador José Roberto Arruda (PL) e André Kubitschek (PSD) fizeram dobradinha na campanha em Samambaia.

Casal dividido nos apoios

TV Brasil/Reprodução

E elas se dividiram assim: Flávia Arruda (PL) é a candidata ao Senado Federal do presidente e correligionário Jair Bolsonaro; e Damares Alves (Republicanos), da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Entrou no jogo

PSD-DF/Divulgação

O candidato Paulo Octávio (PSD) luta para conseguir votos. Na verdade, joga. Foi assim ontem numa roda de capoeira no Gama. Faixa preta no Judô, o empresário entrou na brincadeira com o Mestre Cavalo.

Tranquilo

O candidato Paulo Octávio (PSD) garante que está seguro de que as impugnações contra sua candidatura não vão prosperar na Justiça Eleitoral.

SÓ PAPOS

"O povo tem que voltar a comer um churrasquinho, a comer uma picanha e tomar uma cervejinha"
Ex-presidente Lula (PT)

Ricardo Stuckert

"A esquerda vende a ilusão de picanha para todo mundo. Eu digo: não tem filé mignon para todo mundo. Eu não vou ficar enganando ninguém"
Presidente Jair Bolsonaro (PL)

Douglas Magno/AFP

À QUEIMA-ROUPA

Qual é a sua solução para o Centro Administrativo do DF (Centrad)?

Ibaneis Rocha (MDB)

"A solução já foi dada a partir do momento em que anulamos o contrato do GDF com o consórcio que construiu o prédio. Já foi feita a proposta de compra do imóvel e aguardamos a resposta da Caixa Econômica que é a principal credora. Inclusive, um servidor do GDF já é o responsável pelo imóvel. O Centrad vai abrigar secretarias e órgãos do governo, principalmente aqueles que atendem diretamente à população, reduzindo o número de imóveis alugados. Também vai ser um dos campi avançados da Universidade do Distrito Federal que nós criamos, além de um indutor de desenvolvimento para toda a região. Para isso, já temos projetos para reduzir impactos no trânsito, construindo ramais rodoviários, duplicando parte da pista e até com a construção de um viaduto. Espero que, em mais um ano e meio, a gente possa ocupar inteiramente aquele espaço, que, embora não tenha custo para o GDF, é tão importante."

Leila Barros (PSB)

"Todo mundo promete solucionar o problema do Centrad, e nada acontece. Nós vamos resolver. Conversaremos e negociaremos com as empresas, com o Ministério Público do Distrito Federal e com a Caixa Econômica. O que faltou foi dialogar com os interessados e buscar saídas plausíveis, em que se procure não gerar a quebra de empresas nem o enriquecimento sem causa a nenhuma das partes. Queremos ocupar aquele espaço com equipamentos públicos de saúde e educação, como, por exemplo, a Universidade do Distrito Federal, uma UBS, entre outros, e dar o retorno que nossa população merece para esse investimento público bilionário."

Keka Bagno (PSol)

"Hoje, o empreendimento se encontra sub judice, após denúncias de irregularidades averiguadas pelo Ministério Público e o Tribunal de Contas do Distrito Federal. Nossa primeira medida será realizar uma auditoria fiscal e suspender o pagamento até que haja uma destinação efetiva para o espaço. Superado o impasse jurídico, consultaremos a população da região sobre a melhor destinação do espaço, que poderá receber um câmpus da Universidade do Distrito Federal, com cursos técnicos profissionalizantes e cursos superiores — de modo a garantir o direito à educação e mitigar o desemprego nessas cidades — ou efetivar a transferência da sede administrativa do GDF para o espaço, desonerando os cofres públicos de aluguéis milionários pagos para sediar as secretarias do GDF."

Leandro Grass (PV)

"No primeiro dia do governo, vou criar uma força-tarefa com servidores da área jurídica, econômica, urbanística e administrativa para resolver essa questão, que é muito complexa, porque envolve altos valores financeiros, pendências judiciais e uma obra incompleta. É claro que não podemos admitir que os prédios passem mais quatro anos sem serem utilizados e se deteriorando, mas o impasse não se resolve numa canetada, num arroubo. Será preciso conversar com as empreiteiras e com os bancos financiadores em busca de uma solução que seja a menos onerosa possível para o governo. Daí, decidiremos, com bastante critério e fazendo as contas, qual a melhor solução: podemos instalar órgãos públicos ali, reduzindo os gastos com aluguéis; podemos instalar a universidade distrital, que o atual governo quer que funcione no Lago Norte; ou uma solução mista, com o melhor aproveitamento dos prédios e do espaço."

Paulo Octávio (PSD)

"A solução é comprar o Centro Administrativo, numa negociação com a Caixa Econômica Federal, com pagamento em 20 anos, com juros subsidiados. Para o local, podemos transferir órgãos do governo que estão espalhados pelo Distrito Federal, especialmente as administrações regionais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, para que funcionem juntas, de forma mais integrada. O poder central, no entanto, deve permanecer no Palácio do Buriti, conforme concepção original, perto do Tribunal de Contas do DF, da Câmara Legislativa, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. O palácio foi construído no centro de Brasília, com distância semelhante para todas as regiões administrativas."

Izalci Lucas (PSDB)

"Em primeiro lugar, vamos avaliar a questão jurídica da solução que o atual governo deu para resolver os impasses entre a Caixa Econômica Federal, os construtores e a Terracap. Vou querer lisura e transparência total. Posteriormente, vamos avaliar se realmente vale a pena transferir os servidores do GDF depois de tantos anos e tantas mudanças no quadro de servidores. Farei tudo de maneira planejada e legal, para que a população não seja ainda mais prejudicada."

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O artista sacerdote

Rubem Valentim, um dos mais importantes artistas brasileiros modernos, morou em Brasília, de 1967 até a década de 1980. Não foi uma passagem em brancas nuvens. Valentim marcou e foi marcado por Brasília. Sob o impacto da cidade espacial, as pinturas inspiradas nos signos da cultura afro-brasileira e ameríndia saltaram da tela e se transmutaram em esculturas, totens e altares.

O recém-lançado livro Rubem Valentim – Sagrada geometria (Edições Pinakotheke), organizado por Bené Fonteles, traz um precioso texto do crítico Frederico Moraes sobre a estada brasiliana do artista baiano. Valentim era um mulato franzino, meio calvo, elétrico, impaciente, urgente e marrento.

Ao fim da primeira entrevista que fiz com ele, Valentim agradeceu e pediu para que eu mostrasse a ele o texto antes de publicar. Respondi com um não contundente e ele ficou irritado. Hoje, eu teria mais habilidade para resolver a pendenga e talvez pudesse tê-lo ajudado mais no projeto de criar uma fundação para abrigar a sua obra em uma casa no Lago Sul.

"Não sou polido. Sou ainda da era da pedra lascada", confessaria o artista a Frederico Moraes. Acompanhemos o seu relato do crítico. Valentim chegou a Brasília em 1966 para ser professor da Universidade de Brasília, mas, com o temperamento anárquico, não se adaptou à burocracia acadêmica.

No entanto, o contato com a espacialidade de Brasília foi uma fatalidade da arte, segundo Frederico. É na perspectiva de Brasília que a arte de Valentim se afirma plenamente: "Ali realizou obras antológicas e definitivas e foi o seu momento de maior originalidade até agora. Por sua posição radial em relação ao país e ao continente, Brasília capta os significados mais profundos de nossa terra, de nossa nacionalidade, de nosso destino no mundo".

É em Brasília que Valentim passa a recortar os signos de sua pintura em madeira para construir os relevos em forma de altares. E, mais do que nunca, salienta Frederico, suas obras desejam o convívio com a arquitetura e o urbanismo, no espaço-tempo da cidade, abrir-se ludicamente à participação do público.

A solidão do planalto impulsionou a inventividade de Valentim. Mas a outra parte foi a frustração por não encontrar apoio para constituir a fundação que abrigaria a sua obra. O crítico italiano Giulio Argan, um dos maiores teóricos da arte moderna, escreveu sobre Rubem Valentim. Argan foi prefeito de Roma e sentenciou que a decadência das cidades corresponde ao desapreço que elas têm pela arte.

Tenho a impressão de que o argumento do crítico italiano se encaixa perfeitamente ao caso de Brasília. Construída por artistas e por um presidente com alma de artista, a capital tombada como patrimônio cultural da humanidade deveria não apenas cuidar da manutenção da arquitetura, mas, também, incorporar novas obras como uma riqueza a ser partilhada coletivamente.

Rubem Valentim foi vítima da ignorância de excelências desamantes da arte. Mas o caso dele é importante para uma reflexão sobre o futuro da cidade. É preciso que se forje uma nova mentalidade sobre a relevância da arte como fator de enriquecimento coletivo e humanização da cidade: "Um povo pode ser dominado economicamente, o seu território pode até ser ocupado e conquistado pelas armas. Mas o que ele não pode fazer é entregar a sua alma, seu sentir, sua poética, sua razão de ser. Assim eu acho que no Brasil, hoje, temos de defender nossa alma", disse Valentim.

Vítima foi atingida após tentar apartar briga entre o tio, dono de restaurante, e Rubão, que concorre a deputado distrital pelo PTB

Campanha termina em tiro

ELEIÇÕES 2022

» RICARDO DAHEN
» SARAH PAES
ESPECIAL PARA O **CORREIO**
» NAUM GILÓ

Sarah Paes/Esp.CB/D.A Press

Marcas de sangue do churrasqueiro Raimundo Eduardo, 29 anos, ferido no rosto, em frente ao restaurante do tio, na Vila Planalto

TSE/Reprodução

Rubão (PTB) trabalhou no Corpo de Bombeiros Militar do DF e como policial legislativo

Um tiro no rosto colocou em risco a vida de Raimundo Eduardo Pereira Silva, 29 anos, na tarde de ontem, depois de uma série de transtornos criados pela campanha de rua do candidato a deputado distrital Rubão (PTB). Empresário carioca, Rubens de Araújo Lima tem 67 anos e é postulante à vaga pelo PTB. A cena da tentativa de homicídio, que envolveu um homem de confiança do candidato, se deu em frente ao popular restaurante Tchê Garoto, situado na Vila Planalto. Além de funcionário do local, Raimundo Eduardo é sobrinho do dono do estabelecimento.

Segundo as testemunhas ouvidas pelo **Correio**, a discussão teria sido motivada pelo volume de um som automotivo. Por volta das 14h, o restaurante ainda estava cheio e Rubão estava com o carro parado em frente ao estabelecimento, com o som ligado e veiculando propagandas de teor político. Identificado como ex-fuzileiro naval, ex-bombeiro militar, mergulhador de resgate do Grupamento de Busca e Salvamento do CBMDF e Policial Legislativo Federal, Rubão teria deixado o local na sequência do disparo efetuado por um homem que o acompanhava.

Entenda o caso

Incomodado e afirmando ter recebido reclamações dos clientes e funcionários, o dono do restaurante pediu que Rubão diminuísse o volume do som e foi ignorado pelo candidato do PTB. Os dois começaram a discutir e chegaram a entrar em confronto físico.

No instante em que começaram as agressões, o churrasqueiro e sobrinho do dono do estabelecimento, Raimundo Eduardo, correu para intervir e tentou apartar a briga corporal. Testemunhas relatam que Rubão teria ordenado que um homem, envolvido na campanha, atirasse contra o jovem.

Ao **Correio**, a mulher do comerciante afirmou que, cerca de 40 minutos antes do crime, mesmo assim que a confusão começou a tomar proporções maiores, chamou a polícia, mas nenhuma equipe teria aparecido antes do disparo. Ao perceber a gravidade dos ferimentos de Raimundo, o candidato e o suspeito fugiram. O churrasqueiro, ensanguentado, foi levado às pressas para o hospital pela esposa do tio, que pediu para não ter o nome divulgado pela reportagem.

Por volta das 23h de ontem, o rapaz atingido pelo tiro seguia aguardando cirurgia, na Ala Vermelha do Hospital de Base. A esposa dele, Ana Paula, confirmou que o quadro de saúde se mantinha estável. O caso foi registrado na 5ª Delegacia de Polícia (Área Central) e segue em investigação.

A reportagem tentou contato com Rubão e com o PTB, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

Região Norte é palco para candidatos

A 35 dias do primeiro turno das eleições, as campanhas se intensificam nas ruas do Distrito Federal. Ontem, boa parte dos candidatos ao Palácio do Buriti se concentraram na parte Norte do Distrito Federal para cumprir as agendas de campanha, que incluem panfletagem, visitas às casas de eleitores e caminhadas pelas regiões administrativas.

Candidato da federação PSDB-Cidadania, Izalci Lucas (PSDB) iniciou o sábado em um café da manhã com síndicos e moradores de condomínios de Sobradinho 2. No encontro, expôs propostas de campanha para áreas como Saúde e Educação. Em seguida, apresentou à população candidatos a deputado federal e distrital pelo partido tucano. Os postulantes se declararam como representantes da região do Colorado.

Na sequência, seguiu para a casa de moradores da cidade e almoçou no restaurante de uma apoiadora, no assentamento Monteiro Lobato, entre Sobradinho e Planaltina. Filho do senador, secretário-geral do PSDB-DF e candidato a deputado federal, Sérgio Izalci encontrou o pai no endereço e também falou dos planos para um eventual mandato.

No corpo a corpo, Izalci Lucas respondeu a perguntas sobre projetos de gestão e políticas públicas voltadas à mobilidade urbana, à habitação e aos parques ecológicos. "O governo atual perdeu o controle territorial. A Terracap (Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal) não tem interesse em regularizar terras. É Brasília, né? A capital da República é uma área muito especulada. Qualquer área vale muito. Então, infelizmente, muitos governos que entraram tinham interesse em ganhar dinheiro", acusou o candidato ao ser questionado sobre a situação dos condomínios.

Leandro Grass (PV), candidato pela federação Brasil da Esperança (PT-PV-PCdoB), começou o dia nas Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF), em encontros com comerciantes e agricultores familiares da feira. Depois, debateu com ambientalistas propostas para a preservação de áreas verdes e participou de uma reunião com educadores, ao lado de Rosilene Corrêa (PT), candidata ao Senado pela chapa. O grupo discutiu ações voltadas para a Educação.

Na 107 Norte, Leandro Grass participou do lançamento do Comitê Esperança. Depois, em almoço no Núcleo Rural Capão da Erva, no Paranoá, discursou com Rosilene para apoiadores e moradores da região administrativa. Em seguida, caminhou do terminal rodoviário até um trecho da avenida principal da cidade. Conversou com pedestres, profissionais do comércio e ouviu reclamações sobre obras recentes na via. "Foram feitas antes de ouvirem as demandas dos comerciantes, que reclamam da queda no número de clientes por causa da redução de vagas de estacionamento. Claro que é preciso pensar em calçadas e acessibilidade, mas, também, em alternativas para não prejudicar quem gera emprego e renda", criticou o candidato.

Antes de seguir para o Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (Cedep), onde conversou com militantes, Leandro Grass comentou sobre outras demandas da região, como vagas em creches, segurança pública e apoio às artes locais. A agenda terminou em uma festa agostina na Rota do Cavalo, no Assentamento Pôr do Sol, promovida pelo Movimento de Apoio ao Trabalhador Rural (MATR).

Ibaneis Rocha/Flickr

Ibaneis Rocha participou do lançamento de candidaturas do MDB

Izalci Lucas/Instagram

Izalci Lucas visitou assentamento entre Sobradinho e Planaltina

Comércios

Ontem, o candidato Paulo Octávio (PSD) também cumpriu extensa agenda de campanha. Focado no Gama, iniciou o dia em uma empresa exportadora de panificação; participou do lançamento da candidatura a deputado distrital Dr. Lucimir (PSD); acompanhou a graduação de atletas de kickboxing em uma organização não governamental (ONG); e almoçou na chácara de um apoiador, ao lado de integrantes da Associação de Produtores Rurais.

Após os compromissos, encontrou-se com comerciantes na Ponte Alta do Gama. No fim do dia, Paulo Octávio jantou no restaurante de uma rede de fast food para participar de ação beneficente. Estava ao lado do filho André Kubitschek, candidato a deputado federal pelo PSD-DF.

Em Sobradinho 2, a candidata Leila Barros (PDT) se reuniu com lideranças femininas e visitou comerciantes, na manhã de ontem. À tarde, encontrou-se com apoiadores em Planaltina e, no fim do dia, com lideranças e moradores do Núcleo Rural Café Sem Troco, no Paranoá.

Ibaneis Rocha (MDB) também começou o sábado em Sobradinho 2, em encontro com apoiadores. Em seguida, partiu para Samambaia, onde fez campanha no estacionamento da feira permanente da região administrativa. No restante da tarde, participou do lançamento da candidatura a deputado distrital de integrantes do MDB da Candangolândia, de Santa Maria e Vicente Pires.

Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, passou o sábado em diferentes cidades do DF. Começou a manhã na Feira de Planaltina; depois, seguiu para almoço solidário no Condomínio Vivenda Nova Petrópolis, na mesma região administrativa. No início da tarde, participou do lançamento do Centro Dani Sanches. Posteriormente, na Galeria dos Estados, assistiu ao ensaio da Fanfarra Maluvidas e acompanhou a gravação do programa do PSol, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). À noite, fez campanha em um tradicional evento de samba, no Bar Amigos das 400, na Asa Norte. Por fim, panfletou no Festival Urgente, no Setor Comercial Sul. (**SP e NG**)

360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy

"Um bom livro é como um bom amigo, que te ajuda a ver a vida, desde outros pontos de vista"

René Descartes

Marcelo Cândido e Cristiano Eduardo/Divulgação

Marcela, Janete Vaz, Bete Goulart, Raquel e Patrícia Vaz

Talita Bonato retire, Renata Veríssimo, Taciana Freitas, Lúcia Fernandes e Bertha Pelegrino

Sandra Costa e Irene Borges

Bete Goulart e o livro que lançou durante o evento

Os cinco anos do Grupo Mulheres do Brasil: uma história digna de ser contada

Patrícia Santos se inscreveu para um projeto batizado como Pintando Oportunidades, quando buscava melhorar a autoestima, aprendendo uma nova ocupação. Ela conta que saiu de lá "com empoderamento, com uma profissão e novas amizades".

O projeto foi lançado em Brasília, em 2019, pelo Grupo Mulheres do Brasil. Promove cursos para ensinar mulheres a pintar, abrindo espaço para disputa por vagas na construção civil. Agora, que o grupo comemora os cinco anos de existência, essa foi uma das três ações escolhidas para marcar a data, neste que é o núcleo de Brasília.

Na última terça-feira, no restaurante Almeria (Clube de Golfe), um coquetel reuniu, em parceria com empresas locais, para um encontro elegante e concorrido, que arrecadou recursos para ações prioritárias do grupo que serão desenvolvidas em Brasília, até ao final de 2023, como o Pintando Oportunidade, a Biblioteca Móvel e o projeto Nossa Instituição, que conta com 4 mil voluntárias.

Voluntária no grupo, a atriz Beth Goulart participou do coquetel e lançou o livro *Viver é uma arte: transformando a dor em palavras*, com a história da família, todos atores.

A cantora Adriana Samartini apresentou um pocket show muito animado, transformando o evento em uma noite de muita solidariedade, cultura e diversão.

O secretário José Humberto entre as filhas Talita e Tatiana Araújo

Odilon Costa e Sandra, Luciana Roscoe, Andréa e Péricles Toledo

>>PINCELADAS

Arquivo pessoal

» Durante o 44º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, que ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, neste agosto, precisamente no dia 18, uma quinta-feira, a médica angiologista de Brasília Karina Maciel (foto) fez o lançamento de seu livro, *Skin care vascular*, um guia prático para o cirurgião vascular, ou seja, totalmente voltado para especialistas e estudantes.

Arquivo pessoal

» Depois de autografar seu livro *Entre o ser e o ter*, no mês de julho, no Mezanino da Torre de TV, na última quarta-feira, o internacionalista e humanista digital Gilberto Lima (na foto, com a jornalista e escritora Daniela Migliori) autografou sua obra, da Tagore Editora, na Livraria da Travessa, no Casa Park. Falou aos convidados sobre como encontrar equilíbrio em um mundo em transformação, apresentando sua visão dos impactos da tecnologia na vida humana atual e na futura. Falou sobre "como abordar a importância de se observar os aspectos mais sutis da espiritualidade, no equilíbrio entre o "ser e o ter". Foi aplaudido de pé e recebeu, por parte dos dirigentes da Cruz Vermelha Brasileira, o honroso cargo de secretário Nacional de Articulação, dessa que é a maior instituição de apoio humanitário do país.

>>PAINEL

Slow Filme/Divulgação

Cinema e alimentação na berlinda / Desde quarta-feira, os dois pilares da cultura italiana, o cinema e a alimentação, são o foco do Slow Filme 2022 — Festival Internacional de Cinema e Alimentação, quando o filme de abertura foi da Embaixada da Itália, *Os Caçadores de Trufas*, produção premiada em diversos festivais, que chega à telona pela primeira vez no Brasil. "Saber de onde vêm e como são produzidos os alimentos em nossa mesa, respeitar a sazonalidade e ter consciência de como nossos hábitos afetam o meio ambiente são alguns dos passos que podemos dar em nome da sustentabilidade do planeta" ensinam. O festival, em sua 11ª edição, se encerra hoje, no Cine Brasília e no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. Os filmes exibidos trouxeram uma proposta e um chamado à reflexão. Durante os cinco dias previstos foram exibidos 22 títulos, produzidos em 13 países: Itália, Brasil, França, Espanha, Austrália, Estados Unidos, Grécia, Peru, Índia, Portugal, Turquia, Finlândia e Taiwan. Uma realização da Objeto Sim Projetos Culturais, com a curadoria do professor e crítico de cinema Sérgio Moriconi (foto). Patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal; apoio do Espaço Cultural Renato Russo, das embaixadas da Itália, da Espanha, da França e de Portugal, do Instituto Federal de Brasília (IFB), Comunidade Slow Food Guardiões do Cerrado e Festival Festa do Cinema Italiano. Ainda há tempo de ir ao encerramento, que começa às 10h30, com o filme *Tainá — A origem* (Brasil/80 minutos) e se encerra às 20h, com o filme *As sementes de Vandana Shiva* (EUA/Austrália/81 minutos).

SAÚDE / Boletim Epidemiológico aponta um aumento de 410% no número de casos da doença nos primeiros sete meses de 2022, em relação ao mesmo período do ano passado. Ceilândia foi a região administrativa com mais registros

Casos de dengue explodem no DF

» RENATA NAGASHIMA

O aumento explosivo de casos de dengue no Distrito Federal tem assustado os brasilienses. O Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) mostra que, até 13 de agosto deste ano, foram registrados 63,8 mil casos prováveis de dengue, quantidade 410,3% maior que o mesmo período do ano passado, com 17,4 mil casos. Para frear os números, equipes do Núcleo de Vigilância Ambiental promoveram na Estrutural uma ação de combate ao *Aedes aegypti*, na manhã da última sexta-feira.

Caroline Fraga, 19 anos, está nas estatísticas deste ano. A moradora de Ceilândia, cidade com o maior número de casos no DF — 10.351 — contraiu dengue na última semana, assim como mais duas pessoas da casa dela. A suspeita da jovem é de que o foco seja na casa de um vizinho, que acumula entulhos. "O pessoal da vigilância vem sempre e dá um jeito, mas tem muita planta onde a água fica parada, pneu velho, lixo", contou.

Com sintomas leves, essa é a segunda vez que Caroline contrai dengue este ano. "Eu fiquei com medo porque dizem que da segunda vez é pior, mas estou bem. Só tenho febre leve, dor no corpo e de cabeça", relata. Se comparadas as estatísticas deste ano com o mesmo período de 2021, os casos de dengue em Ceilândia aumentaram de 1.093 para 10,3 mil, um aumento de 849.3%.

De acordo com Adele Vasconcelos, médica intensivista do Hospital Santa Marta, o crescimento no número de casos se deve a um misto de fatores já esperado pelas autoridades da saúde. "A gente já vinha se preparando para essa onda junto com a Secretaria de Saúde reunindo todos os hospitais e os coordenadores de emergência, diretores de hospitais", explica.

Segundo a médica, dois dos fatores contribuíram para o aumento: o clima (ano muito chuvoso) e a questão da subnotificação. "A gente teve no período da pandemia de isolamento das pessoas dentro de casa, isso fez com que elas parassem de circular, fazendo com que as pessoas adoecessem menos, não só de dengue. E eu também acredito que os casos leves não foram procurar o hospital", explica.

Adele Vasconcelos enfatiza que o combate à dengue começa pela prevenção, com cuidados que a população deve estar atenta como, por exemplo, não ter água parada em casa. "É importante prevenir que os ovos não sejam depositados porque, no Brasil, o clima é muito favorável para a dengue. Então basta que fique chovendo bastante, ter um ano mais chuvoso, que a gente acaba tendo mais casos de dengue também", aponta.

Segundo a especialista, apesar de não ser uma doença com a taxa de letalidade alta, ainda causa impactos na sociedade. "Não tem tantas internações quanto covid, mas é uma doença com um potencial de letalidade, então a gente tem que se preocupar." Os cuidados são ingerir muita água e não deixar de procurar o hospital caso persista com febre alta mais de três a cinco dias. "É a hidratação que vai fazer você não desenvolver casos graves, a desidratação é o maior complicador da dengue."

A estudante Karen Josias de Souza, 21, chegou a ser internada por causa do quadro de desidratação. "Eu já estava desidratada quando peguei dengue, mas não tratei e fiquei bem mal com a dengue", relata a jovem que ficou três dias no hospital para se recuperar. "Foi um descuido meu e aí precisei ficar tomando soro. Não recomendo para ninguém essa sensação. Fiquei pior do que quando peguei covid-19", confessa.

Apesar do aumento no número de casos, a quantidade de mortes está estável neste ano, em relação a 2021. No ano passado, a SES-DF registrou 10 óbitos de dengue até o dia 13 de agosto. No mesmo período de 2022, a Secretaria notificou 11 mortes por complicações da doença.

Ed Alves/CB/D.A.Press

Agentes de vigilância atuam para combater o *Aedes aegypti*. Ano chuvoso ajudou a aumentar registros

10 regiões com mais casos em 2022

Região	Casos
» 1º - Ceilândia	10.351
» 2º - Samambaia	5.845
» 3º - Taguatinga	3.987
» 4º - Planaltina	3.594
» 5º - São Sebastião	3.086
» 6º - Vicente Pires	2.325
» 7º - Sobradinho	2.171
» 8º - Sobradinho 2	2.153
» 9º - Recanto das Emas	2.294
» 10º - Paranoá	1.471

Fonte: Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), referente à Semana Epidemiológica 32

» Como prevenir?

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d´água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

Fonte: Ministério da Saúde

Palavra de especialista

Fatores de impacto e recomendações

O aumento de casos de dengue no Distrito Federal se deve às chuvas de janeiro, fevereiro e março, o que se refletiu em águas paradas e, consequentemente, no maior número de pessoas acometidas pela doença.

Outro ponto a destacar foi o isolamento social durante o pico de transmissibilidade da covid-19. A pandemia diminuiu a locomoção das pessoas, deixando-as mais vulneráveis à dengue. Vale destacar o fator subnotificação, uma vez que a maior parte dos casos de dengue foi leve e fez com que os pacientes ficassem em casa. Os casos graves são raros, tanto que se tem um índice de mortalidade baixo. Tivemos também a telemedicina, que deu suporte ao paciente durante o período pandêmico. Nos casos com sintomas leves, esses pacientes não procuraram serviço hospitalar.

Por fim, a recomendação para evitar a doença continua no maior controle de combate ao vetor, no caso o mosquito Aedes aegypti. *É necessário fazer uma profilaxia, evitando deixar água parada para que o mosquito não dissemine a doença. E, neste momento que vivemos, cabe buscar avaliação médica criteriosa, a fim de propor o melhor tratamento.*

ADELE VASCONCELOS
Médica intensivista do Hospital Santa Marta

DF-205 / Animais foram atingidos por carreta, na altura de Sobradinho 2. Motorista diz que não havia sinalização na pista

21 bois morrem atropelados

» RICARDO DAEHN

Uma ocorrência de trânsito na DF-205, perto de uma fábrica de cimento em Sobradinho 2, resultou na morte de 21 bois e deixou um homem ferido, na tarde de ontem. "Segundo populares, uma carreta estava descendo a via, e o rebanho era conduzido em sentido contrário. Quando viu os animais, o condutor não conseguiu frear a tempo e acabou atropelando o rebanho", comentou o tenente Pedro Paulo, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, que atendeu o chamado por volta das 12h40.

A carreta envolvida carregava terra. O motorista, de 35 anos, comentou que não havia sinalização sobre o trabalho dos vaqueiros. Por isso, o condutor perdeu o controle do veículo, que tombou na via. Após o atendimento no local do sinistro, ele foi levado para o Hospital Regional de Sobradinho consciente, orientado e estável. "Nossas equipes encontraram o condutor fora do veículo, com escoriações no corpo, além de dores no tórax e no ombro", acrescentou o tenente Pedro Paulo.

Até o fechamento desta edição, não havia mais detalhes sobre a situação do motorista. A Secretaria de Saúde do DF não passou informações sobre o quadro do paciente.

O ocorrido provocou interdição da DF-205 nos dois sentidos. A Polícia Militar ficou responsável pelo trânsito na região, para preservar o local até a chegada dos peritos da Polícia Civil. Testemunhas afirmaram que, enquanto o gado permaneceu morto na pista, pessoas que passavam pela região desossaram as carcaças para aproveitar a carne dos animais.

CBMDF/Reprodução

Carreta tombou após o ocorrido, e os dois sentidos da pista tiveram de ser interditados na tarde de ontem

Memória

4 de agosto de 2022

Um caminhão de dois andares que transportava 50 bois e vacas tombou na BR-040, próximo ao Catetinho. Após o ocorrido, 11 dos animais fugiram, mas sete foram recuperados pela empresa responsável pela carga. O veículo ficou com a parte dianteira completamente destruída e, devido aos ferimentos físicos, parte do gado teve de ser sacrificada. O motorista foi levado para o Hospital Regional de Santa Maria, com um corte no braço esquerdo. A pista de acesso ao Gama precisou de bloqueio para destombamento da carreta.

18 de março de 2018

Uma mulher morreu e seis pessoas ficaram feridas, após uma capotagem na região conhecida como Roda d'Água, perto de Brazlândia. A condutora do veículo envolvido no sinistro, cujo nome não foi divulgado, viu um cachorro atravessar a pista e tentou desviar. No entanto, colidiu contra um poste, e o carro em que estava caiu de uma ribanceira. Raquel Macedo Sintra, 24 anos, não resistiu.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Ataíra Vieira, 70 anos
Germano Borba Neves, 82 anos
Guanair de Almeida Júnior, 37 anos
Hideo Morita, 93 anos
Hilda Rezende da Silva, 84 anos
José Alberto de Souza Vieira, 74 anos
Josué de Sousa Anselmo Junior, 37 anos
Maria Cícera dos Santos Dias, 68 anos
Rachel Fernandes, 62 anos
Regina Lúcia Pinheiro Braga Horta Barbosa, 78 anos
Sandra Maria Faber do Nascimento, 80 anos
Sebastião Xisto, 83 anos
Teresinha de Jesus Rodrigues Soares, 61 anos

» Brazlândia

Antônio Rosa de Souza, 76 anos
Irapoã Pereira da Silva, 57 anos

» Gama

José Maria de Sousa, 68 anos

» Planaltina

Andrezza Feitosa Felisberto, 25 anos
Layza Evellyn Santos Ribeiro, menos de 1 ano
SOBRADINHO
Francisco Lima Sousa, 58 anos
Luana Léia de Oliveira, 89 anos
Luís Augusto Brum Gonçalves, 36 anos
Marinalva Amélia dos Santos, 73 anos

» Taguatinga

Adelina Farias dos Santos, 10 anos
Aristides Artino Soares, 81 anos
Arlinda Nascimento Borges, 89 anos
Elenita Maria Lacerda Guimarães, 70 anos
Eva Francisca de Araújo Azevedo, 59 anos
Juvenal Afonso de Carvalho, 79 anos
Maria do Socorro Alencar Cambuy Bento, 70 anos
Mariluce Alma da Silva, 66 anos
Matanias Batista de Paula, 52 anos
Paulino Barros Caixeta, 51 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Wilson Bessa da Silveira
Brasil Cordeiro de Miranda, 79 anos (cremação)
Raul Fernando Sarczuk, 77 anos (cremação)
Raymundo Pedro Pereira Pantoja, 71 anos (cremação)
Tereza Cristina Milhomem Gomes, menos de 1 ano (cremação)

Beto Monteiro/Ascom UnB

Livro celebra o sexagésimo aniversário da UnB, com coleção de histórias de 60 professores e alunos de 60 anos ou mais que passaram pela instituição de ensino superior

Memórias da universidade

» ISABELA BERROGAIN

A curvatura em formato de asa corta o cerrado de norte a sul e, aos olhos dos passantes, torna-se uma eterna reta permeada por concreto exposto e tortuosos galhos. Poderia ser a capital federal, mas é a Universidade de Brasília (UnB). Na vida de muitos, ambos se confundem. Alunos, professores e demais funcionários encontraram, nos corredores do espaçado câmpus, uma sensação de pertencimento. Para a comemoração do sexagenário da UnB, o livro *Memórias e afetos*, que será lançado no dia 5 de setembro, relata a história de 60 docentes e discentes — todos com 60 anos ou mais de idade — e ilustra que, mais do que matérias, a universidade ensina sobre o amor.

A ideia de homenagear a UnB e as pessoas idosas que seguem fazendo história na universidade surgiu do projeto de extensão do grupo de trabalho "Envelhecimento Saudável e Participativo", coordenado pela professora de enfermagem Leides Barroso. No livro, os entrevistados — professores, estudantes e técnicos administrativos — contam sua trajetória na instituição e o que ela representa. Entre os participantes, estão ex-reitores, alunos que ingressaram na UnB após completarem 60 anos de idade e ex-alunos que se tornaram professores.

"A UnB foi construída por pessoas que seguem sendo pilares da universidade, independente se estão na ativa ou aposentadas. O objetivo do livro era ouvir essas histórias e mostrar que essas pessoas ensinaram e seguem ensinando, caminhando e honrando a UnB com suas interações", pontua a professora. "A universidade é um espaço de educação para todas as idades. Então, essa questão do Brasil ser um país para jovens e da universidade ser um lugar para jovens vem sendo trocada para: Brasil, um país de gerações e Universidade, um lugar que celebra gerações", avalia.

Os entrevistados também falaram sobre seus planos e os principais aprendizados do envelhecimento. "A gente está vivendo uma transição de narrativa societária em que não se falava de projeto de vida para a pessoa idosa. É uma pergunta que se fazia para jovens, talvez, para alguns adultos na questão do trabalho. Mas pesquisas internacionais mostram que após os 60 anos essa pergunta para de ser feita para muitos", observa.

Para o professor de engenharia de software Ricardo Ajax, que tem quase 30 anos de trajetória na UnB, foi uma honra ser um dos entrevistados. "Foi uma oportunidade de transmitir não só meus sentimentos de orgulho por fazer parte desta instituição, mas também de compartilhar minhas experiências ao longo desta jornada. A UnB é uma instituição que promove a inclusão participativa de vários grupos populacionais e, dentre eles, nós idosos", conta. "Considero o lançamento do livro *Memórias e afetos* um marco no carinho e consideração dos idosos na vida cotidiana da instituição. Nesse sentido, se sentir incluído e participativo fornece como retorno emocional a sensação de uma vida que contribui para melhorar as relações humanas e técnicas", relata.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

A coordenadora do grupo de trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo, Leides Barroso Azevedo Moura, e os organizadores do livro Marisete Peralta Safons e Gabriel Corrêa Borges comemoram a conclusão da obra

Aprendizados

Ao lado de Leides, organizadores de todas as gerações participaram da construção da obra. Cristina Flores Garcia, 63 anos, foi responsável por representar os idosos entre os líderes do projeto. "Ser convidada para participar da criação do livro foi uma agradável surpresa. Considerei como reconhecimento de um trabalho desenvolvido por mim, de junho de 2019 a março de 2020, em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). Enxerguei como uma chance de cooperação intergeracional", diz Cristina.

Gabriel Corrêa Borges, 23 anos, graduando em enfermagem, retratou uma geração mais jovem. Ele relembra que durante a produção do livro pôde se inspirar e se surpreender com os relatos. "É muito importante que histórias como essas sejam divulgadas e difundidas na cidade e na UnB, para que mais pessoas vejam a importância da construção de uma narrativa que seja a favor de uma universidade para todas as idades, sem preconceitos e sem discriminações. Assim, é possibilitado um melhor preparo aos futuros profissionais que sairão daqui", avalia. "Assuntos acerca do envelhecimento e das propostas intergeracionais precisam, cada vez mais, serem discutidos para ganhar mais visibilidade e equidade na sociedade", complementa.

A bacharel em Relações Internacionais Nanahira de Rabelo e Sant'Anna considera as narrativas uma fonte de muita sabedoria. "É impressionante a riqueza das diversas experiências e lições de vida compartilhadas. Do agendamento ao registro das entrevistas, pude retomar contatos com pessoas muito importantes em minha trajetória acadêmica e profissional e conhecer novas inspirações. Realizei intercâmbios, tanto com as pessoas entrevistadas quanto com as demais organizadoras. Mostramos que é possível trabalhar de forma intergeracional, aprendendo uns com os outros, unindo e complementando talentos em favor de uma obra que celebra a nossa universidade", aponta.

Marisete Safons, professora da Faculdade de Educação Física, defende que realizar as entrevistas foi como visitar a intimidade do passado dos participantes do projeto. "Foi como ouvir uma história sobre a construção da vida tendo a UnB como pano de fundo. Das entrevistas que realizei, destaco a paixão relatada pelos entrevistados pela universidade. O amor pela instituição e o sentimento de gratidão é muito forte na fala das pessoas. A vida da UnB vibra na vida das pessoas e vice-versa", finaliza.

Saiba mais

Lançamento do e-book
Memórias e afetos

Transmissão ao vivo pelo canal do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da UnB: *youtube.com/c/CanalCeamUnB*

Quando: 5 de setembro, às 16h30

UnB/Reprodução

"A universidade é um espaço de educação para todas as idades"

Leides Barroso, *coordenadora do projeto de extensão Envelhecimento Saudável e Participativo*

"O amor pela instituição e o sentimento de gratidão é muito forte na fala das pessoas. A vida da UnB vibra na vida das pessoas e vice-versa"

Marisete Safons, *professora da Faculdade de Educação Física*

"É impressionante a riqueza das diversas experiências e lições de vida compartilhadas"

Nanahira de Rabelo e Sant'Anna, *bacharel em relações internacionais*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA 2022

Faltam 84 dias

#partiucatar

Os Cangurus deram salto de qualidade. Até 2006, a Austrália só havia disputado a Copa em 1974. De 2006 em diante, acumula cinco participações consecutivas, incluindo uma presença nas oitavas de final na Copa da Alemanha. A vaga rumo ao Catar só foi conquistada nos pênaltis na repescagem contra o Peru. Atração do terceiro dia do Mundial, o país estreará contra a França, em 22 de novembro.

BRASILEIRÃO Ex-integrantes da elite do futebol nacional, Gama, Paraná, Ipatinga e Joinville amargam crise e não terão divisão para disputar na temporada que vem. Vice-campeões, Portuguesa e São Caetano apostam na Copa Paulista para salvar calendário

A rede de times fora de série

VICTOR PARRINI*

Ser rebaixado é doloroso, mas não ter possibilidades de retorno é muito pior. Quem acompanha o Campeonato Brasileiro de futebol se acostumou a ver diversos candidatos a novas forças surgirem corriqueiramente no horizonte das 20 edições de pontos corridos e nas três no formato mata-mata disputados durante o século. Porém, também se tornou comum presenciar as derrocadas dolorosas de algumas dessas equipes. Quatro delas amargam o pior momento da história.

Figurinhas da elite em um passado não tão distante, Gama, Paraná, Ipatinga e Joinville não terão divisão para disputar em 2023. O grupo de ex-figurantes ainda pode ser complementado com São Caetano e Portuguesa, que apostam, na Copa Paulista, as últimas fichas para não ficarem na prateleira nacional.

O caso mais recente e dramático dos ex-integrantes da elite envolve o Paraná Clube. No início dos anos 2000, a equipe paranaense se habitou a surpreender gigantes na elite. Em 2007, chegou a disputar a Libertadores. O ano foi o mesmo de um dos rebaixamentos. Porém, a equipe não ficou tão distante e chegou a jogar a Série A em 2018. De lá para cá, foi ladeira abaixo, com três quedas seguidas (duas nacionais, em 2020 e 2021, e uma estadual, em 2022). Com a eliminação na Série D, em agosto, o clube ficou, oficialmente, sem divisão para 2023.

"Não conseguimos a vaga, mas não foi por falta de trabalho. Procuramos resolver os problemas da parte estrutural e do futebol. Tínhamos certeza de que o trabalho estava sendo bem feito e que alcançaríamos o nosso objetivo, mas, infelizmente, não deu", disse o presidente do Paraná, Rubens Ferreira Silva.

O roteiro de derrocadas é muito parecido do vivido por alguns times paulistas. Vice do Brasileiro de 1996, a Portuguesa caiu da elite de forma polêmica por escalação irregular em 2013. Daí em diante, também sofreu descensos consecutivos até ficar sem divisão. A volta para a Série A1 do Campeonato Paulista aconteceu somente neste ano, com o vice no torneio de acesso. Para não ficar de fora da última prateleira nacional, a Lusa encara a Copa Paulista como um Brasileirão.

"A Portuguesa ainda vai passar por um caminho difícil. Temos de entender isso. É um caminho que será construído para que venham mais patrocínios, investidores da SAF. A Copa Paulista é o primeiro passo para disputarmos competições em âmbito nacional. Então, o torcedor precisa reconhecer que estamos disputando o nosso Brasileiro", ressalta o presidente Antonio Carlos Castanheira.

Patamar negativo

Vice-campeão brasileiro em 2000 e 2001, o São Caetano atingiu um patamar que até mesmo os times tradicionais têm dificuldades. Em 2002, o Azulão foi finalista da Libertadores contra o Olimpia-PAR. O status de surpresa não foi suficiente para suportar o peso de grandes campeonatos, o que levou a equipe a também sofrer com quedas consecutivas em níveis nacional e estadual. Em 2022, o clube saiu do noticiário esportivo para o policial. Em 15 de agosto, a sede da agremiação foi alvo de operação da Polícia Civil sob suspeitas de organizações criminosas. Três meses antes, o presidente do time, Manoel Sabino Neto, acabou preso por suposta lavagem de dinheiro.

Apesar dos tempos difíceis, Lusa e Azulão mantêm esperança de alcançar a Série D. A dupla segue viva na Copa Paulista e, caso conquistem o título estadual, poderão escolher entre disputar a última divisão do país ou a Copa do Brasil no próximo ano. O vice herdará o torneio que "sobrar".

O amargor de não ter calendário nacional em 2023 é sentido na capital do país. Campeão da Série B em 1998 e maior empilhador de taças do Distrito Federal, o Gama ficará sem divisão pela segunda temporada consecutiva. "Não disputar nem a Série D traz prejuízo e descontinuidade. O clube precisa urgentemente voltar ao Brasileiro", diz ao **Correio** o presidente da Sociedade Esportiva do Gama (SEG), Wendel Lopes. Nos bastidores, o clube vive uma crise na relação com a SAF.

Presenças recentes na elite nacional, Ipatinga e Joinville tiveram as chances de retornos às principais divisões adiadas por, pelo menos, mais uma temporada. Em 2022, mineiros e catarinenses entraram em campo somente pelos estaduais. O JEC não conseguiu nada além do nono lugar, enquanto o Tigrão foi vice do Módulo II da competição doméstica e garantiu vaga na primeira prateleira de Minas Gerais.

Algumas equipes, como Santa Cruz, Brasiliense, América-RN (ainda pode subir) e Santo André não ficarão sem divisão na próxima temporada, mas também não conseguem sair do limbo que se tornou a Série D. No melhor dos cenários, caso consigam acessos consecutivos a partir da próxima temporada, voltariam a figurar entre os principais times do país apenas em 2026. Uma realidade nada animadora...

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

Dorival Rosa/Portuguesa

Dramático: vice-campeão do Brasileiro de 1996, a Portuguesa sofreu descensos consecutivos a partir de 2013. A volta para a Série A1 do Paulista aconteceu somente neste ano

Diagnóstico para 2023

Gama
Disputará somente o Candangão

Paraná
Jogará a segunda divisão do Paraense

Ipatinga
Retorna à primeira divisão do Mineiro

Joinville
Competirá pelo Catarinense

Portuguesa
Paulistão e Série D ou Copa do Brasil (caso vença a Copa Paulista)

São Caetano
Série A2 do Paulistão e Série D ou Copa do Brasil (caso vença a Copa Paulista)

"Temos de entender. A Copa Paulista é o primeiro passo para disputarmos competições em âmbito nacional"

Carlos Castanheira,
presidente da Portuguesa

"Não disputar nem a Série D traz prejuízo e descontinuidade. O Gama precisa voltar urgentemente ao Brasileiro"

Wendel Lopes,
presidente do Gama

NA SERRINHA

O Goiás venceu o rival Atlético-GO, ontem, no Estádio da Serrinha, na abertura da 24ª rodada do Brasileirão. Caetano e o estreante Marquinhos Gabriel marcaram para o time esmeraldino. Shaylon diminuiu. Semifinalista da Copa Sul-Americana contra o São Paulo, o Dragão anunciou depois da partida a demissão do treinador Jorginho.

NO COUTO PEREIRA

O Coritiba amenizou a crise ao vencer o Avaí por 1 x 0, ontem, no Couto Pereira, pela 24ª rodada do Brasileirão. O jejum de quatro partidas consecutivas sem vencer acabou graças ao gol de Fabrício Daniel no segundo tempo e o chute no canto do goleiro Vladimir depois de um excelente passe do meia-atacante Robinho.

NO INDEPENDÊNCIA

Em baixa após a queda na Libertadores, o Atlético-MG tenta recuperar a credibilidade na Série A no clássico com o América-MG, hoje, às 16h, na Arena Independência. O Galo sonha com uma arrancada final para poder voltar a pensar em título. Cuca segue sem contar com os lesionados Igor Rabello e Otávio, mas terá o retorno de Vargas.

NO MORUMBI

O São Paulo tem clareza sobre o objetivo da temporada: conquistar a Sul-americana. Para manter o foco, o Tricolor precisa vencer o Fortaleza, hoje, às 16h, no Morumbi, a fim de manter distância do Z-4. Rogério Ceni não contará com o zagueiro Miranda, que se recupera de contusão. Lesionado, o volante Gabriel Neves ainda é dúvida.

NA ARENA PANTANAL

Embalado pela vitória contra o São Paulo na rodada passada, o Santos enfrenta o Cuiabá, hoje, às 18h, na Arena Pantanal. A missão é emplacar uma rara série de vitórias para se firmar na briga pelo G-6. O técnico Lisca tem dois desfalques: Rodrigo Fernández e Marcos Leonardo estão suspensos. Camacho e Angulo assumem as vagas respectivamente.

SÉRIE A1 FEMININA

O Corinthians derrotou o Palmeiras por 2 x 1, ontem, na Neo Química Arena, no jogo de ida das semifinais do Brasileirão Feminino. Diante de mais de 18 mil pagantes, Tamires abriu o placar para as atuais bicampeãs. Camilinha igualou o placar para o alviverde, mas Jaqueline Ribeiro fechou o placar. Hoje, o Inter receberá o São Paulo, às 11h, no Beira-Rio.

BRASILEIRÃO Palmeiras passa ileso no terceiro confronto direto consecutivo com o segundo colocado

Domador de vice-líderes

MARCOS PAULO LIMA

Candidato a vestir a faixa de campeão brasileiro com rodadas de antecedência, o Palmeiras segue liderando as pesquisas de intenção de título administrando a margem de erro. Depois de vencer o Corinthians, na Neo Química Arena, e arrancar empate com o Flamengo, no Allianz Parque, o Alviverde foi freado pelo Fluminense no empate por 1 x 1 de ontem à noite, no Maracanã, na abertura da 24ª rodada. A vantagem de oito pontos à frente do concorrente tricolor está mantida, mas pode cair para sete em relação ao Flamengo se o time rubro-negro derrotar o Botafogo.

A obsessão pelo título pessoal inédito fez com que o técnico Abel Ferreira usasse a melhor formação, desconsiderando o duelo de terça-feira contra o Athletico-PR, na Arena da Baixada, pela semifinal da Libertadores.

O Palmeiras começou a partida de maneira imponente na casa do adversário. Bastaram sete minutos para Rony protagonizar uma obra-prima. Dudu cruzou e o atacante emendou mais um gol de bicicleta. Na comemoração, uma legião de São Tomés correu do banco de reservas, incrédula para abraçar o artista.

O Fluminense parecia abalado com o empate do meio de semana contra o Corinthians pela semifinal da Copa do Brasil, mas, aos poucos, voltou ao normal da Era Fernando Diniz e reagiu.

Arias cobrou escanteio, o zagueiro Manoel ganhou a disputa aérea com o volante Zé Raphael e fuzilou Weverton.

Depois de iniciar o jogo cheio de ímpeto, o Palmeiras passou a apresentar no segundo tempo um certo cansaço ou, talvez, preocupação com o jogo de terça-feira da Libertadores. Menos intenso, permitiu ao Fluminense assumir o controle da partida. As melhores oportunidades foram dos anfitriões. Em uma delas, o centroavante Cano tinha tudo para marcar o segundo, porém correu com o freio de mão puxado e viu Gustavo Scarpa dar um pique de 50 metros para evitar o pior. Inacreditável.

O centroavante argentino ainda acertou o travessão depois de um lançamento do lateral Samuel Xavier. Ganso também desviou uma finalização de Arias e o poste voltou a salvar o Palmeiras no Maracanã.

No fim, o Palmeiras passou ileso pelo terceiro confronto direto em sequência com o vice-líder. Corinthians, Flamengo e Fluminense não conseguiram deter um líder cada vez mais fortalecido, confortável e pode-se, sim, dizer: virtual campeão.

Cesar Greco/Agência Palmeiras

O meia alviverde Gustavo Scarpa assumiu o controle da partida no primeiro tempo pelo lado do Palmeiras e manteve o Fluminense sob controle

> *"Vou levar a bola para casa. Só tenho que agradecer a Deus pela oportunidade de estar marcando um gol bonito. Mais uma vez, dedico ao meu filho, meu maior incentivador. Felicidade imensa"*
>
> **Rony,** atacante do Palmeiras, sobre o gol de bicicleta, ao Premiere

Flamengo dá moral aos reservas contra o Botafogo

Em perseguição ao Palmeiras, o Flamengo tem pela frente o clássico com o Botafogo, hoje, às 18h, no Engenhão, pela 24ª rodada do Brasileirão. O time rubro-negro briga pelo título, enquanto o rival sonha em chegar ao G-6. O Premier anuncia transmissão. Mais uma vez, o técnico Dorival Júnior avisou que deve escalar seu time reserva como fez nas últimas rodadas. Na próxima quarta-feira a equipe atuará nas semifinais da Libertadores diante do Vélez Sarsfield, no estádio Jose Amalfitani, na Argentina.

O técnico Luis Castro deve fazer algumas mudanças no Botafogo, principalmente na defesa. O zagueiro Philipe Sampaio retorna após cumprir suspensão automática, e deve assumir a titularidade ao lado de Victor Cuesta. Na lateral-direita, Rafael pode ser a grande novidade no lugar de Saravia.

O treinador, no entanto, não poderá contar com os atacantes Matheus Nascimento e Erison, que negocia sua saída do clube, e com o lateral Hugo. O ataque poderá ser formado por Jeffinho, Victor Sá e Júnior Santos, que estreou marcando um dos gols na jogo passado.

O Flamengo terá em campo um time praticamente reserva. Nomes como os de Everton Cebolinha e Marinho terão nova chance entre os titulares. Apesar de mandar a campo um time alternativo, Dorival Júnior levará seus principais jogadores, que poderão aparecer durante a partida. É a mesma estratégia utilizada com sucesso neste momento positivo do time.

"Há uma ciência do esporte no clube e não posso ignorar o que os é passado. Isso foi fundamental para que tivéssemos os bons resultados", diz Dorival. No primeiro turno, o Flamengo perdeu por 1 x 0.

Marcelo Cortes/Flamengo

Arrascaeta observa Cebolinha (D), o cara do time reserva rubro-negro

SÉRIE B

Na batalha do G-4, Vasco visita o Bahia

A 26ª rodada da Série B será finalizada em grande estilo hoje, às 16h. Integrantes do G-4, Bahia e Vasco fazem confronto direto na Arena Fonte Nova, em Salvador, para se manterem em situações tranquilas no que diz respeito ao acesso. A expectativa é de que mais de 45 mil torcedores estejam no estádio, inclusive com quebra de recorde local. A TV Globo e o Premiere anunciam a transmissão.

O objetivo é bater os 46.341 torcedores que prestigiaram Bahia x Grêmio, pela Copa do Brasil, em 2019. O recorde do estádio desde a reforma, em 2013, pertence ao duelo entre Bélgica e EUA, com 51.227 torcedores, na Copa do Mundo de 2014. No Mundial, porém, foi usado arquibancada provisória.

O Bahia vem de empate, por 1 x 1, com o Londrina e está há dois jogos sem perder, com 44 pontos, na vice-liderança. O retrospecto em casa é melhor ainda. Invicto há cinco jogos, venceu os três últimos.

De outro lado, o Vasco não vive seu melhor momento, sem conseguir manter uma sequência de bons resultados, principalmente fora de casa. Como mandante, está invicto. No último jogo, perdeu para o CSA, por 2 x 1, em Maceió. Com 42 pontos, está em quarto lugar, e viu os adversários fora do G-4 diminuírem bem a diferença. Londrina e Sport têm 38, respectivamente.

O técnico interino vascaíno, Emílio Faro, que deve ficar até o fim da temporada, não deve promover muitas mudanças no Vasco. Na defesa, porém, conta com o retorno do zagueiro Quintero, que deve ser titular ao lado de Anderson Conceição. Danilo Boza volta a ser opção no banco de reservas.

O técnico Enderson Moreira tem quase todo o time do Bahia disponível, exceto o atacante Caio Vidal, em fase final de recuperação. Os zagueiros Luiz Otávio e Gabriel Noga foram liberados pelo departamento médico. A defesa ainda ganha o retorno de Didi, após suspensão. No meio, há dúvida entre Ricardo Goulart e Patrick de Lucca.

Enderson comemorou ter tempo para preparar o time e acredita em duelo muito complicado. "Tivemos uma semana aberta para esse clássico contra o Vasco. A gente tem recebido apoio do torcedor, que tem sido fundamental. Vai ser um jogo muito difícil, mas espero que a gente possa presentear o torcedor com um grande resultado", projetou o comandante tricolor.

Giro Esportivo

Tênis

Eduardo Ribeiro (**foto**) e o argentino Lonrenzo Gagliardo decidirão a etapa de Brasília do Brasil Tennis Classic, hoje, às 10h30, no Clube do Exército.

JOHN THYS/AFP

Fórmula 1

O piloto espanhol Carlos Sainz (Ferrari) larga na pole, hoje, às 10h, no GP da Bélgica, o primeiro depois das férias de verão. A tevê Band anuncia a transmissão.

VolleyballWorld/Divulgação

Vôlei

Depois de estrear com vitória contra Cuba no Campeonato Mundial, a Seleção masculina volta à quadra hoje, às 9h, contra o Japão. O SporTV 2 transmite.

Jonne Roriz/COB/arquivo

Maratona Aquática

A campeã olímpica Ana Marcela Cunha ganhou medalha de prata, ontem, nos 10km da etapa de Lac Mégantic, no Canadá, da Série Mundial de maratona aquática.

Tamara Kulumbegashvili/IJF

Judô

Gabriel Santos ganhou prata para o Brasil no Mundial Sub-18 de Judô, na Bósnia e Herzegovina. Na sexta, a brasiliense Bianca Reis também havia conquistado prata.

OLI SCARFF/AFP

Campeonato Inglês

Firmino fez dois gols e deu duas assistências nos 9 x 0 do Liverpool contra o Bournemouth. Casemiro estreou com vitória no United diante do Southampton: 1 x 0.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	50	24	14	8	2	39	16	23
	2º Fluminense	42	24	12	6	6	38	28	10
	3º Flamengo	40	23	12	4	7	38	20	18
	4º Corinthians	39	23	11	6	6	26	22	4
	5º Athletico-PR	39	24	11	6	7	29	28	1
	6º Internacional	39	23	10	9	4	34	23	11
	7º Atlético-MG	35	23	9	8	6	30	27	3
	8º Santos	33	23	8	9	6	27	20	7
	9º Goiás	32	24	8	8	8	26	30	-4
	10º América-MG	31	23	9	4	10	19	24	-5
	11º Bragantino	31	23	8	7	8	33	29	4
	12º São Paulo	29	23	6	11	6	31	28	3
	13º Fortaleza	27	23	7	6	10	21	23	-2
	14º Botafogo	27	23	7	6	10	22	28	-6
	15º Ceará	27	24	5	12	7	23	24	-1
	16º Coritiba	25	24	7	4	13	26	39	-13
REBAIXADOS	17º Cuiabá	24	23	6	6	11	16	23	-7
	18º Avaí	23	24	6	5	13	23	37	-14
	19º Atlético-GO	22	24	5	7	12	23	36	-13
	20º Juventude	17	23	3	8	12	18	37	-19

24ª RODADA

Ontem

Goiás 2 x 1 Atlético-GO
Coritiba 1 x 0 Avaí
Fluminense 1 x 1 Palmeiras
Ceará 0 x 0 Athletico-PR

Hoje

16:00-América-MG x Atlético-MG
16:00-São Paulo x Fortaleza
18:00-Botafogo x Flamengo
18:00-Cuiabá x Santos

Amanhã

20:00-Internacional x Juventude
21:30-Corinthians x Bragantino

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	57	26	17	6	3	36	14	22
	2º Bahia	44	25	13	5	7	28	14	14
	3º Grêmio	44	26	11	11	4	30	14	16
	4º Vasco	42	25	11	9	5	27	18	9
	5º Londrina	38	26	10	8	8	26	24	2
	6º Sport	37	26	9	10	7	22	19	3
	7º Ituano	36	26	9	9	8	29	25	4
	8º CRB	36	26	9	9	8	25	31	-6
	9º Tombense	36	26	8	12	6	25	25	0
	10º Sampaio Corrêa	34	26	9	7	10	30	28	2
	11º Criciúma	34	26	8	10	8	26	24	2
	12º Ponte Preta	33	26	8	9	9	23	22	1
	13º Novorizontino	32	26	8	8	10	27	31	-4
	14º Chapecoense	29	26	6	11	9	21	24	-3
	15º Brusque	28	26	7	7	12	18	24	-6
	16º CSA	27	26	5	12	9	17	26	-9
REBAIXADOS	17º Operário-PR	26	26	6	8	12	22	34	-12
	18º Guarani	26	26	5	11	10	17	28	-11
	19º Vila Nova	25	26	3	16	7	16	23	-7
	20º Náutico	21	26	5	6	15	21	38	-17

26ª RODADA

Terça

Sport 1 x 0 Chapecoense

Quinta

Vila Nova 0 x 0 Sampaio Corrêa
Novorizontino 1 x 1 Ponte Preta

Sexta

Brusque 0 x 1 Londrina
Grêmio 0 x 1 Ituano
Cruzeiro 4 x 0 Náutico

Ontem

Guarani 2 x 1 Tombense
CRB 0 x 0 Criciúma
Operário-PR 0 x 0 CSA

Hoje

16:00-Bahia x Vasco

DICAS DE PORTUGUÊS

"Para quem sabe ler, pingo é letra."
Lusia Barbosa

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

As maiúsculas pedem passagem

Senhoras e senhores, abram alas, que as grandonas pedem passagem. Elas são as maiúsculas. O nome veio do latim. Na língua dos Césares, majusculus quer dizer um tanto maior. Maioral, maioria, maioridade, major, majoritário, majorar pertencem à mesma família. Todos são aparentados com maior.

Por isso, têm complexo de Deus. Se deixar, ocupam um senhor espaço. Manda o bom senso pôr-lhes o pé no freio. Para dar-lhes um chega pra lá, dois princípios se impõem. Um deles: só as use nos casos obrigatórios. O outro: não as empregue para valorizar ou destacar ideias. Maiúsculas devem ser as ideias, não as letras.

Wordle.net/Reprodução da Internet

A vez

Quando dar vez às grandonas? O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) dita as regras. O Aurélio, no comecinho do dicionário, transcreve as principais orientações do Volp. Eis sete.

Uma

Nomes próprios: Rafael, Renascimento, Avenida Atlântida, Presidência da República, Poder Judiciário, Esplanada dos Ministérios, Poder Judiciário, Secretaria geral da Mesa.

Olho vivo, moçada:

Às vezes, substantivos próprios entram na composição de nomes comuns. O resultado é um só. Tornam-se vira-latas: joão-de-barro, castanha-do-pará, água-de-colônia, pau-brasil, banho-maria.

No interior dos compostos, substantivos e adjetivos mantêm as grandonas: Dirigiu-se à Secretaria-Geral de Mesa, Encaminhei-me à Pró-Reitoria da UFMG.

Duas

Nome de disciplina: Marcos brilhou em Português e Matemática. Mas foi reprovado em Inglês.

Idioma não tem majestade. Escreve-se com a inicial pequenina: No Brasil, fala-se português. O português, o francês, o italiano, o espanhol são línguas latinas.

Três

Nome de impostos e taxas: Imposto de Renda, Imposto Predial Urbano, Taxa do Lixo.

Quatro

Atos de autoridades quando especificado o número ou o nome: Lei 2.346; Medida Provisória 242; Decreto 945; Lei Antitruste.

O ato perde a majestade em dois casos. Um: depois da 1ª referência. O outro: na ausência do número: A medida provisória trata do Plano Real. O presidente vetou a lei.

Cinco

Os pontos cardeais: Norte, Sul, Leste, Oeste.

Cuidado. Se as palavras norte, sul, leste, oeste definem direção ou limite geográfico, cessa tudo o que a musa antiga canta. Elas entram na vala comum: O leste dos Estados Unidos tem grande influência latina. O carro avançou na direção sul. Atravessei o país de norte a sul, de leste a oeste.

Seis

As palavras Estado (país), União e Federação (associação de estados): A sociedade controla o Estado. A Constituição enumera as competências da União. Impõe-se preservar a Federação.

As palavras que designam divisões geográficas ou legais escrevem-se com inicial pequenina: Moro no estado do Maranhão. Visitei o continente asiático. Trabalho no município de Palmas. Todos dizem que o país precisa crescer. Brasília é a capital do país.

Sete

Datas comemorativas e nome de festas religiosas: Sete de Setembro, Proclamação da República, Dia das Mães, Natal.

Festa pagã não tem privilégios: No carnaval, vou desfilar em escola de samba.

LEITOR PERGUNTA

A abreviatura de professor é prof. ou profº?
Camila Bomfim, São José de Ribamar

A abreviatura de professor é prof. O de professora ganha o azinho – profª.

CRUZADAS

Produto próprio para lavar janelas
Equipamento que impede a gravação ilegal de conversas
Ajuda (fig.)
Peças do relógio
(?) Argento, atriz
Região da cidade de Cannes
Homenagens prestadas no funeral do herói de guerra
(?) e salvos: ilesos
Fernando Vannucci, jornalista esportivo
Rochedo, em inglês
Fortalecer; revigorar
Tasca
Rua, em francês
Grito de agonia
(?) de pneus, serviço do autoposto
Clássico do futebol baiano
Amon-(?), divindade do Egito faraônico
(?) de Teffé, caricaturista brasileira
(?) Kramer, jornalista
Percebe através da visão
A mãe do mato (Folc.)
Material de obturações e coroas dentárias
No geral, em inglês
Exame de urina
"(?), se Eu te Pego", de Michel Teló
Cozinheiro-chefe de um grande restaurante
"Guilherme (?)", ópera de Rossini
Rio Grande do Norte (sigla)
O maior cervídeo
James (?), ator de "Os Descartados" (2015)
Médica fundadora da Pastoral da Criança, foi uma das vítimas do terremoto do Haiti em 2010
5, em romanos
Emaranhar
Leão, em latim
Hiato de "baeta"

BANCO 3/eas — leo — rue. 4/caan — crag — dora. 7/overall. 15/riviera francesa.

64

DIRETAS DE ONTEM

	E					A			D
	R	O	M	E	U	Z	E	M	A
	V	I	E	S		I	R	O	N
	A		I	P	V	A		E	Ç
E	S	T	R	I	B	E	I	R	A
	M			O		M	E		F
P	E	C	U	N	I	A	R	I	O
	D	A	D	A		D	I	A	L
	I	M		R	A	I		N	C
	C	E			F	G	V		L
B	I	L	H	E	T	E	I	R	O
	N	O		T	A	S	C	A	R
	A	S	P	A		T		SA	I
	I		U	N	I	Ã	O		C
P	S	I	C	O	L	O	G	I	A

SUDOKU DE ONTEM

4	9	1	2	8	5	6	7	3
3	7	2	1	4	6	9	8	5
8	5	6	7	3	9	2	4	1
1	8	5	9	6	4	7	3	2
7	6	4	5	2	3	1	9	8
9	2	3	8	1	7	4	5	6
6	4	8	3	9	2	5	1	7
2	3	7	4	5	1	8	6	9
5	1	9	6	7	8	3	2	4

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!
Horário eleitoral é melhor que Big Brother

FRASE IMPACTANTE DO MEU AMIGO MOSQUITO, O KEITH RICHARDS DE BOTECO

"Urna eletrônica não é cloroquina!"

Jingle de campanha de um governo aí

"Se a canoa não virar, olé, olé, olá… eu chego lá"

ENQUETE NA INTERNET

O coração de d. Pedro I ou o fígado do Zeca Pagodinho?

SE ELEITO, EU PROMETO…

… acabar com o Bolsa Família e criar o Bolsa Louis Vuitton Família

… cesta básica terá engov e corote

… reformar o Bar do Magal com porcelanato

EU MESMO

Uma parte de mim diz: vc não tem idade para ter um álbum de figurinhas da copa
A outra parte reage: tem sim! (gosto da outra parte…)

POEMINHA

Estou preso à vida
e olho meus companheiros.
Estão taciturnos
mas nutrem grandes
esperanças.
Carlos Drummond de Andrade

Um abração!!!! (desses de música lenta)

SUDOKU

				6		7	5	9
	8	7			9			
						2		
			6	2	4	8		
1	3					9	2	
		1		7				
	9	3					6	
6				1	5			8

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, domingo, 28 de agosto de 2022

Paris Filmes/Divulgação

Na estreia como diretor de cinema, Caio Blat instaura um clima de emoção, suspense e solidariedade, no longa ***O debate***, que coloca a situação política do país no centro da polêmica

O filme de nossa vida

» RICARDO DAEHN

Numa piada, o ator e agora diretor estreante em cinema Caio Blat enfatiza o feito do recém-estreado filme O debate*, com roteiro de Guel Arraes e Jorge Furtado. "Os candidatos ficaram tão impressionados com o nosso trailer; constrangidos com o nosso lançamento, que correram para confirmar a presença no debate de hoje. O filme realmente conseguiu, rapidamente, o objetivo de chamá-los para o debate", brinca. Feito em tempo recorde,* O debate *foi filmado em 20 dias. Os protagonistas, Paulo Betti e Debora Bloch, faziam novela, simultaneamente às filmagens, Paulo e Caio pegaram covid-19, e vieram muitas viradas de noite, na resolução da trilha e da montagem do longa. "Filmamos, montamos e lançamos o filme em 60 dias porque tínhamos essa urgência e necessidade de lançar o filme durante a campanha, nas eleições — queríamos participar do debate, e convocá-lo", explica o diretor.*

Caio Blat acha que o sentimento é decisivo, na hora da definição do voto. Daí, no filme, entram memórias, crises de namorados e de ciúmes que envolvem um casal protagonista, formado por jornalistas de programas televisivos. "Projetamos o desafio de união. Tive o propósito de construir a história afetiva de um casal, em paralelo, com o debate político. A gente, como público, vai criando um afeto, e numa dada hora, começamos a torcer pelo casal. Quando a gente vê, estamos torcendo pelo país, para que tudo se reconcilie", avalia.

Entrevista/Caio Blat

Como vocês primaram por manter a ética, na realização do filme?

Acho que o grande tema do filme é a ética. Mais do que o debate: tem gente que vem esperando um debate político, achando que vai ter o debate entre os candidatos, na verdade é um debate ético o tempo inteiro. Sobre o que a gente na sociedade é capaz de ouvir, de aceitar o divergente. Esse é o grande tema no filme. A gente, enquanto sociedade, tem que sair desse lugar de ataque, de polarização, de agressão, de mentira e de calúnia, e passar a aceitar o divergente. Respeitar o divergente, ouvir o divergente, considerar o divergente, até para divergir com qualidade, divergir com propriedade.

Mas, há mais camadas...

Essa ética de aceitar o diferente é o tema central do filme. Principalmente quando ele trata também de uma trilha de amor de um casal que está se separando e pretende continuar próximo, continuar trabalhando junto e convivendo intimamente. Acho que ele fala muito sobre como discordar de quem a gente ama. Esse é o grande tema porque a gente vai continuar, assim como Marcos e Paula (os personagens), convivendo com o nosso primo com quem a gente brigou por causa de política. Continuaremos convivendo com nossos vizinhos, e vai continuar sendo um país. Ainda teremos que tomar decisões importantes sobre temas importantes. A gente precisa retomar o diálogo, retomar o respeito e retomar o respeitar. O afeto nas discussões está na vontade de concordar. Precisamos que a ética seja o motor das discussões.

Qual a percepção dos personagens jornalistas, no filme?

Há o tema ética do jornalista. É muito bom que nossos protagonistas sejam dois jornalistas que têm que transmitir e narrar, recortar aquela realidade e decidir, já que o que eles dizem pode influenciar milhões de pessoas indecisas, como o nosso filme tem a pretensão de participar do debate do país e influenciar milhões de pessoas. Assim como nós, cineastas, os jornalistas também contam uma história: há personagens a serem escolhidos, há decisão de qual lado vão abordar. A questão absolutamente ética é qual é o papel da imprensa? O Marcos, como editor, reflete em nome de todos. E é isso que não tem acontecido: temos um presidente que prega, por exemplo, eliminar o outro lado, governar só para aqueles que concordam com ele, falar só com aqueles que concordam. O Paulo do filme, de alguma maneira, mostra que um jornalista e um editor têm a obrigação de falar com todos, de considerar todos os pontos de vista, de respeitar os leitores e assinantes que pensam diferente.

E como vê deslizes possíveis, na gangorra com desequilíbrios?

O jornalismo, às vezes, para ganhar audiência, é sensacionalista e acaba dando vitrine para políticos que gostam de aparecer, para denúncias e quanto que o jornalismo contribuiu nos últimos anos para esse clima de que todos as políticos são corruptos e que a resposta não virá por meio da política. Aí, aparecem, de repente, pessoas voltando a pedir ditadura. Aí, depois, inverte a situação: vem uma pandemia e um governo negacionista, e o jornalistas são os únicos de quem a gente depende agora para saber da verdade, saber quais são as estatísticas, saber quando vamos ter vacina. Os jornalistas assumiram o lugar do governo, do Ministério da Saúde, na hora de informar e de atualizar todos sobre os dados estatísticos da pandemia. Então, é sobre tudo isso o nosso filme.

"Quem rouba menos" é nivelar muito por baixo as escolhas de voto? Precisamente, nesse momento, em que fato parece fake, e vice-versa, o que mais te surpreende na atualidade? Existe uma dose de letargia nos eleitores?

A nossa democracia é muito recente: ela é mais jovem do que eu, que nasci ainda nos anos do começo da abertura política. Como todo jovem, nossa democracia é um pouco imatura. Temos ainda um certo paternalismo, por exemplo, a gente acha que, numa herança do colonialismo, do coronelismo, que uma força política virá para resolver o destino do país. Então, chega um Salvador da Pátria, a mãe PAC ou um messias, um mito. Não existe mito. O país é uma construção diária, de cada um de nós. Temos que participar, no micro, em cada decisão, na nossa rua, na nossas escolhas, no nosso voto. Não virá um governo que resolverá tudo, trazendo a grande resposta. Somos ainda muito assim de ter uma visão paternalista da política, pouco engajados. A gente não participa realmente de questões importantes, e delega um pouco isso, a cada quatro anos. Achamos que virá um grande Messias que vai resolver tudo, e é claro que não vai se resolver tudo, assim.

No filme, vocês comparam uma construção de vilões por vezes admirados pelo público. Na arte, o público tende a gostar do vilão. Há como neutralizar esse gosto, na política?

(Risos) Exatamente, essa é uma pergunta que a gente tenta levantar com o filme: como é que vamos retomar o diálogo? O filme, infelizmente, mais do que falar de questões de política que deviam estar num debate presidencial, propriamente dito, como a fome, que voltou, de forma avassaladora, a inflação, o desemprego gigantesco, o feminicídio, do qual nosso país é recordista, estamos tendo que defender as urnas, defender a ciência, defender o jornalismo, defender a liberdade de expressão. Então, tivemos que voltar muitas casas, num certo sentido, no debate político para para primeiro defender a regra do jogo, para, depois, tentar falar do que realmente importa. Realmente, a situação é de muita exceção. Fomos muito além do racional: temos o único presidente do mundo que não tomou vacina. Tem gente que está em manifestação, pedindo a volta da ditadura — como uma pessoa vai pedir e se manifestar por ditadura, se, na ditadura, não pode manifestar?! É uma coisa uma coisa que não fecha com a outra. Não faz o menor sentido!

Você fez curso de retórica ou de direção? Vemos influências do Cláudio Assis, Babenco e do Domingos Oliveira... Quem te municiou? E qual a estratégia para o timing perfeito da chegada do filme aos cinemas?

Domingos Oliveira está ali, totalmente em primeiro plano, no filme, no que fizemos quase uma homenagem ao longa dele *Separações*. Há uma discussão de relação do casal e há a proposta de um amor que não termina na separação. Em parte, é totalmente inspirada no Domingos. O filme foi realmente um feito excepcional, porque todos os profissionais que se envolveram, aderiram a um manifesto coletivo. Eu estava cercado de vários diretores hiper experientes, para poder estrear. Havia o Guel Arraes e o Jorge Furtado, o tempo inteiro, reescrevendo os diálogos, junto comigo. A Flávia Lacerda (produtora artística) o tempo inteiro me orientou. O Paulo Betti e a Debora Bloch, que são dois atores-diretores, vieram com sugestões, cheios de opinião.

Quais elementos faltam a debates?

Há falta de conversa sobre a urgência da fome, sobre algum rumo para a economia, porque acho que o governo optou por medidas extremamente populistas como congelar e baixar o preço da gasolina, jogou precatórios para pagar no ano que vem. No fim do ano, virá uma contra enorme. Não estão respeitando teto de gastos nenhum, e que era uma bandeira deles mesmos. Não tem ética nenhuma com orçamento. Tem um orçamento secreto que legalizou a corrupção. Então é um governo corrupto tanto quanto qualquer outro — e legalizou a corrupção. É um governo obscurantista, que coloca sigilo sobre reuniões no Palácio, reuniões com pastores que decidiram verbas de educação. É um governo contra a democracia e que questiona resultados de eleições. Este é o momento de fazermos um filme contra tudo isso.

Como localiza o filme na nossa cinematografia?

O filme *O debate* vem logo depois de *Medida provisória*, do Lázaro Ramos, e que é um filme extremamente político e atual, e vem depois de *Marighella*, do Wagner Moura. É a minha geração de atores assumindo a direção e a rédea para dar uma resposta, com arte, com cinema, com o que sabemos fazer, para o que estão fazendo com o país. Me enche de esperança, me enche de orgulho e fico feliz de estrear junto com esses caras, com esse filme tão importante e tão urgente. Nos filmes que fiz (*Alemão*, *Carandiru*, *Batismo de sangue*), havia reflexo de um país e de coisas que aconteceram recentemente. Pela primeira vez, com *O debate* fizemos um filme sobre o que vai acontecer dentro de um mês. É um fato muito notável do cinema. Todos se superaram. Todos se posicionando artisticamente a favor de um debate racional e a favor da democracia.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

Coloque a mão aqui e descubra quem está MENTINDO pra você.
mmmm...
@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 28 de agosto de 2022
Ano 17. Número 902

SAÚDE
Cânceres ginecológicos: um mal silencioso

TV+
Um bate-papo com Fabiana Karla, a mestra do humor

Com a demanda reprimida por conta da pandemia, as celebrações voltaram com tudo. O difícil tem sido encontrar uma data e manter o orçamento inicial. Bárbara Ricken e Renato Abreu só conseguiram dizer "sim" do jeito que sonhavam porque mantiveram os pagamentos durante a crise sanitária

Aberta a temporada de casamentos

Do editor

Para muitos casais, celebrar o amor diante da família e dos amigos é algo muito importante. Planejar o casamento dos sonhos não é tarefa tão simples, demanda planejamento, cuidado com os detalhes e gastos. Muitos gastos. Imagina, então, estar com tudo programado e ter que adiar a festa uma, duas, três vezes. Foi o que aconteceu com muitos noivos durante esses dois anos de pandemia. E, com toda a demanda reprimida, chegou a hora de cumprir contratos que estavam suspensos e festejar com segurança. O difícil, agora, é conseguir uma data para realizar o enlace. Sem falar no orçamento, que, com a inflação, precisou ser revisto. A estagiária Mariana Saraiva ouviu noivos, cerimonialistas, economistas e conta o perrengue que foi — ou tem sido — para muitos apaixonados dizer o tão esperado sim. E mais: o perigo dos cânceres ginecológicos, a estreia de documentário sobre o funk e como usar as mesas de apoio na decoração!

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editor executivo:	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ed Alves/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Hay Torres

Fabrizia Granatieri

No www.correiobraziliense.com.br

Não desista da skinny

Modelos amplos ganham cada vez mais espaço no armário e tem gente aposentando a calça sequinha. Mas a peça é prática e é possível usá-la com muito estilo

Reprodução/Instagram

Uma terceira peça alongada, que vai até, no mínimo, o início da virilha, cobre onde a calça fica mais ajustada e deixa o visual elegante

POR GIOVANNA FISCHBORN

A modelagem skinny é justa no comprimento, do quadril aos tornozelos. Por muito tempo, ela foi tão indispensável quanto uma camiseta branca básica. Mas, nos últimos anos, a moda deu preferência a outras proporções, principalmente, o pessoal da geração Z, que chegou a definir o uso da calça skinny como algo "cringe", ou seja, brega. Cá entre nós, embora muitas pessoas estejam se aventurando nas peças amplas, cargos e pantalonas, é difícil encontrar alguém que não tenha uma skinny no armário.

Para Marcela Moura, da Persone Imagem, o modelo sequinho tem muito a oferecer. No passado, a top model Kate Moss foi uma das principais responsáveis por viralizar a peça, que evidencia as pernas e tem efeito modelador.

Agora, com o streetwear em uma nova fase, a consultora acredita que a skinny tenha sido

Reprodução/Pinterest

A skinny era o "uniforme" da top Kate Moss quando ela não estava nas passarelas

abandonada — momentaneamente — devido à busca pelo conforto das peças oversized (largas) e de um movimento dos mais jovens que busca desconstruir estilos tradicionais.

Opinião compartilhada pela consultora de imagem Lilian Lemos, especializada em atendimento para mulheres plus size. "Quando surgiu, foi uma novidade por causa do stretch (elastano) e fez muito sucesso nos anos 2000 e 2010. Prática, as pessoas ainda usam e, no futuro, voltará com força", comenta.

Dá para usar, sim!

Para a especialista, a fórmula do look com calça skinny segue três regras: número certo da peça, material resistente e cores densas. Há quem, pensando que a skinny estica, opte por uma numeração menor do que a de costume. Só que pode ficar parecendo uma legging e, muitas vezes, acabar marcando o corpo e apertando demais. "É preciso conseguir sentar e levantar com facilidade", indica Lilian.

Quando se fala em textura, a dica é evitar crepes muito finos e tecidos delicados, como o cetim, que não sustentam tão bem o movimento do corpo e tendem a revelar a lingerie. O terceiro item da lista sugere dar preferência a uma skinny de cor única e densa, em vez das muito desbotadas — seria escolher uma calça jeans toda azul-escuro ou, para quem gosta de um colorido, toda no verde-menta, por exemplo.

Marcela e Lilian concordam em um outro ponto: a modelagem justa pede um contraponto na parte de cima. Camisas, camisetas larguinhas e blusas ombro a ombro equilibram a silhueta e caem bem. "Usar uma terceira peça, como um colete de alfaiataria ou um cardigan, traz informação de moda e disfarça a marcação da curva do bumbum, onde a skinny fica mais ajustada", completa Marcela.

Reprodução/Instagram

Um dos poucos modelos que vai bem com qualquer calçado — e um dos melhores para usar com bota. Aqui ela vai por cima da calça e fica em evidência. Oportunidade para testar a western, aquela com carinha country, que está em alta

Reprodução/Pinterest

Olivia Palermo apostou em um look monocromático e deixou o ponto de luz na bolsa

Reprodução/Instagram

Sempre antenada, Thássia Naves combinou a calça com o coturno e alongou a silhueta

Fugindo do mau cheiro

O suor nas axilas pode não ser um grande problema, mas acompanhado de odor forte, pode trazer transtornos. Conheça as diferenças entre desodorante e antitranspirante, e as opções de formato dos produtos

POR AILIM CABRAL

Antes de sair de casa, após acordar, alguns hábitos são comuns a quase todos os brasileiros. Tomar um banho, escovar os dentes e pentear os cabelos estão entre eles, assim como passar ou borrifar um desodorante nas axilas. O objetivo é neutralizar o mau cheiro que possa surgir em virtude da transpiração excessiva. Mas você sabia que, além dos diferentes formatos, existem diversas funções e objetivos a depender do produto escolhido?

Para começar, a dermatologista Renata Porphirio, do Grupo Giovana Moraes, explica a diferença entre os desodorantes e os antitranspirantes. Os primeiros têm a função de ocultar o cheiro causado pelo contato do suor com as bactérias presentes, de forma natural, na pele de cada indivíduo. Eles reduzem as bactérias, diminuindo as chances de maus odores e ocultando os que possam surgir.

Já os antitranspirantes, como o nome sugere, controlam a umidade com substâncias que diminuem ou bloqueiam as glândulas sudoríparas, impedindo o suor de sair e se misturar às bactérias. Além disso, a diminuição da umidade na região, afasta grande parte das bactérias.

Na hora de escolher o produto ideal, é importante avaliar o que mais incomoda, e as particularidades de seu organismo. Pessoas com pouca transpiração podem optar pelos desodorantes com mais tranquilidade.

Quem tem a pele mais sensível precisa ter um pouco mais de atenção na hora de escolher. O ideal é fugir dos produtos com álcool em sua composição. Ele é usado por sua ação antimicrobiana, evitando o crescimento de bactérias que causam o mau cheiro, porém, o alto risco de causar irritação, ressecamento e coceira tem feito com que seja abolido das fórmulas mais atuais.

"A recomendação é dar preferência para produtos com aloe vera, camomila e calêndula, extratos vegetais que proporcionam ação calmante, bastante indicados para quem tem pele sensível, já que reduz o potencial de irritabilidade das formulações dos desodorantes", sugere Renata.

Atualmente, além de escolher a função que mais se adequa a seu organismo, é possível se aventurar em uma série de formatos. Além dos mais comuns, como o aerosol e roll-on, existem hoje desodorantes e antitranspirantes em creme, barra e até mesmo em pó. Produtos veganos e naturais também ganham as prateleiras e são boas opções

Desodorante Aerosol Antitranspirante Feminino Hidratação Intensiva, da Monange (R$ 10,20)

Desodorante Antitranspirante Aerosol Masculino Fresh, da Bozzano (R$ 10,20)

Desodorante em bastão de Magnésio com Esqualano, da Biossance (R$ 139)

Desodorante Refrescante Aromacologia, L'Occitane en Provence (R$ 132)

Clean Desodorante, em emulsão, da Simple Organic (R$ 79)

Desodorante Roll-on Proteínas do Leite Vegetal, da Skala (R$ 6,19)

Antitranspirante Invisible Dry, da Dove (R$ 15,90)

Desodorante 24h Vitória-Régia,da L'Occitane au Brésil (R$ 35,90)

Desodorante Antitranspirante Roll-On Tododia Ameixa e Flor de Baunilha, da Natura (R$ 23,70)

Desodorante Corporal Biografia Masculino, da Natura (R$ 39,10)

Desodorante Antitranspirante Aerosol Lily, de O Boticário (R$ 32,90)

Desodorante em Barra Refrescante, da B.O.B (R$ 55)

Desodorante Antitranspirante em Creme Cuide-se Bem Acalma, de O Boticário (R$ 26,90)

para quem busca uma vida mais livre de industrializados na pele e na higiene.

E engana-se quem pensa que os desodorantes são indispensáveis. A dermatologista Mônica Aribi comenta que muitas pessoas escolhem viver sem desodorantes e antitranspirantes, independentemente do formato ou da textura. "Pessoas que não transpiram em excesso vivem perfeitamente sem eles. Se não há excesso de transpiração ou mau cheiro, elas não sentem a necessidade", completa.

Renata afirma que, mesmo que tenha algum desconforto, é possível investir em opções menos convencionais, como o leite de magnésia. O hidróxido de magnésio atua como desodorante, deixando o pH da região das axilas mais alcalino, além de dificultar a proliferação de microrganismos e o mau odor.

O desodorante pode fazer mal?

Renata Porphirio explica que os maiores riscos estão associados ao cloridrato de alumínio, principal ativo dos antitranspirantes. Ele tem a função de coagular proteínas, formando as estruturas bloqueadoras que fecham os dutos das glândulas sudoríparas.

Esse processo aumenta os riscos de obstrução e inflamação dos poros e glândulas. Mônica Aribi acrescenta ainda que o uso duradouro pode acabar trazendo alguns problemas de pele, como foliculites, miliária e hidradenite, doença inflamatória crônica com a presença de nódulos subcutâneos.

Existem ainda estudos e pesquisas que analisam se os sais de alumínio e seus derivados presentes nos antitranspirantes podem ser relacionados a casos de câncer de mama. "A explicação que seria dada para isso é que o alumínio pode ser absorvido pelo organismo e se acumular", comenta Renata.

A médica, no entanto, ressalta que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou um Parecer Técnico sobre o Uso de Antitranspirantes e sua Relação com Câncer de Mama, indicando que, até o momento, não foram apresentadas provas e dados capazes de confirmar essa relação. As pesquisas e estudos, no entanto, continuam a ser feitas.

Os desodorantes comuns, a depender das substâncias, também podem causar alergias e dermatites, assim como qualquer produto de uso tópico ao qual as pessoas possam apresentar reações alérgicas.

Arquivo Pessoal

Suellen e Paulo Henrique iam se casar no início da pandemia, mas a cerimônia só aconteceu meses depois e com restrições

Todo dia é dia de se casar

POR MARIANA SARAIVA*

Para muitos casais, foram mais de dois anos de espera. A pandemia da covid-19 adiou o sonho de vários apaixonados de subir ao altar para selar o amor diante de parentes e amigos. Sem segurança para festejar, casamentos ficaram em suspenso, datas tiveram de ser remarcadas e muitos prejuízos passaram a ser computados. Em 2022, com o avanço da vacinação, a redução de mortes pelo coronavírus e a queda do número de contaminações, os matrimônios voltaram a ser realizados a todo vapor. É chegado o momento também de cumprir contratos rompidos durante a crise sanitária.

"Analisamos a data escolhida por mais de 300 mil casais que se inscreveram na plataforma *Casamentos.com.br* para organizar a celebração, e nos surpreendeu o fato de que, este ano, não haverá um dia no Brasil sem que aconteça a realização de pelo menos um casamento", afirma Juliana Gallo, vice-presidente de Vendas do Casamentos.com, plataforma de marketplace para a organização de matrimônios.

E o imaginário popular de que maio é o mês da noiva caiu por terra. Agora, todo dia é dia de casar. O mais difícil tem sido encontrar uma data disponível para dizer o tão esperado sim. "A estimativa é de que mais de 80% dos casamentos que iriam acontecer em 2020 precisaram ser adiados. Em Julho de 2021, sentimos a retomada dos eventos e o volume de casamentos acumulados se estendeu ao longo de todo o primeiro semestre de 2022. Com esses números, temos um aumento de 17,5% na quantidade de eventos de um ano para o outro. Além disso, se compararmos o primeiro semestre de 2021 com o mesmo período de 2022, esse crescimento chega a 103,6%", compara Diego Magnani, CCO do iCasei, plataforma de sites dos noivos e listas de presentes.

De acordo com a plataforma Casamentos.com, em 2022, os dias mais concorridos para a celebração são 12 de novembro, 10 de setembro e 15 de janeiro, sendo sábados, seguidos por domingos e sextas-feiras, os dias preferidos dos noivos. "Esperamos que aconteçam, aproximadamente, um milhão de casamentos este ano no Brasil. Até agosto, já foram registrados quase 500 mil, e a temporada de enlaces no país ainda nem começou", conta Juliana Gallo.

Adiamento e insegurança

Planejar um casamento não é uma tarefa fácil: leva tempo, gera expectativas e muitos casais se estressam com as adversidades que envolvem o grande dia. Mas tudo se complica ainda mais quando se sente que não se tem o controle da situação. O matrimônio é um dos dias mais importantes da vida de uma casal, e a pandemia forçou várias celebrações a serem adiadas ou até mesmo canceladas, deixando os noivos inseguros e de mão atadas sobre seu evento dos sonhos.

Com a demanda reprimida por causa dos dois anos de pandemia, o mercado de casamentos nunca esteve tão aquecido. Só no primeiro semestre de 2022, houve aumento de 103,6% no número de cerimônias, quando comparado ao período anterior

A cerimonialista Simone Couto conta que o período de pandemia foi desafiador "Precisávamos ser fortes para cumprir todos os sonhos que haviam sido confiados em nossas mãos. Foi bem complicado porque trabalhamos com expectativas. Remarcar um casamento não é fácil, encontrar uma nova data compatível para todos os fornecedores do casal é uma tarefa difícil", conclui a cerimonialista.

Foi o que aconteceu com Suellen Sousa, 25 anos, e Paulo Henrique Vieira, 30. Estava tudo certo para o casal subir ao altar em abril de 2020. Mas a pandemia mudou os planos da secretária executiva e do técnico em secretariado. O número de casos da doença e de mortes se multiplicava a cada dia e a crise sanitária ganhava proporções inimagináveis. "No início, quando tudo começou, a gente pensou que daria para acontecer o evento, sem precisar alterar a data, mas conforme o dia ia chegando, a gente viu que realmente as restrições estavam muito grandes", conta Suellen.

Eles tiveram, então, que adiar o dia do casório para novembro de 2020. Mesmo com a mudança, porém, não tinham certeza de nada, nem se o casamento, de fato, aconteceria. Com a nova data marcada, os contratos precisaram ser adequados, o que resultou em prejuízo financeiro, já que o orçamento previsto para a celebração precisou ser totalmente revisto. "O bufê, por exemplo, cobrou uma taxa extra para garantir a segurança da equipe. Tivemos que pagar até o álcool em gel disponibilizado para os convidados", lembra Paulo Henrique.

O casamento aconteceu, mas com mesas bastante afastadas e vários parentes ausentes por medo do contágio. "O principal impacto, com certeza, foi o emocional. Além de ter sido adiado, muitos parentes e familiares não compareceram por medo; na época, ainda não tinha vacina", relata Suellen. "A gente se questionou muito, se era realmente o momento, e se a gente não estaria colocando as pessoas em risco. Mas, no fim, tudo deu certo", comemora.

A nutricionista Bárbara Ricken, 28 anos, e o advogado Renato Abreu, 30, também passaram por muita tensão até trocarem as alianças, em outubro do ano passado. Durante o namoro, em 2019, ainda antes do início da pandemia, planejaram uma viagem. Bárbara sentiu que o pedido de casamento viria durante o passeio e decidiu se adiantar, para garantir a data do evento no local que sempre sonhou em se casar, em Natal, no Rio Grande do Norte. E, assim, agendou a cerimônia antes mesmo do pedido.

"Minha mãe foi para Natal e eu pedi para ela já fechar o salão de festa e o contrato, para garantir a data." Em janeiro de 2020, o casal fez um jantar de noivado e anunciou aos convidados que o casamento seria em outubro de 2021. Logo em seguida a pandemia começou, e eles não imaginavam que duraria tanto tempo. Mesmo durante o pico da crise sanitária, Bárbara seguiu fechando os contratos e os fornecedores. "Todo mundo me chamando de louca, falavam que eu nem sabia como estaria a pandemia na data do casamento e, mesmo assim, seguia pagando tudo. Eu acreditava que nada daria errado, tinha certeza de que me casaria no dia em que idealizei. Enquanto isso, os casamentos das minhas amigas iam sendo adiados ou cancelados."

Quando chegou em 2021, Bárbara já havia fechado todos os contratos. "Todas as pessoas que não se casaram em 2020, estavam se casando em 2021, e se eu não tivesse reservado minha data, eu teria perdido, então, graças a Deus, eu ouvi a minha intuição", conta Ricken. Quando chegou em outubro, o mês do casamento, as medidas de prevenção à covid-19 começaram a ser relaxadas, e Bárbara, seguindo todos os protocolos de segurança — ela chegou a criar um vacinômetro para que os convidados se sentissem seguros —, conseguiu se casar, assim como acreditou que aconteceria. Hoje, o casal espera a chegada do herdeiro.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O MÊS DAS NOIVAS

Você já ouviu falar que maio é o mês das noivas? Segundo o historiador Carlos Neto, a tradição surgiu no Hemisfério Norte. Em maio, a temperatura está agradável e surgem as flores. Mas a tradição não fincou raízes aqui no Brasil. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019, novembro e dezembro são as datas em que se celebram mais casamentos no Brasil. O pagamento do décimo terceiro salário e as férias coletivas podem ser um dos motivos apontados para os casais deixarem o casório para o final do ano.

Ed Alves/CB

Bárbara Ricken e Renato Abreu guardam as recordações do grande dia em que subiram ao altar

O peso no bolso

Arquivo Pessoal

Os preparativos para o casamento de Júlia e Rafael estão a todo vapor: orçamento dobrado

Rafaela Camelo/Divulgação

Ao adiar a cerimônia para 2022, Amanda e Moisés tiveram os custos aumentados

Os fornecedores foram os primeiros a sentirem os impactos da crise sanitária, precisando flexibilizar contratos. O faturamento foi comprometido de imediato, muitos achavam que a pandemia seria rápida e, nesse período, foram obrigados a fechar as portas. Para o economista César Bergo, o setor de eventos foi afetado de forma decisiva. "O que se viu foram pequenas empresas de casamento fechando suas portas sem condições de seguirem adiante com contratos."

A proprietária da empresa D-reis Decorações, Nathalia Mota, conta como foi atravessar e se manter durante a pandemia, nos anos de 2020 e 2021. "A dificuldade financeira não foi só para a empresa, mas também para os colaboradores. Nós tínhamos uma grande equipe de pessoas, na parte de montagem e decoração, e tivemos que dispensar o pessoal."

A decoradora conta que precisaram buscar novas formas de renda. "Passamos a alugar mobiliários, coisas que não fazíamos antes", relembra. Com o baixo faturamento mensal, a empresa teve de fechar o escritório e remanejar o valor que pagava no aluguel do espaço. Mota conta que alguns casais continuaram a pagar seus casamentos, mesmo com a crise. Graças a isso a empresa conseguiu se manter. Agora, com o cenário favorável, Nathalia conta que já há meses em 2023 em que todos os finais de semanas estão reservados.

O presidente da Associação Brasileira de Eventos (Abrafesta), Ricardo Dias, fala que o maior desafio vivido no atual momento é se adaptar ao aumento de custos que se tem observado nos últimos meses, com a alta da inflação. Isso tem dificultado fornecedores a manterem o preço de contratos fechados antes da pandemia. "Fica uma situação muito complicada para o fornecedor negociar com os noivos, porque a empresa precisou usar o faturamento para se manter e, agora, vai ter que tirar do próprio bolso para cumprir os contratos ", explica Ricardo Dias.

Refazendo orçamentos

A publicitária e fotógrafa Júlia Campos Altoé, 24 anos, e o contador e estudante de direito Rafael Peres Nunes, 28, têm sentido no bolso as movimentações do mercado. Eles ficaram noivos em 19 de março de 2021 e marcaram a data da celebração para 15 de julho do próximo ano.

"Sentimos a diferença no valor. Tudo está muito caro, porque parece que todo mundo esperou o auge do período pandêmico passar e vai se casar agora. Do dia em que a gente começou a olhar valores para agora, as coisas encareceram demais", constata Júlia. Ela conta que a meta inicial era gastar R$ 15 mil com a cerimônia, programada para 250 convidados. "Já dobramos esse valor e ainda não fechamos todos os fornecedores", lamenta.

A servidora pública Amanda Godoi, 26 anos, e o analista de sistemas Moisés Abreu, 30, também precisaram rever orçamentos. Em setembro de 2021, eles resolveram que se casariam em 2022, quando a crise sanitária estaria mais controlada. A decisão afetou diretamente o casal, tanto pela data quanto pelo alto valor das despesas da cerimônia e da festa. "Percebi que, com o aumento da procura por festa de casamento, tudo aumentou consideravelmente", constata a servidora.

Amanda lembra que muitos espaços não tinham mais sábados disponíveis em 2022. "Inclusive, eu me casei em junho porque não consegui data para o mês que queria, que era

Arquivo Pessoal

Catherine e Giovanni precisaram postergar a data duas vezes antes de, finalmente, dizer o sonhado sim

setembro", recorda. Para ela, a indústria de casamento ganhou mais força depois da pandemia.

Primeiro, porque tudo o que se relaciona com a cerimônia, como alimentação, bebida, itens de decoração, tecido para fabricar roupas, etc., teve o preço reajustado, o que resulta em aumento no aluguel e no fechamento de contrato com o bufê. "Segundo, porque tem relação com um evento único na vida de qualquer pessoa, então pode subir o preço, mas quem tem o sonho de se casar não vai deixar de fazer uma festa, por mais simples que seja."

Duas vezes remarcado

A graduanda de direito Catherine Louise, 25 anos, e o professor Giovanni Oliveira, 30, ficaram noivos em dezembro de 2019 e logo marcaram a data do enlace: 16 de janeiro de 2021. Quando ia se aproximando o tão esperado dia, a pandemia passava por um de seus maiores picos de contágio. Catherine viu duas amigas remarcarem seus casamentos e temia que o mesmo acontecesse com o dela.

Depois de pensar muito, decidiu dar uma pausa nos preparativos até agosto de 2021, e ver se o cenário estaria melhor, mas não foi isso que aconteceu. Quando chegou o mês de agosto, a situação estava ainda pior, e o casal precisou adiar, novamente, a cerimônia. "Foi uma decisão difícil. Eu, como noiva, fiquei extremamente chateada, já tinha fechado um monte de fornecedores", conta Catherine.

Não foi fácil para eles lidar com a frustração. "Quando chegou em janeiro, no dia que era pra ser nosso casamento, foi muito triste pensar que naquele dia eu deveria estar me casando, mas não aconteceu." Na terceira tentativa, em 19 de maio de 2022, finalmente o sonho de Catherine e Giovanni se realizou.

Reflexos no tipo de cerimônia

Passados mais de dois anos desde o início da crise sanitária da covid-19, a indústria de eventos viveu mudanças drásticas para se adaptar aos novos tempos. As medidas de segurança deixaram marcas no mercado de casamentos e gerou novas tendências. As cerimônias se tornaram menores e intimistas, com kits de segurança, serviços de bufê com mini porções individuais, preferência por celebrações ao ar livre, transmissões ao vivo e, inclusive, festas durante a semana.

O celebrante Jackson Farias acredita que as tendências vieram da necessidade de adaptação. "O que antes era o tradicional, finais de semanas com casamentos noturnos, com até 300 convidados, deu lugar a mini cerimônias, com horários reduzidos, de dia, e até durante a semana. Hoje, a maioria dos casamentos que faço são à tarde, com bem menos convidados do que antes. Cerimônias intimistas, em residências, cachoeiras, salões abertos e chácaras", conta.

Ele relata também que sentiu que o número de casamentos aumentou. "Este ano de 2022, como celebrante e músico, fiz, até o momento, por volta de 350 casamentos — o dobro dos outros anos. Ou seja, sinto que a demanda reprimida da pandemia tem a tendência de se estender até 2023", explica.

Ainda segundo Farias, as tendências para as celebrações são eventos mais intimistas, explorando os convites e as transmissões no âmbito virtual. "A pandemia nos ensinou a nos inspirarmos na intimidade das relações e nas belezas bucólicas", conclui o celebrante.

A cerimonialista Mary Oliveira conta que notou diversas mudanças, frutos do período pandêmico. Para ela, hoje, as pessoas têm mais urgência em realizar seu casamento. "Acredito que a pandemia trouxe uma necessidade maior de realizar os planos. A lista de convidados diminuiu. Antes, tínhamos eventos para 200 ou 250, hoje já temos uma faixa de 60 a 100, estourando 150", compara. "O mini wedding, com certeza, é a chave do momento. Na maioria dos casos, as cerimônias são realizadas no fim de tarde, ao ar livre."

A tal da barriga inchada

A sensação constante de estufamento costuma causar desconforto e incômodo estético. As causas vão de má digestão a sedentarismo

POR GIOVANNA FISCHBORN

Já se sentiu estufado após uma refeição, mesmo sem ter exagerado? A barriga inchada é comum e pode ter vários diagnósticos — a maioria é de causa alimentar. Há quem seja sensível a carboidratos não digeríveis, que hiper fermentam no intestino. A distensão abdominal pode ainda estar associada a super crescimento bacteriano, síndrome do intestino irritável (SII) e ausência ou produção insuficiente de alguma enzima (intolerância à lactose).

O diagnóstico correto define o protocolo a ser seguido para melhorar a digestão. Um dos tratamentos possíveis é seguir uma dieta baixa em FODMAPs, sigla, em inglês, para "oligossacarídeos, dissacarídeos, monossacarídeos e polióis fermentáveis", carboidratos resistentes à digestão no intestino delgado.

Na lista, estão trigo, cebola, alho, couve-flor, manga, maçã, mel, feijão, leite e derivados. E não é que eles sejam menos saudáveis do que outros alimentos, é que têm um tipo de carboidrato que favorece o inchaço, como explica a médica coloproctologista Aline Amaro, da DuoProcto (*@duoprocto*), que recebe queixas de distensão todos os dias no consultório.

A "low FODMAPs" funciona como um teste de tolerância. Quando indicada, a primeira etapa é suspender a maioria desses ingredientes, para, depois, reintroduzi-los gradativamente e observar como o corpo se adapta. Mas, antes de sair se restringindo, é preciso avaliar a raiz do problema e os sintomas que o acompanham.

"A experiência do paciente é fundamental. Se ele desconfia do que possa estar provocando

SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

É uma associação de sintomas sem causa esclarecida. Mais frequentemente, são eles: dor e distensão abdominal, constipação e diarreia. Acredita-se que seja uma hipersensibilidade visceral, que pode ser agravada pela alimentação. Fatores emocionais, como estresse, costumam preceder essas alterações.

Fonte: Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (SBMDN).

Shayna Douglas/Unsplash

estufamento ou relata que o inchaço vem acompanhado de outros sintomas, como diarreia e constipação, sabemos como investigar e o que recomendar", aponta. A presença de sangue nas fezes é um dos sinais de alerta para patologias mais graves. Nesses casos, e a depender da idade do paciente, pode-se pedir uma colonoscopia para descartar doença inflamatória intestinal ou câncer de intestino.

Outras causas

A nutricionista Beatriz Rodrigues (*@biaanutri*) lembra que é normal começar o dia com um peso e terminar com outro, justamente porque a retenção de líquido — e o consequente estufamento — depende também de hidratação, rotina de treino e se o paciente vai ou não ao banheiro com regularidade. Consumo de bebida alcoólica, excesso de fritura, gordura e muito sódio são outros fatores que contribuem para a distensão.

Quando pega casos desse tipo, Beatriz busca um tratamento holístico. Além de ajustar o protocolo alimentar, incentiva o paciente a ter uma rotina mais ativa e busca alternativas para quem passa longas horas sentado ou em pé, em "trabalhos sedentários". De acordo com a especialista, alongamentos diários são eficientes para ajudar na retenção.

Outro ponto de atenção é a quantidade de refeições feitas ao longo do dia. "Quando a pessoa come poucas vezes, faz o tradicional 'café, almoço, jantar', é indício de consumo nutricional de baixa qualidade. Às vezes, porque não tem tempo mesmo", explica. Aqui, cai bem reforçar os lanches com ingredientes nutritivos, os mais naturais possíveis, e caprichar na proteína.

Hábitos aliados

A professora aposentada Edna Rodrigues, 59 anos, sofre com a sensação de barriga estufada. Tudo começou depois de uma cirurgia de retirada do útero, que coincidiu com a menopausa. Mas ela faz o que pode para conter os sintomas, entre eles, a sensação de corpo pesado.

Toma dois copos de água ao acordar. Durante o dia, segue sempre com a garrafinha. Dá preferência às frutas que levam bastante água, como melão e melancia. Faz alguns anos que Edna não come fritura. Para os lanchinhos, aposta em vitaminas com fibras, como aveia e chia. E, hoje, já incluiu a atividade física na rotina. Anda 10km todos os dias, no fim da tarde.

Na área da saúde, a prioridade é mesmo lidar com o problema de forma natural, não medicamentosa. Um dos cuidados básicos e o mais essencial é se esforçar na ingestão de líquidos, como faz Edna. "E é beber água, não refrigerante", salienta a nutricionista Beatriz Rodrigues. Alguns chás funcionam como diuréticos naturais: hibisco, chá preto, cavalhinha, verde, salsa e mate. Mas é bom lembrar que essas opções, apesar de terem finalidade para a retenção, não substituem a água.

Como vimos, reduzir os fermentados é um caminho possível. "Mas não é preciso cortar todos os carboidratos. Além disso, é importante ter sempre muitos vegetais verde-escuros e ricos em potássio no prato", orienta a nutricionista.

O uso de probióticos é outra medida para facilitar a digestão. Essas "bactérias do bem" estão no iogurte natural e no kefir (bebida feita a partir de uma mistura de microrganismos). Também podem ser consumidas na forma manipulada ou em sachê, conforme orientação de um nutricionista.

Reprodução instagram @sobrevivi_a_cancer_de_ovario

Um mal silencioso

Responsáveis por mais de 40% dos tumores que atingem as mulheres, os cânceres ginecológicos costumam ser de difícil diagnóstico. Por isso, é preciso estar atenta aos sinais que o corpo dá

POR LUNA VELOSO*

Mais de 40% dos tumores que atingem as mulheres no Brasil são ginecológicos. Apesar de pouco falado, o câncer de ovário vem logo depois do de colo de útero em número de incidência, ocupando o sétimo lugar no ranking de cânceres que mais acometem as pacientes femininas, seguido pelo tumor de endométrio, que está na oitava posição.

O oncologista Fernando Maluf explica que o câncer de ovário atinge mais de 6 mil mulheres por ano no Brasil e é considerado o mais letal dos tumores de origem ginecológica. As taxas de mortalidade passam de 80% quando consideramos a doença em seu estágio mais avançado.

Pela falta de exames preventivos diretamente ligados a ele, o diagnóstico precoce é muito difícil de acontecer — apenas duas a cada 10 mulheres conseguem descobrir a doença em seu estágio inicial. A procura pelo atendimento, normalmente, parte da própria paciente por conta dos sintomas, que também não são precisos, demoram muitas vezes para serem identificados e costumam ser confundidos com diversas outras condições.

Assim surge o nome câncer silencioso. Mesmo com o rápido avanço da doença, os sintomas sussurram e apenas com muita atenção no próprio corpo conseguem ser inicialmente percebidos pela paciente.

Por isso é necessário uma atenção redobrada nos sinais de alerta, acompanhamento frequente com um médico ginecologista, alimentação balanceada e, principalmente, manter-se atualizada as novas informações sobre a doença.

O alerta foi dado, em São Paulo, neste mês de agosto, durante evento promovido pela companhia biofarmacêutica GSK sobre cânceres ginecológicos sob a ótica jornalística. Com foco em câncer de ovário e endométrio, o oncologista clínico, fundador do Instituto Vencer o Câncer e presidente do Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos, Fernando Maluf, e a gerente médica do grupo de oncologia da GSK, Tatiana Pires, explicaram um pouco sobre a condição e as novas formas de tratamento.

Luta diária

Anne Carrari vive há sete anos com câncer de ovário. Por meio de seu perfil do Instagram, criado exclusivamente para passar, para as mulheres, informação de qualidade sobre a doença, a estudante de saúde pública relata sua vivência, dá suporte a outras pacientes e luta pelo fim da estigmatização e das barreiras culturais criadas em cima da condição.

Mesmo depois de passar por três gestações de parto natural e apresentar ótimas taxas em todos os seus exames de rotina, descobriu que "saúde não era ausência de doença" e, em 2015, recebeu o diagnóstico. A suspeita partiu de um inchaço abdominal, taxado como frescura por vários profissionais até chegarem de fato à origem do problema. "Os primeiros meses após o diagnóstico foram muito difíceis. Eu me sentia sozinha, não sabia a quem recorrer, não sabia onde buscar conforto e ajuda."

A ideia de criar o perfil @_sobrevivi_ao_cancer_de_ovario no Instagram veio dessa busca por

divulgação

Evento promovido pela farmacêutica GSK compartilhou informações com jornalistas

Anne Carrari mantém um perfil no Instagram, onde criou uma rede de apoio para compartilhar informações sobre cânceres ginecológicos

pessoas que estavam passando pela mesma situação. "Eu queria que elas pudessem me encontrar na hora que pesquisassem isso, assim como eu buscava encontrar alguém sete anos atrás."

Anne compartilha diariamente a caminhada pela ressignificação da vida após se deparar com a sua finitude. Além de administrar o perfil, participa do movimento Todos juntos contra o câncer, é voluntária em Organização Não Governamentais, como a Oncoguia, e ministra lives, palestras, fóruns e campanhas pela causa.

Diagnóstico e tratamento

Todo aumento repentino do volume abdominal, desconforto na região e alteração drástica do hábito intestinal deve ser motivo de suspeita. Depois de identificado os sintomas pela própria paciente, o protocolo é a realização de exames clínicos, seguido por exames de imagem e de sangue. Com a confirmação do diagnóstico nas três etapas, a cirurgia é, muitas vezes, indicada como a primeira opção de tratamento, antes mesmo da biópsia, para agilizar o processo, eliminando o tumor.

Quando a cirurgia não é factível para a situação, ou para o momento, a biópsia é realizada e outros métodos de tratamento são oferecidos para as pacientes. Nos últimos anos, as terapias tiveram avanços significativos — os maiores dos últimos 20 anos, segundo Fernando Maluf.

A oncologista Tatiana Pires, da biofarmacêutica GSK, explica que os estudos PRIMA e NOVA analisam, desde 2016, novos tipos de medicamentos, tanto para pacientes diagnosticadas em primeira linha quanto em pacientes com a doença recorrente — que seriam submetidas a múltiplas sessões de quimioterapia.

Os inibidores de parp — medicamento analisado por esses estudos — são uma nova alternativa de tratamento. De uso oral ou infusional, eles atuam inibindo as enzimas parp, presentes na via de atuação das mutações dos genes BRCA1 e BRCA2, evitando a multiplicação, eliminado as células cancerosas e com menos efeitos colaterais que as quimioterapias tradicionais. Os resultados vêm sendo promissores e trazem esperança na luta pelo tratamento, explica Tatiana.

A GSK lançou nas últimas semanas o Jemperli (dostarlimabe), inibidor indicado para o tratamento do câncer de endométrio. Essa é a segunda terapia para tratamento dessa condição da biofarmacêutica. Em 2021, já havia sido aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o primeiro inibidor da marca, o Zejula (niraparibe), esse para o tratamento do câncer do ovário.

"Nosso portfólio busca oferecer benefícios verdadeiramente transformacionais para as pessoas que vivem com câncer. Estamos fortalecendo o pipeline na ciência relacionada ao sistema imunológico, no uso da genética humana e em tecnologias avançadas. Nosso foco inicial no país são os cânceres ginecológicos", afirmou Deborah Soares, head de Oncologia da GSK Brasil.

Difícil detecção

Mesmo sendo uma condição ginecológica, o câncer de ovário não tem relação com infecções sexualmente transmissíveis e, por isso, não pode ser identificado pelo exame papanicolau, como o câncer de colo de útero, por exemplo. Segundo Fernando Maluf, os reais fatores de risco estão relacionados à predisposição genética, ao histórico reprodutivo e à obesidade.

Esses são fatores que também aumentam a predisposição ao câncer de endométrio, condição que se relaciona à síndrome do ovário policístico e à infertilidade, mas também sem nenhuma correlação com infecções sexualmente transmissíveis.

Os sintomas são mais aparentes, como sangramento vaginal e corrimento vaginal branco ou amarelado (leucorreia) no período pós-menopausa — fase em que a doença se manifesta na maioria das vezes. Com o aparecimento de sintomas, o médico ginecologista precisa ser rapidamente procurado e o tratamento aconselhado continua sendo a cirurgia. Por ser fácil de identificar no diagnóstico precoce, as chances de cura são maiores que 90%.

A Oncoguia, uma das ONGs em que Anne é voluntária, é um portal para pacientes com câncer. "Apoia, informa e defende os pacientes", afirma. Eles oferecem serviços como número de telefone para orientações e suporte dos pacientes, grupos exclusivos no Facebook, rodas de conversa, lives, palestras e campanhas, além de vídeos e textos informativos sobre diversos assuntos da área.

Luciana Holtz, fundadora e presidente do instituto, explicou um pouco sobre a parte exclusiva da ONG para acolhimento e troca de informações de mulheres com cânceres ginecológicos. A importância de dar suporte emocional para essas mulheres está diretamente ligada aos impactos que ultrapassam a esfera da saúde física.

Os efeitos colaterais, como mudanças corporais e perda de cabelo, por exemplo, influenciam na conexão com o feminino e na autoestima dessas pacientes. Além do afastamento da maternidade e todas as outras consequências que atingem diariamente a saúde mental delas.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Uma boa noite de descanso é essencial tanto para a saúde física quanto mental. Descubra se seu sono tem sido reparador

Dormir é o melhor remédio

POR LUNA VELOSO*

O sono afeta o nosso desempenho diário e a nossa saúde de várias formas, já que é durante a noite que organismo realiza funções vitais para o corpo. Um sono de qualidade — chamado de reparador — oferece disposição física e cognitiva, além de energia para se realizar as tarefas do dia a dia, imunidade, concentração e redução do estresse, sendo, assim, crucial para uma boa qualidade de vida.

Mônica Müller, psicóloga do sono e especialista em análise do comportamento, explica que uma pessoa com sono reparador mantém outros bons hábitos na rotina por uma reação em cadeia. A prática de atividades físicas, os cuidados com a saúde e o desempenho das funções no trabalho, por exemplo, estimulam o sono, que, consequentemente, descansa a mente para a prática das mesmas. "Uma pessoa que tem um sono de qualidade vai, automaticamente, desenvolvendo outros bons hábitos."

Na maioria das vezes, pessoas que têm insônia não fazem atividade física, postergam atividades simples e não mantêm acompanhamento de saúde, comprometendo a rotina em geral e tendo dificuldade para sair desse ciclo.

O sono funciona como um período de "limpeza" do cérebro. O endocrinologia e metabologia Bruno Babetto explica que, além de neurônios, há outras células importantíssimas no sistema nervoso que agem de maneira parecida com os glóbulos brancos em nosso sangue: elas defendem e mantêm o cérebro seguro e saudável ao fagocitar invasores e células mortas ou defeituosas que precisam ser retiradas — funcionando como uma espécie de faxina cerebral.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

IMPORTANTES FUNÇÕES DO SONO

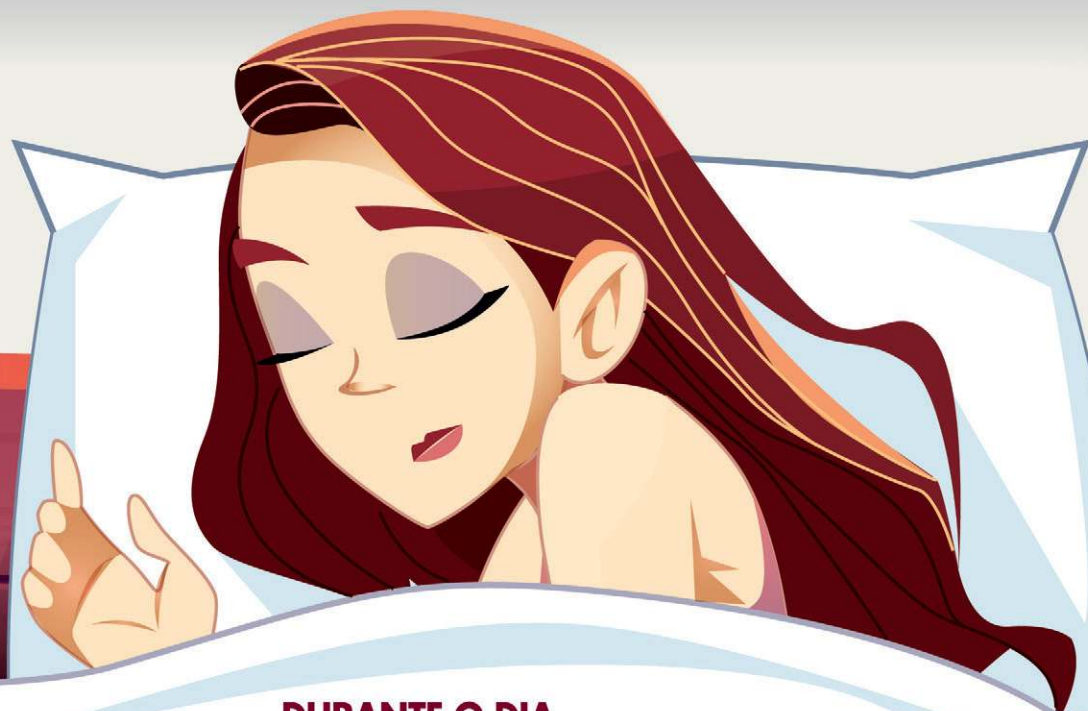
- Restaura o desgaste imposto pela vigília — momento que estamos despertos. O sono produz um estado que permite a limpeza do lixo metabólico e de neurotoxinas produzidas pelo cérebro por meio do sistema linfático
- Conserva a energia
- Estimula o sistema imune e reparação tecidual
- Consolida conhecimentos adquiridos na vigília
- Exerce manutenção das funções neurocognitivas. Indivíduos com restrição de sono podem desenvolver deficit de atenção e ter as funções executivas, de criatividade, de memória e de trabalho comprometidas
- Realiza a regulação emocional. Há uma ativação excessiva do sistema límbico — parte do cérebro que processa emoções — durante os sonhos, sugerindo que o sono é essencial para o processamento emocional, ajudando ativamente na saúde mental

QUANTAS HORAS DEVE-SE DORMIR POR NOITE?

- A quantidade de horas de sono ideal é algo muito individualizado. Para estabelecer, então, uma rotina de sono, o mais adequado é regular os horários das atividades em geral — comer, trabalhar, se exercitar —, criando um padrão de horários para o corpo e, assim, adequando o momento de dormir e de acordar. Mesmo que, em média, os adultos, necessitem de 8 horas de sono por noite, há aqueles que fiquem satisfeitos com 6 e outros que precisem de 10, por exemplo. O número de horas varia também de acordo com o período da vida. Na fase de crescimento e desenvolvimento, o recém-nascido pode precisar de até 18 horas de sono diárias.

CONSEQUÊNCIAS DE UMA NOITE MAL-DORMIDA

- Muito mais que o cansaço do dia a dia, ficar sem dormir desregula o corpo por inteiro. A pressão arterial sobe, os níveis de cortisol e adrenalina aumentam e a contagem de células brancas dispara. As células brancas desreguladas causam um bug no sistema imunológico e nos deixam mais vulneráveis a infecções. Um sono não adequado afeta o controle do peso e nos torna mais suscetíveis a doenças como diabetes, hipertensão arterial, obesidade e depressão.

VALDO VIRGO

RITUAL PARA DORMIR BEM

- Para organizar uma rotina de sono, é necessário que primeiro determine um horário regular para ir dormir — e para acordar também.
- Depois, escolha um ambiente propício, evitando a entrada excessiva de luz e barulhos externos. A temperatura deve estar adequada e a cama e o travesseiro confortáveis.
- Antes de se deitar, comece a relaxar o corpo. Um banho morno, roupas confortáveis, meditação, leitura e bebidas quentes podem ser ótimos aliados. Desligar os eletrônicos pelo menos uma hora antes de se deitar e não ficar verificando o horário ao longo da noite também vai ajudar a criar esse ritmo.
- Tanto o cansaço quanto a sonolência são ingredientes importantíssimos para uma boa noite de descanso. Ir para a cama sem sono é um comportamento que deve ser evitado para não desencadear uma insônia inicial.

DURANTE O DIA

- Para uma melhor experiência durante a noite existem cuidados que podem ser tomados durante o dia. Cochilos não devem ser maiores do que 20 minutos.
- Para ajudar a regular o ritmo biológico, se expor à luz solar pode ser um ótimo exercício, principalmente quando feito durante a prática de atividades físicas.
- A ingestão de alimentos energéticos, como a cafeína, não deve ultrapassar às 15h, bebidas alcoólicas e refeições mais pesadas também não devem ser feitas próximas da hora de se deitar.
- A prática de atividades físicas frequentes melhora a qualidade do sono, mas é aconselhável terminar o exercício pelo menos três horas antes de dormir.

COMO IDENTIFICAR UM SONO NÃO REPARADOR

- Para se ter um bom sono, acordar disposto, descansado e com energia para desempenhar suas atividades normais do dia a dia, é necessário que ele não seja fragmentado.
- Cansaço, irritação, dor de cabeça, alterações de humor, dificuldade de concentração, comprometimento das funções cognitivas, sonolência diurna excessiva são sinais que o sono não está adequado.
- Acredita-se que haja mais de 70 distúrbios associados ao sono, como disfunções hormonais, ganho de peso, redução da libido e imunidade baixa.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO

- **Avaliação clínica:** informações do paciente e de quem dorme junto podem ajudar a identificar sinais, sintomas e comportamentos noturnos associados a problemas respiratórios que ocorram durante o sono (ronco, paradas respiratórias, tosse), transtornos do movimento relacionados ao sono (movimento de pernas, inquietude, bruxismo). Informações sobre estilo de vida, cochilos diurnos e sua duração; horário e tipo de trabalho; sedentarismo; uso de antidepressivos, estimulantes; hábitos de alimentação também são importantes nessa análise.
- **Diário do sono:** consiste em um formulário para o registro e monitoramento diário dos hábitos e horários de sono. O preenchimento deve ser feito pelo próprio paciente, diariamente e de modo retrospectivo. Trata-se de uma ferramenta auxiliar no diagnóstico e no tratamento de distúrbios do sono, por meio da descrição subjetiva do paciente.
- **Polissonografia:** Esse exame permite avaliar objetivamente diversos parâmetros do sono, como respiração (transtornos respiratórios), oxigenação sanguínea, movimentação noturna, ronco, frequência cardíaca, estágios do sono (arquitetura do sono), despertares e microdespertares (integridade do sono), atividade muscular (movimentos de membros).

Palavra do especialista

Pode ser feito o uso de remédios para auxiliar na hora da insônia?

Com relação ao uso de melatonina, bastante difundido, vai depender da avaliação médica. Pode-se aconselhar a utilização da melatonina no alívio sintomático da insônia primária — quando a insônia não pode ser atribuída a nenhuma outra condição ambiental — ou médica — quando se tem apenas insônia e nada mais. Antes de indicar o uso de medicamentos, porém, deve-se aconselhar sobre uma boa higiene do sono, terapias cognitivas e comportamentais e terapias alternativas, como ioga, acupuntura e meditação. Para insônia secundária ou outras doenças associadas, existem outros métodos de tratamento específicos para cada paciente.

Por que o sono é tão importante para o processo de emagrecimento ou ganho de massa ?

O encurtamento do tempo de sono, muito comum nas sociedades modernas, é um fator predisponente para o aparecimento da obesidade. A diminuição do tempo de dormir pode modificar o padrão endócrino que sinaliza fome e saciedade por meio da diminuição dos níveis da leptina e aumento nos níveis da grelina, e até mesmo alterar as escolhas alimentares. Dessa forma, a modificação do padrão de sono pode levar a desajustes endócrinos que induzem ao aparecimento da obesidade. Quem não tem uma boa noite de sono é capaz de consumir até 500 calorias a mais do que consumiria normalmente.

Bruno Babetto é endocrinologia e especializado em metabologia

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Mistura de sabores

Sibele Negromonte/CB/D.A.Press

Chef gaúcho vem a Brasília montar cardápio de restaurante de hostel e faz releitura de pratos da gastronomia internacional com toques regionais

Um dos passatempos preferidos de Leonardo Goulart na infância era assistir ao programa *A maravilhosa cozinha de Ofélia*. Um dia, quando a mãe chegou em casa, encontrou uma "quentinha" com arroz fresquinho, preparado com cenoura ralada e milho. De cara, pensou que o marido tinha feito o prato. Nunca imaginou que o filho, na época com 8 anos, tinha tido tal iniciativa.

Ao ver o encanto do garoto pela gastronomia, a mãe não teve dúvidas: começou a ensiná-lo a usar as panelas e, principalmente, mexer no fogão com segurança. "Lembro até hoje: o prato chamava-se arroz primavera. Passei a ajudá-la a preparar as refeições, foi o início da minha paixão pela cozinha", relembra o gaúcho que, ainda criança, foi morar em Ponta Grossa, no Paraná, onde cresceu.

Aos 18 anos, Leonardo descobriu que seria pai. Daí, precisou começar a se virar. Como tinha feito um curso técnico de informática, passou a dar aulas particulares de "windows 95" e conseguiu um emprego em um banco privado. Mas a paixão pela gastronomia continuava forte. "Eu fazia eventos nos fins de semana. No início, cozinhava para os amigos, alguns pagavam com cerveja, outros nem isso", diverte-se.

Mas, aos poucos, foi ganhando clientes "pagadores" e teve a certeza de que as panelas eram seu destino. Fez curso de cozinheiro no Senac e começou a estudar mais e mais sobre a gastronomia de várias partes do mundo.

Em 2020, decidiu investir de vez na profissão. Mudou-se com a família — a essa altura já tinha três filhas — para Balneário Camburiú, em Santa Catarina, para empreender.

Mas, antes, precisava aprender. E queria conhecer todo o funcionamento de um restaurante profissional. Trabalhou em vários restaurantes como garçom, auxiliar de copeiro, lavador de louça, mas sempre de olho nos cozinheiros. Começou a faculdade de gastronomia e logo foi galgando posições. Passou por redes hoteleiras, restaurantes, bistrôs, fez temporada em cruzeiros, nacionais e internacionais, e passou uma temporada em Portugal, onde teve a oportunidade de estagiar em um restaurante com estrela Michelin.

SERVIÇO
Joy Flavors: *@vemprojoy*
Mise en Place: *@miseenplaceconsultoria*

Quando voltou para o Brasil, conseguiu um emprego como chef executivo da Rede Guacamole Cocina Mexicana. Passou a ser o responsável pelo cardápio, treinamento dos funcionários e controle de qualidade de todas as lojas, presentes em vários estados. "Eu viajava muito. Nos fins de semana, quando todos estavam se divertindo, eu estava trabalhando. Nisso, não vi minhas filhas crescerem."

MOLHO TZATZIKI VEGANO

Ingredientes
- 150g de tofu
- 100g de castanha baru descascada
- 1 pepino japonês
- 200ml de água
- 1/2maço de hortelã picado
- 1 colher de café de páprica picante
- 1 colher de sopa de suco de limão
- 1 colher de chá de mostarda amarela
- 1 colher de café de sal
- 1 pitada de sal
- 1 colher de sopa de azeite de oliva

Arquivo pessoal

Modo de preparar
- Rale o pepino no ralo grosso, coloque numa peneira e salpique sal a gosto.
- Enquanto isso, coloque a água e a castanha baru no liquidificador e bata bem até obter uma mistura fina, uma espécie de leite.
- Coe, devolva o líquido coado para o liquidificador, dessa vez com o tofu, e bata até obter uma pasta.
- Depois de 30 minutos, esprema bem o pepino para retirar o máximo da água e do sal. Coloque o pepino espremido em uma vasilha.
- Pique finamente o hortelã.
- Misture todos os ingredientes na vasilha do pepino e mexa bem. Experimente, ajuste o sal, se necessário, e sirva ou guarde na geladeira para uso posterior.
- Dica do chef: reserve o bagaço do baru para outra receita. Farofa ou biscoito são uma boa dica.

Chef Leonardo Goulart, que criou o cardápio do Joy Flavors

Mudança de rumos

Um dia, há oito anos, quando voltava de uma das viagens, foi surpreendido com uma notícia que o fez repensar a vida: a mulher estava grávida da quarta filha — na época, a primogênita já tinha 20 anos. "Vi que era hora de colocar o pé no freio e curtir minha família."

Leonardo criou uma empresa de consultoria e, quando foi pedir demissão, ganhou o primeiro cliente. "Minha empresa faz exatamente aquilo que eu fazia na Guacamole, e eles me contrataram como consultor." Foi por meio da empresa, a Mise en place, que a história do chef se cruzou com Brasília. Ele foi contratado por um albergue da cidade, o Joy Hostel, para montar o restaurante da marca.

O gaúcho ficou responsável por criar o cardápio, selecionar e treinar a equipe e executar os pratos. O Joy Flavors, que funciona no mesmo local do hostel, na 702/703 Norte, abre do café da manhã ao jantar. Além dos sanduíches, dos smoothies e das empanadas, servidos durante todo o dia, há o brunch e o café da manhã, das 7h às 12h, as refeições no bowl, ofertadas na hora do almoço, e as comidinhas para compartilhar, disponíveis das 17h às 22h.

"Por se tratar de uma hospedagem, por onde passam pessoas de todo o mundo, a ideia era fazer um cardápio internacional, mas com elementos do cerrado", detalha Leonardo. Assim, o tradicional buffalo chicken americano ganhou um molho barbecue com caju e abacaxi; o ceviche peruano vem com um toque de manga; e ao tradicional molho grego Tzatziki foi incorporada a castanha de baru. Esta, aliás, é a receita que o chef compartilha com os leitores da *Revista*.

"No Joy, você encontra o Tzatziki com o nome de coalhada vegana, acompanhando um delicioso falafel. Mas, na sua casa, você pode fazê-lo para acompanhar vegetais grelhados na brasa", sugere o chef.

Para Leonardo, montar o cardápio do Joy Flavors o deixou numa boa zona de conforto, já que uniu a cozinha internacional contemporânea, da qual ele é um seguidor, com uma pegada natural, que ele vê como o futuro da gastronomia. Sem falar que tem tido a oportunidade de trabalhar com ingredientes regionais. Uma grata mistura!

Casa

PEQUENAS E FUNCIONAIS

Formatos orgânicos estão em alta

Fotos: Joana França/ Orla Arquitetura

Bancos com a função de mesas são opção versáteis para o lar

Júlia Tottoli/ Lavoro Arquitetura

Mesa lateral em mármore

Ora como destaque, ora como complemento, a mesa de apoio é item coringa em qualquer lar. Veja como fazer escolhas certeiras e adaptadas às necessidades do cômodo

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Quem nunca passou pela sensação de analisar os aposentos da casa e sentir que falta algo no espaço? E não se trata de qualquer mobília, já que peças grandes demais podem tornar o ambiente menor e objetos pequenos podem não preencher o local efetivamente. Como fazer boas escolhas, então? Bom, se a busca é por um item que seja funcional, as mesas de apoio são opções interessantes, em especial, porque no mercado há uma gama de modelos adaptados a variados estilos de decoração.

Levar em conta o seu uso é o ponto de partida, dado que esta pode transitar entre as dependências, segundo as necessidades do morador. Nos dormitórios, por exemplo, cabe utilizá-las para apoiar luminárias, livros ou mesmo itens pessoais, como relógios, celulares e óculos. Nos corredores e halls de entrada, as mesas são válidas para acolher objetos indispensáveis, como as chaves e o carregador, mas também servem para aprimorar ornamentos — plantas, enfeites, retratos etc.

Em salas de estar, todas essas possibilidades são bem-vindas, visto que se trata de um ambiente dinâmico. A arquiteta Isabella Souza, da Orla Arquitetura, lembra que, no caso da mesa de centro, o tamanho faz diferença na hora de compor a decoração, e o ideal é que este móvel seja um pouco mais baixo que o sofá. Ademais, se servir de apoio para copos e pratos, é importante proteger a peça para evitar manchas. "Apoiar objetos mais altos, como uma luminária ou um vaso de flores, equilibra a composição", completa. "Em mesas laterais da mesma altura do sofá, uma boa dica de

Júlia Tottoli/ Lavoro Arquitetura

Mesas de apoio também podem ser funcionais em varandas e cantinhos gourmet

Joana França/ Orla Arquitetura

Mesa de cabeceira, semelhante a um banco, em dormitório

Joana França/ Orla Arquitetura

Mesa de centro com item decorativo

decoração é incluir livros e complementar com velas ou pequenos objetos."

Para além da altura, os modelos são pontos relevantes. Mobílias mais versáteis, que não sejam planejadas junto à marcenaria do local e que possam se adaptar a outro cômodo, são recomendadas para casas ou apartamentos alugados. Em imóveis próprios, por outro lado, essa organização pode garantir um design personalizado. Quanto à escolha do material, é importante considerar, novamente, a funcionalidade da peça, avaliando o peso dos objetos dispostos.

Nos ambientes internos, é possível explorar variadas opções, desde as mesas de pedras, serralherias, acabamento fosco ou com brilho, até aquelas com lâminas naturais, vidro ou madeira, que são mais frágeis, como explicam Jéssica Grandi e Pedro Rêgo, do escritório de arquitetura e interiores LAVORO. Nas áreas externas, é preferível selecionar materiais mais resistentes (pedras, serralherias, fibras e metais) e com pinturas eletrostáticas, que garantem maior durabilidade e rigidez, pois estarão propícias a variações climáticas.

De forma geral, trata-se de um móvel multifuncional. "Uma mesa geométrica pequena pode muito bem se encaixar como uma mesa lateral na sala de estar; como apoio aos convidados em um cantinho gourmet; próxima a uma poltrona; ou até mesmo como parte da composição da mesa principal de uma festa. O interessante delas é, justamente, nos permitir brincar com suas posições e acabamentos de forma a sempre termos um ambiente versátil", explica Jéssica.

Tendências

Formatos orgânicos, linhas curvas e design mais marcante tornam as mesas de apoio protagonistas da decoração e são as apostas de Isabella Souza para o momento. Em concordância, Pedro Rêgo destaca que o "mood" da vez é pensar em uma composição para diferentes tipos de estilos, modificando apenas a proposta de utilização e o formato. Materiais naturais, como mármores, madeiras e fibras, também serão vistos com frequência. "Uma mesa lateral com base clássica, proposta em um cubo monolítico em mármore carrara, por exemplo, traz elegância, porém é apresentado de maneira moderna", aponta o arquiteto.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Bem comportados!

Com diferentes técnicas, é possível melhorar a rotina e a qualidade de vida de cães e tutores. Conheça mais sobre adestramento positivo

POR CAROLINA MARCUSSE*

Histórias de filhotes destruindo chinelos, roendo fios e fazendo cocô e xixi no lugar errado são comuns. Muito vezes, estão relacionadas à adaptação em uma nova casa e a aprender novos comandos. O problema surge quando o animal fica incontrolável e o tutor não consegue estabelecer uma relação de respeito, em que ensina para o peludo o que pode ou não ser feito. Em muitos casos do tipo, é necessária a intervenção de um adestrador para entender o que está levando a tal comportamento e reeducá-lo.

No entanto, antes de buscar um profissional para trabalhar determinada conduta, é necessário consultar um veterinário para descartar a possibilidade de algum problema de saúde. Kariny Melo, veterinária da Clínica Big Dog, recomenda: "Existe a possibilidade de ser algum problema físico que está causando a má conduta, é preciso investigar. Ao descobrir que não há nada, que é realmente comportamental, pode-se buscar ajuda de um adestrador". Um exemplo são problemas dentários em gatos, que podem levar os felinos a ficarem agressivos e reclusos porque estão sentindo fortes incômodos.

Apesar disso, a médica veterinária reforça que não há segredo para saber se é necessário o treinamento profissional. "Qualquer coisa relacionada ao comportamento do animal que não agrade o tutor ou que ele queira ensinar, mas se encontra sem tempo ou sente que não consegue sozinho, é a hora de buscar ajuda profissional", alerta. Já para selecionar o profissional adequado é importante analisar alguns aspectos, como referências de conhecidos e acompanhar de perto como são as aulas. "Existem aqueles adestradores que são extremamente famosos, mas nem sempre são os melhores", adverte Kariny.

A especialista também aconselha observar a forma como o animal reage ao profissional escolhido. "Se quando a pessoa chega, o bicho manifesta algum medo, se esconde, coloca o rabo entre as pernas, late e fica agressivo, pode significar que essa pessoa não está sendo boa pra ele", afirma. Isso pode indicar, inclusive, que o cão pode estar sofrendo agressões ou sendo ensinado de um modo inadequado que causa mais danos do que ajuda na melhora do comportamento.

Adestramento positivo

Um adestramento adequado, respeitoso com o animal e por meio da abordagem que o recompensa faz com que, além de aprender como se comportar e tornar o dia a dia mais simples, o cachorro se divirta no processo, como é o caso de Hachi, cão da raça akita, do tutor Leonardo Vieira. "Tenho a impressão de que ele gosta de treinamento porque fica animado quando saímos para praticar", conta o servidor público. Além de Hachi saber que receberá algo positivo em troca, Leonardo relata que percebe a mudança no comportamento do animal como um todo.

O responsável pelo akita diz que procurou a adestradora Paula Emmert quando percebeu que as características naturais da raça expressas em Hachi ultrapassavam os limites do que ele conhecia de adestramento. "É uma raça muito difícil, muito territorialista, que exige muito do dono. Mesmo que eu já tivesse experiências com outros cães de outra raça, eram mais fáceis de lidar. Procurei o adestramento pela necessidade", relata. Com a intervenção, o filhote recebeu o treinamento completo dos comandos básicos e, aos poucos, perdeu o sentimento de posse com o pote de ração e aceitou usar coleira, que antes não permitia de forma alguma.

Hoje, Leonardo recomenda a metodologia, pois viu a diminuição da agressividade e da reatividade. "Ele parou de rosnar quando chegamos perto do pote de comida, permitiu que pessoas desconhecidas se aproximassem e até conseguiu fazer amizade com outros cães", detalha. A adestradora da Cachorro Sabido, Paula Emmert, explica que a linha positiva de treino aplicada em Hachi se opõe à tradicional. Isso porque a "clássica" e mais antiga é punitivista, com colar de choque e repreensão, enquanto a positiva é uma orientação mais amigável, científica e moderna.

"Ela tem como fundamento realmente trabalhar o bem-estar animal, ensina comportamentos alternativos e busca entender por que o cão está se comportando de determinadas maneiras", esclarece Paula. Após identificar a raiz do problema, é possível traçar um plano de treino individualizado e eficaz, afinal, cada conduta é motivada por gatilhos específicos.

Hachi, cão da raça akita que tem boa convivência com outras pessoas e animais após o adestramento.

Papel do tutor

Além disso, é essencial que o tempo do animal seja respeitado e ele nunca deve apanhar, segundo Hevelyn Leão, adestradora da Meg Vem. "Brigar ou bater no animal, além de não resolver, pode piorar a situação e fazer com que ele perca a confiança no tutor", instrui. Em casos de animais traumatizados, como alguns que já viveram nas ruas anteriormente, a evolução nos treinos pode ser mais lenta. Por isso, Hevelyn recomenda trabalhar com metas curtas, eliminando os problemas um a um.

Os principais comandos que os peludos devem saber são os básicos, como "senta, deita, fica" e, claro, reconhecer o próprio nome e largar objetos quando solicitado, para evitar que ele coma coisas em passeios. Fica sob responsabilidade do tutor reforçar os treinamentos e alegrar-se quando o animal apresenta o comportamento apropriado, como realizar as necessidades no local certo. O incentivo do tutor, dando petiscos e carinho quando o cão acerta, reforça a atitude, evitando que os velhos hábitos retornem.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

5 ANOS
CONSTRUINDO
RELAÇÕES GENUÍNAS ENTRE
EMPREENDEDORES

M

@MOAIBRASIL

Fabiana Karla aposta na comédia para salvar a vida de muita gente. Atriz pode ser vista na sitcom *Central de bicos* e na série *Rensga hits*, com personagens diferentes, mas engraçadas

Missão: HUMOR

POR VINICIUS NADER

O artista tem a capacidade de deixar nossa vida mais bonita, mais feliz, mais tranquila e mais leve. Assim a atriz Fabiana Karla define a própria missão como humorista. "Eu vou continuar resistindo e tentando fazer o melhor para que as pessoas possam ter um respiro durante o entretenimento delas", afirma, em entrevista ao **Correio**.

Fabiana acaba de estrear na segunda temporada da sitcom *Central de bicos*, do Multishow. Ela dá vida à divertida vilã Meg Maçaneta, "uma diarista que faz tudo, mata no peito qualquer coisa que vai lhe dar um lucro, como todo brasileiro que quer levar a vida e não tem tantas oportunidades".

A atriz também brilha em *Rensga hits*, série sensação do GloboPlay, como a empresária Helena Maravilha. Na série, além de divertir, Fabiana discute a sororidade entre mulheres, tema que ela também pôde vivenciar à frente do especial *Falas femininas*. Na entrevista a seguir, Fabiana Karla fala sobre isso e muito mais. Confira!

Entrevista // Fabiana Karla

Como é a Meg Maçaneta, sua personagem em *Central de bicos*?

A Meg Maçaneta é uma figura do subúrbio, muito alegre e esperta. Ela é uma diarista que faz tudo, mata no peito qualquer coisa que vai lhe dar um lucro, como todo brasileiro que quer levar a vida e não tem tantas oportunidades. Ela é solar, alegre e divertida, mas tem uma coisa em mente: a figura dela como herdeira de 1% da casa que a Kellen (Marisa Orth), sua irmã, deixou para ela. Ela está enfrentando um problema de estar ali entre o Paulinho Gogó (Maurício Manfrini), que tem a Central de bicos na garagem, e a Dona Carlota (Rosane Gofman), que tem a Associação de Moradores na sala. A maior motivação da Meg é fazer com que essas duas instituições possam falir para que ela seja a única dona da casa e, assim, montar o complexo aquático com a piscina, que é o seu maior sonho. Ela chega para sabotar todo mundo que ali vive só para transformar seu sonho em realidade.

Como a chegada da Meg altera a rotina da *Central de bicos*?

A Meg Maçaneta vai tentar sabotar ao máximo a Central de bicos porque lá é onde fica a garagem e ela tem o sonho de construir a piscina dela nesse espaço. Ela fica tentando sabotar a Central de bicos e a Associação de moradores para ser a única dona do espaço e isso faz com que ela tenha comportamentos de vilã para sabotar todas as investidas de sucesso que podem existir ali.

Por fazer de tudo para conseguir realizar seu desejo, você classificaria a Meg como uma vilã em *Central de bicos*?

Sim. Eu acho que ela tem um comportamento de vilã a partir do momento que ela quer passar por cima de tudo para obter sucesso no desejo dela. Ela conta algumas mentiras, cria algumas situações, então eu a considero como uma possível vilã, mas o tiro sai sempre pela culatra, porque ela acaba se dando mal (risos).

Com mais de 20 anos de carreira, você ainda se sente desafiada ao entrar num projeto novo?

Com certeza eu vou me sentir desafiada a cada trabalho. É sempre uma experiência nova que me dá frio na barriga, me dá aquela boa vontade de construir junto com a equipe um personagem, de pensar nos cabelos diferentes, de ter uma unha diferente, enfim. Eu me preocupo com essa construção de uma forma que eu me empenho porque cada personagem será uma nova descoberta e um novo desafio. Eu sabia que tinha algo a entregar, faz muita diferença quando temos um conteúdo que você acredita e quer compartilhar. Nós temos que ter consciência artística também. Se a gente sente que não está num momento de entregar coisas boas, é a hora de parar, olhar com atenção e estudar, para quando as oportunidades surgirem, a gente tenha uma mala recheada para fazer uma boa entrega.

Você está em *Rensga hits*. Como foi participar desse projeto?

É uma história deliciosa, embalada com muitas músicas do mundo do feminejo e que a gente vai ter a alegria de dividir com vocês um pouco daquele universo que é tão pouco desbravado, que é o Goiás e todas as coisas que acontecem ali no mundo da música sertaneja. Eu faço a Helena Maravilha, uma mulher super forte e dona de uma casa de composição. Ela empresaria algumas duplas sertanejas e faz o que puder para passar por cima de todo mundo para ter sucesso no meio do feminejo.

Tanto *Central de bicos* como *Rensga hits* são produções fora da TV aberta. Como vê o crescimento da dramaturgia na TV fechada e no streaming?

Eu vejo como um crescimento natural e uma necessidade, já que as pessoas estão aderindo ao streaming e estão tendo a oportunidade de assistir a tudo que está sendo produzido. Então, acho que a gente está começando a ter um olhar para esses assinantes para que eles possam também ser brindados com boas produções.

Você foi mediadora do especial *Falas femininas*. O que essa experiência trouxe para você?

Nossa! Fazer o *Falas femininas* foi muito importante para mim, até porque eu estive desde o início da concepção do programa. Estive junto com a redação, decidindo com aquele corpo de mulheres incríveis, mulheres fortes, que sabiam o que estavam falando e que cada uma trazia grande experiência. Foi um marco na minha vida estar com aquelas mulheres tão importantes, ver e perceber que todas nós, mulheres, independentemente de cor, raça, credo, situação econômica, estamos sempre no mesmo barco, padecendo das mesmas dores e dos mesmos amores.

Como é o desafio de viver de arte no Brasil de hoje?

Acho que viver de arte nos dias de hoje é um ato de resistência. Eu, como artista, vou continuar resistindo e tentando fazer o melhor para que as pessoas possam ter um respiro durante o entretenimento delas, com o que eu puder oferecer da minha parte artística para que a arte continue cumprindo o papel de ser um refresco para todo mundo nos momentos de lazer, para poder auxiliar a vida a ficar mais bonita, mais feliz, mais tranquila e mais leve.

HBO Max lança a série documental Funk.doc: Popular & proibido, uma trajetória do desenvolvimento do ritmo brasileiro

Funk pelos olhos de quem faz

POR PEDRO IBARRA

"Eu só quero é ser feliz / Andar tranquilamente na favela onde eu nasci / E poder me orgulhar / E ter a consciência de que o pobre tem seu lugar", cantavam Cidinho & Doca em 1995. O clamor vinha embalado pelo ritmo do funk brasileiro, um gênero que havia conquistado as periferias cariocas e se expandia para todo o Brasil. Atualmente, um dos ritmos mais ouvidos no país, o funk é destrinchado pelo documentarista Luiz Bolognesi na série *Funk.doc: Popular & proibido*, estreia da HBO Max na próxima terça-feira.

A história do gênero que começou em bailes que tocavam James Brown nos anos 1970 é construída como uma grande linha do tempo e contada pelos nomes que marcaram épocas, desde os melôs até os dias atuais. De Mr.Catra e Valesca Popozuda, passando por Cidinho, Buchecha, chegando a MC Guimé, MC Carol, Rebecca e Ludmilla, Bolognesi abre o livro do gênero que, assim como o título diz, vive na área cinza entre o popular e o proibido.

Antropólogo, Luiz Bolognesi iniciou o projeto há aproximadamente sete anos, quando decidiu que queria entender o movimento que estava tomando conta da música brasileira. "Musicalmente me agradava, mas algumas letras me assustavam", conta. Foi dessa curiosidade, que o cineasta decidiu ver o gênero musical por uma outra perspectiva, a de quem fez o funk acontecer. "Queria entender e mostrar onde ele nasceu, como ele nasceu, por que esse nome", lembra.

Para fazer da ideia uma possibilidade, o documentário decidiu passar o microfone para quem já está habituado a usá-lo no funk. "Em vez de eu fazer um documentário que eu estudo e explico, quem conta a história é quem faz o funk. Os dançarinos, os estudiosos, os MCs e os DJs", explica. Ele se preparou para fazer a série, mas decidiu que a melhor ótica para contar essa história é a de quem viveu. "Passei mais de oito meses em pesquisa, lendo e fazendo pré-entrevistas. Porém, o documentário é abrir a câmera e fazer perguntas que eu nunca imaginaria as respostas", completa.

Esse formato fez com que ele abrisse os olhos e entendesse novas realidades possíveis para além do que vive. Nomes que começaram lá no DJ Marlboro, mas que chegam até os atuais MC Don Juan, estouraram a bolha em que Luiz estava. "Quando eu estava fazendo as entrevistas, esses meus preconceitos de homem branco de classe média foram sendo bombardeados pelas narrativas que as pessoas que fazem o funk me proporcionaram, e isso tudo foi de câmera ligada", afirma. "A série é isso, esse processo de escutar o que essa gente tem a dizer. Eles são brilhantes, são grandes artistas, com brilho nos olhos e que contam excelentes histórias", reflete.

O documentarista acredita que, para além da finalidade de reviver a história do funk, o seriado serviu para que bons contadores de histórias compartilhassem vivências. "Eu gostei demais de fazer. O difícil era cortar a câmera e encerrar a entrevista. Dava uma hora ou uma hora e meia de entrevista e a equipe avisava que acabou, mas eu queria mais", diz Bolognesi, que já tem a pretensão de continuar. "O funk muda a cada seis meses, então, para dar conta do que ele se tornou da pandemia para cá, só se chegarmos à segunda temporada. Que eu quero fazer já, já", conclui.

HBO Max/Divulgação

Dos bailes antigos na periferia, o funk cresceu e dominou o Brasil

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

FIQUE DE OLHO

- Segunda, *A casa das sete mulheres* chega ao catálogo da Globoplay
- A Globo transmite a novela *Verdades secretas 2* da Globoplay, na terça
- Na quinta-feira, a quinta temporada de *Mapa do pop* chega a TNT
- A semana fecha na sexta com o documentário *House of Hammer* na Discovery+

Liga

Que *A casa do dragão* ia entregar um excelente primeiro episódio, vocês já tinham visto aqui na *Revista* da semana passada. Porém, se tornar a maior estreia da HBO Max na América Latina, 60% maior que a da segunda temporada de *Euphoria*, é muito mais do que se esperava. O bom *Game of Thrones* está de volta e o fã sabe!

Desliga

Este é o ano do retorno de *Avatar*. Os fãs já se preparam para a aguardada sequência, que chega aos cinemas 13 anos depois do primeiro. O que não se contava é que, para ver o primeiro filme, os fãs teriam que voltar ao cinema no Brasil. O longa será relançado no dia 22 de setembro e, por isso, foi retirado do catálogo da Disney+. O fã também quer filme em casa, Disney!

Prime Video/Divulgação

Galadriel ganha papel de protagonismo na nova série

A influência dos anéis

Uma das franquias mais importantes da história do cinema e mais populares da literatura agora vai mergulhar de vez na televisão. *Senhor dos anéis: Os anéis do poder* é a estreia da semana na Amazon Prime Video. Não só da semana, mas do ano.

A expectativa é alta para o seriado que conta a história prévia da Terra-Média, a região que ficou conhecida pelas aventuras de Frodo, Sam, Gandalf, Legolas, Aragorn, entre outras figuras icônicas. A produção narra os tempos antes do mau, antes da ascensão de Sauron, antes mesmo da criação do anel. Personagens novos dividem a tela com velhos conhecidos do público.

Porém, a importância da série vai além da popularidade que *Senhor dos Anéis* já tem. A chegada da franquia no streaming é também um atestado de que o modelo é o ápice da atualidade. Uma saga que teve seis filmes, se contadas a trilogia *Hobbit*, e até hoje é recordista de vitórias e indicações no Oscar — 17 estatuetas de 37 disputadas — agora chega às telinhas. Investe todo dinheiro e trabalho de efeitos especiais em uma produção episódica, para um público distinto, sem os retornos de bilheteria, mas em busca de juntar famílias à frente da televisão em episódios semanais às sextas-feiras

Um mundo vasto criado há mais de 80 anos por J.R.R.Tolkien vai ganhar mais fãs por todo o planeta. A série vem com a pompa de ter sido a referência para grandes fantasias que já fizeram impressionante sucesso na televisão, o próprio criador de *Game of thrones*, George R.R.Martin, usa "R.R." no nome em homenagem a Tolkien. É uma responsabilidade imensa, talvez maior que a expectativa que ronda a série.

A Amazon, por sua vez, tem a série popular que procurava para brigar como um grande player no mercado. *The Boys* e *Marvelous Mrs. Maisel* conseguiram sucesso pela qualidade. *Senhor dos anéis: Os anéis do poder* já é um sucesso inevitável mesmo antes de lançar, pelo menos para o público.

Senhor dos anéis chegar ao streaming mostra que o mundo está com os olhos virados para o modelo, mais do que já estava. Pelas prévias, é visível que todas as fichas estão investidas para entregar o padrão de qualidade que a franquia estabeleceu desde o primeiro longa, lançado em 2001. Portanto, as concorrentes que corram atrás, porque a disputa acaba de mudar de figura.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

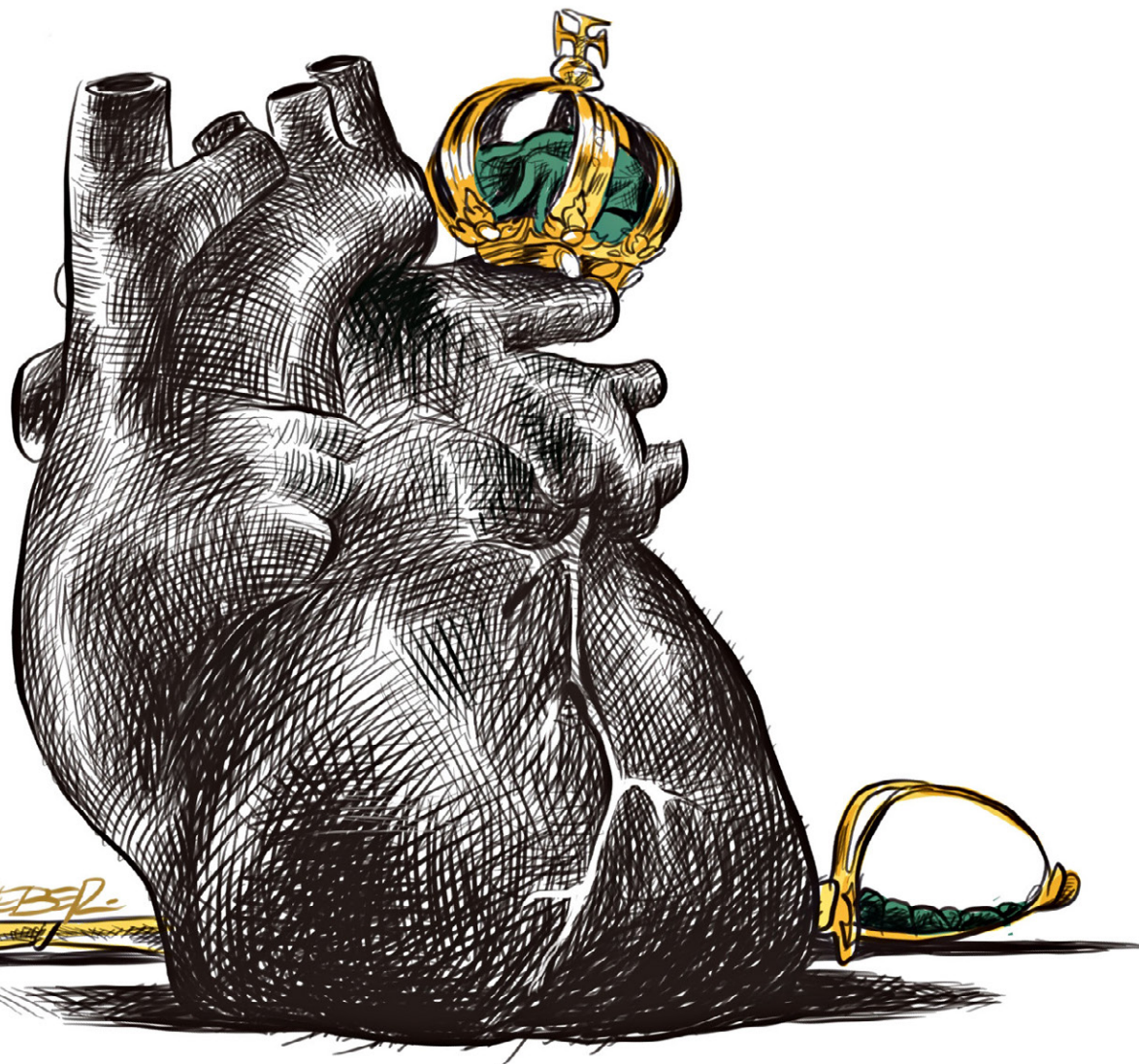
Histórias do coração

Desde tempos imemoriais o homem vem adorando objetos, elementos da natureza e até pedaços de seres vivos (depois de mortos, naturalmente). Em muitas culturas, xamãs, bruxos e feiticeiros leem a sorte e fazem adivinhações em vísceras, pedacinhos de ossos ou com gotas de sangue aspergidas — a necromancia vem desde a mais remota antiguidade.

Mas essa história de trazer — em pleno século 21 — o coração de D. Pedro I para comemorar o bicentenário da independência brasileira é uma esquisitice danada. Para dizer o mínimo.

A igreja Católica Romana guarda pedaços do corpo de homens considerados santos, restos mortais que deveriam estar debaixo da terra preservados e adorados, oficialmente, desde 1545, e carregam a fama de intercessão poderosa pelos fiéis. Até aí, tudo certo. Dogmas não são criados para discussão e não se deve entrar no terreno da fé — ao contrário, deve-se respeitar.

Mas D. Pedro I não era santo. Muito ao contrário, aliás, segundo os relatos maldosos da corte, embora, compositor de algum talento, tenha criado peças sacras que não fazem feio.

O monarca era também um sujeito popular, que gostava de conversar com o povo e tinha seus pecadilhos. Não era de tocar em álcool, mas passou à história como um mulherengo incorrigível, com casos notórios, como a dançarina francesa Noémi Thierry, que chegou a ser desterrada por D. João VI, para não afetar o casamento arranjado com a arquiduquesa (futura princesa) Leopoldina.

Bonitão, D. Pedro era um sujeito de grandes arrebatamentos. Físicas ou mentais. “Meu esposo, Deus nos ajude, ama as novas ideias”, disse a princesa, impressionada com a defesa que ele fazia de uma monarquia constitucional representativa.

Mas nem essas paixões justificam o embalsamento de um coração; muito menos fazer um pedaço da múmia ser levado de um lado a outro. Até porque o resto do corpo do monarca fica no Brasil, mais exatamente em uma cripta do Museu da Independência, em São Paulo, descansando em paz, como deve ser.

Corações embalsamados podem contar histórias, como no caso da princesa egípcia Ahmose, que viveu há 3.500 anos, e morreu aos 40 anos, com placas de gordura no órgão, mesmo sem ela ter comido margarina ou fumado. Mas o coração de D. Pedro I não foi pesquisado.

Certamente o Brasil, onde chegou com nove anos de idade, ocupava um lugar especial no coração imperial. Não no que Noel Rosa cantou como “grande órgão propulsor/transformador do sangue venoso em arterial”; talvez no “cofre da paixão”, citado na mesma música, *Coração (Samba Anatômico)*.

O coração real foi recebido com honras de Estado, como se D. Pedro I estivesse vivo, inclusive sendo escoltado por cavaleiros do regimento dos Dragões da Independência e passando a tropa em revista. É uma exibição pública de necrolatria, esquisitíssima.

Sinceramente não consigo imaginar um bom motivo para alguém botar uma roupa, sair de casa e ver um pedaço de músculo de mais de 190 anos que vai ficar numa salinha escura do Palácio do Itamaraty. Ao contrário das relíquias católicas, como a de padre Pio, não dá nem para pedir uma graça.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Horóscopo

Santificada

Data estelar: Vênus e Saturno em oposição.

Entrega teus pecados, teus crimes, à vida de todas as vidas que flameja gloriosa em teu coração, te perdoando sumariamente por quaisquer erros, por piores que sejam, que tenhas cometido. A vida não é tua juíza nem te condena, mas aguarda por toda a eternidade pelo momento em que a busques com o mesmo ardor que investes nos equívocos que cometes e repetes, como se repetindo um erro esse se transformasse em acerto. Dá uma trégua a essa luta inglória contra as angústias que não tens como vencer, porque te agarras a elas em vez de te perdoar e entregar teus crimes ao fogo purificador do coração. A vida não te acusa, teu demônio acusador é tua própria mente, que ainda se agarra às angústias como se fossem salva-vidas, sem perceber que são âncoras. Hoje tua alma é santificada.

Áries 21/3 a 20/4

Apesar das contrariedades que marcam o ritmo da atualidade, encontre no dia de hoje um refúgio para você recuperar o fôlego. Foque no seu bem-estar, sem recorrer a nada sofisticado demais para isso. Tudo simples.

Touro 21/4 a 20/5

Atenha-se ao que planejou e fique firme em seu caminho, mesmo que haja contrariedades de todos os tipos que pareceriam sinalizar que seria melhor mudar tudo. Há horas, como esta, em que a teimosia é a melhor atitude.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Agora você ganha mais clareza para perceber que o cenário, mesmo sendo complicado, não anuncia o apocalipse. Cuide para manter a cabeça no lugar, e dominar a situação, porque você tem instrumentos suficientes para isso.

Câncer 21/6 a 21/7

As dificuldades são insuperáveis na formulação que sua mente fizer delas, porque se você superar essa condição e colocar em prática atitudes pontuais, verá que, muito rapidamente, se desfaz esse encantamento.

Leão 22/7 a 22/8

Até as contrariedades mais terríveis podem ser encaradas com um sorriso na cara, confiando em que seu taco seria suficiente para dar conta delas. A atitude confiante, por si só, é capaz de meter medo no medo. É assim.

Virgem 23/8 a 22/9

Mesmo que você não tenha com quem ou como dividir e compartilhar seus bons sentimentos, ainda assim, vale a pena os irradiar do centro de seu coração, abençoando a vida que anima você e a todos os seres do Universo.

Libra 23/9 a 22/10

Faça o que tenha de fazer, cumpra seus compromissos, mas não gaste todo seu tempo nisso. Reserve um pouco para seu regozijo pessoal, se envolvendo nas experiências que tragam o sabor de que a vida vale a pena.

Escorpião 23/10 a 21/11

Foque naquilo que você pretende obter de imediato, e não descanse até ter avançado de forma consistente nessa direção. Neste momento, é possível você obter resultados que, até aqui, eludiam seus esforços.

Sagitário 22/11 a 21/12

Sempre haverá maneiras diferentes, mais cordiais, de dizer as verdades que, proferidas de forma precipitada, provocariam ofensas que, depois, seria muito difícil consertar. A comunicação há de ser aprimorada.

Capricórnio 22/12 a 20/1

As ilusões são lindas, mas se convencer de que elas solucionariam seus problemas é uma atitude ingênua que, em nome da sanidade, melhor abandonar o quanto antes. Desfrute da ilusão e depois a rejeite.

Aquário 21/1 a 19/2

As gentilezas, mesmo que aconteçam cheias de segundas intenções, criam um clima de cordialidade que não há de se jogar fora. Entre no jogo da boa relação com as pessoas que surgirem no seu caminho. Isso compensará.

Peixes 20/2 a 20/3

Até as coisas mais difíceis de absorver, como fracassos e adversidades, podem ser digeridas pela alma de tal maneira, que acabem resultando em ensinamentos que acrescentam sabedoria. Que seria melhor do que isso?

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Van Gogh, Maria Paula e você!

Quando algo não vai bem, nada melhor que tomar refúgio na arte. Quando tudo vai bem, também. A arte alimenta, cura, expande horizontes, enfim, é boa companhia para toda ocasião.

Por isso, o convite que faço hoje ao amigo leitor tem um significado profundo. Quero estar ao seu lado para fazermos juntos algumas das coisas que mais gosto. Trata-se de uma técnica inventada por mim há mais de 20 anos que mistura arte, dança e massagem: Dançagem.

E aproveitando a belíssima exposição imersiva do Van Gogh, que está acontecendo no estacionamento do Park Shopping, estarei no próximo sábado, 3 de Setembro, às 8h, conduzindo uma viagem sensorial de Dançagem.

A exposição oferece uma experiência extraordinária e envolvente, apresentando aos visitantes um espetáculo de luz, arte, cor, música e formas, projetadas no chão e nas paredes, dando ao espectador a sensação de estar dentro das obras do pintor.

Tudo é estimulante, até o cheiro que sentimos dentro da instalação fica na memória, como uma impressão deliciosa... Sem falar da trilha sonora belíssima!

Apesar de uma carreira e de uma vida curta, marcada por tropeços e desilusões, Vincent Van Gogh criou uma obra tão deslumbrante que, com o passar dos anos, sua importância e magnitude o transformaram em um verdadeiro patrimônio da história mundial das artes plásticas.

Entrar em contato com suas obras abre, dentro do espectador, um espaço de reflexão precioso, por isso considero esta oportunidade de promover uma prática de Dançagem, dentro de um ambiente sofisticado como este, uma bênção. O autoconhecimento é o mais nobre caminho a ser percorrido e toda ferramenta que proporcione seu avanço merece ser aplicada.

Nosso encontro, na manhã do próximo sábado, será uma grande chance de compartilhar saberes, experiências táteis e de estimular nossa criatividade para uma jornada interna mais rica.

Bora juntos explorar movimentos relaxantes que possam trazer leveza e diversão às nossas vidas! Toda a família será bem-vinda. Espero por você lá.

Informações no site *www.vangoghbrasil.com.br.*

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
102 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 34.495 VAGAS
1.061 Vagas de estágio e aprendiz
461 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 28 de agosto de 2022 • Correio Braziliense

ERA UMA VEZ...

A professora brasiliense Adriana Maciel encontrou sentido e prazer na carreira com a contação de histórias para o público infantil. O uso das plataformas digitais também deu novo significado ao trabalho. PÁGINAS 2 E 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

MAIS UMA DOSE

Com o fim da emergência da covid-19, bares e restaurantes do Distrito Federal voltam a contratar na expectativa de dias melhores para o setor, apesar da bancarrota de centenas de estabelecimentos. PÁGINAS 6 E 7

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Era uma vez... Uma contadora de histórias

Professora na rede pública de ensino, Adriana Maciel conta a trajetória até encontrar a chave para encantar crianças e adultos, levando-os ao universo da fantasia

» MARIANA NIEDERAUER

"Bom dia pra quem é de bom dia! Boa tarde pra quem é de boa tarde! Boa noite pra quem é de boa noite!" É assim que a professora Adriana Maciel, 49 anos, se acostumou a recepcionar os alunos durante a pandemia. Ela não sabia a que horas cada um assistiria aos vídeos de contação de histórias que deixava gravados semanalmente, e percebeu que a melhor maneira era englobar a todos logo nas boas-vindas, sem distinção.

A frase de impacto virou marca registrada da educadora, e quem ouve de longe já sabe que vem coisa boa em seguida. "Era uma vez... E não era uma vez...", segue a contadora de histórias, dando um nó na cabeça dos pequenos e os convidando a abrir as portas da imaginação. O magistério, a literatura e a arte se misturam na vida de Adriana, e para alcançar um nobre objetivo: levar as crianças ao mundo dos sonhos.

Essa é a potência que ela descreve enxergar nos livros. E a habilidade de resgatar a prática tradicional ela trouxe de casa. Filha de um pernambucano contador de histórias e de uma cearense artesã, a brasiliense vivenciou desde cedo essas duas faces da arte. O pai, Egídio Barbosa Maciel, que morreu aos 45 anos, era exímio contador de anedotas. "Ninguém conseguia conversar com ele, porque só ele falava", brinca. A influência foi tamanha que ela acabou, indiretamente, tornando o talento do pai uma profissão, e conta que nunca teve dificuldades em falar em público. "Eu aprendi com ele. Foi o meu primeiro contador de histórias", diz.

Da mãe, Raimunda Alves de Oliveira, 85 anos, herdou a inquietação causada pela produção artística. A matriarca fazia bonecas de pano, uma das chaves para a entrada no "universo da fantasia", conforme descreve a professora. "Quem pintava as bonecas, fazendo o olho e a boquinha, era eu. Enquanto pintava, eu conversava com as bonecas", relembra. "Dela veio, por exemplo, gostar de contar histórias brincando com lenços, tecidos e bonecos."

"Eu cresci num lar onde a arte reinava. A arte do artesanato, do boneco; e a arte da palavra. Acho que juntei os dois", reflete Adriana, que tem sete irmãos – cinco deles do primeiro casamento do pai.

A carreira no magistério teve a largada em 1998, quando foi aprovada no vestibular para o curso da Universidade de Brasília (UnB) e também no concurso da Secretaria de Educação do DF – já havia concluído a Escola Normal. "Consegui me formar na UnB, em ensino especial. Levei seis anos, e exerci por um tempo função na área, mas não me realizei lá', conta Adriana. "Sempre tive uma pegada muito artística."

Assim que entrou para a secretaria, optou por trabalhar na Regional de Ensino de Brazlândia. Como não havia sala de aula disponível para que lecionasse, ficou responsável

pela biblioteca. Dentro da proposta pedagógica adotada à época na instituição, da chamada Escola Candanga, esse era um dos carros-chefe, detalha a professora.

"Para mim, foi o par perfeito. Assumi a biblioteca da escola e comecei a desenvolver projetos de leitura", relata. A arte de contar histórias ela lapidou também nesse período, ao longo de uma oficina pedagógica oferecida aos profissionais da regional. Durante dois anos, trabalhou a proposta com estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Autoconhecimento

A distância de casa – à época ela morava em Taguatinga – levou à mudança para uma escola do Recanto das Emas e a um desafio comum a muitos professores. "Lá, eu entrei na sala de aula e não consegui me adaptar ao ritmo de novo. Fiquei seis meses na educação infantil e logo consegui me deslocar para trabalhar na área de leitura da regional, onde fiquei um ano mais ou menos", relembra. Em seguida, passou mais dois anos em sala de aula, trabalhando com alunos do 5º ano, com foco na literatura. Mesmo carregando consigo a paixão pelos livros, a nova função não representou realização profissional, e Adriana entrou num processo de adoecimento.

"Comecei a entrar em depressão, porque eu realmente sentia falta de estar com o livro literário", revela. Recém-casada e com uma filha de 1 ano, ela tinha dificuldades em encontrar sentido e prazer na carreira. "Eu adoeci, entrei em crise de fibromialgia, fiquei dois anos afastada da secretaria, sem entender o que estava acontecendo. Por que eu estava sentindo dores?", questionava-se.

Duas coisas ajudaram nesse processo. Uma delas foi a terapia. "Quando você fala dos seus projetos, da literatura, seu tom de voz muda, a sua expressão corporal muda, seu olho brilha", observou a terapeuta em uma das sessões. "A partir dessa chamada dela, eu comecei a prestar atenção que realmente contar história me dava um prazer inenarrável", detalha.

A segunda, foi fruto do acaso. Certo dia, assistindo a um programa da *TV Cultura*, chamado *Hora da História*, apresentado por um casal que contava histórias e cantava, ela viu os olhos brilharem novamente. Era o início do projeto Matrakaberta. Ao lado do marido, Marcelo Tibúrcio, começou a percorrer o Distrito Federal em apresentações para o público infantil. Ela na interpretação e na contação; ele, no violão. Hoje, os dois estão separados, mas a parceria no trabalho continua.

Paralelamente, Adriana seguiu dando aulas na rede pública. "Em cinco anos, desenvolvi um calo nas cordas vocais. Fui, então, readaptada para voltar à biblioteca, de forma a usar a voz apenas para contar histórias." Ela é a responsável, agora, pela biblioteca do Centro de Ensino Infantil (CEI) 7 de Taguatinga. *A casa sonolenta* (Ática) e *Bruxa, bruxa - Venha à minha festa* (Brinque-Book) estão entre as obras preferidas de Adriana para contar aos pequenos. *Mulheres que correm com os lobos* (Ricco) ela considera a mais importante para a trajetória de autoconhecimento.

Ressignificação do espaço

"A figura do velho contador de histórias, embaixo da árvore, deu lugar a um contador de histórias que está entrando na casa das pessoas", avalia Adriana. A transformação é fruto, na visão dela, dos dois anos de pandemia. "Reinventamos a contação de histórias usando o digital, as plataformas, a nosso favor."

Para amenizar a distância das dinâmicas na escola, ela gravava vídeos semanais que eram distribuídos aos alunos. Foi daí que surgiram os bordões que já viraram marcas registradas da educadora. Cercada de pratos, panelas e outros utensílios da casa, ela mostrava, na prática, como era possível dar asas à imaginação mesmo entre quatro paredes. E se, no começo, foi difícil até mesmo para os professores, imagina como não ficou a cabeça dos alunos? "A dificuldade no início era tanta que eu ia fazer live e pendurava um boneco ao lado da câmera para saber que tinha alguém ali me assistindo", conta, aos risos.

"Para mim, foi desafiador demais, mas foi uma outra linguagem que a gente aprendeu a usar durante a pandemia. Acabamos alcançando parentes, famílias e até crianças que saíram de Brasília e mantiveram o contato", observa. A volta ao presencial também tem se mostrado desafiadora, mas até nesse momento a contação de histórias contribui para a integração no espaço escolar.

Qual não foi a surpresa de Adriana quando ouviu as turmas responderem em coro ao seu "Era uma vez…" Lembrando dos vídeos gravados na pandemia, os alunos devolviam: "E não era uma vez!" "E aí eu percebi o quanto que eles tinham se envolvido, a alegria. 'Tia, eu te vi na televisão da minha casa, no meu computador!', alegra-se ela, e emenda: "Hoje, não preciso mais do boneco (ao lado da câmera)".

Gente grande também sonha

"Às vezes, o adulto esquece que é bom ouvir história", confidencia Adriana. "Hoje mais do nunca o mundo está precisando de contadores de histórias, artistas e pintores", elenca. "O dia a dia nos faz entrar no piloto automático e esquece da capacidade que a literatura tem de levar a gente para o mundo dos sonhos, do espaço em que tudo é permitido."

Esse é, inclusive, um dos projetos que a professora pretende expandir depois da aposentadoria, no próximo ano. Em alguns encontros com mulheres que tem promovido percebe como o ato de contar histórias pode ser transformador. "Contar para crianças é muito gostoso, mas contar para adultos é disruptivo, é adentrar num lugar que parece meio calcificado."

> **O dia a dia nos faz entrar no piloto automático e esquecer da capacidade que a literatura tem de levar a gente para o mundo dos sonhos"**

DISCRIMINAÇÃO

Direito à maternidade em xeque

Durante audiência on-line da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), a advogada Malu Borges Nunes foi repreendida por desembargador que presidia a sessão pelo fato de estar amamentando a filha

» JÁDER REZENDE

Repreendida em uma audiência virtual por amamentar a filha de 6 meses durante uma sessão plenária, a advogada catarinense Malu Borges Nunes, 29 anos, recebeu apoio maciço de internautas depois de postar o episódio em redes sociais. O fato ocorreu na semana passada, em audiência da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), durante votação de um processo. A advogada, que atuava como defensora, solicitou prioridade em sua fala para cuidar do filho, mas foi surpreendida com a atitude do desembargador Elci Simões de Oliveira, que subitamente interrompeu os trabalhos, afirmando que a criança estava "atrapalhando o julgamento e prejudicando os colegas".

"É uma sessão do Tribunal, não pode ter cachorro latindo e criança chorando. Então, se tiver alguma criança coloque em um lugar adequado para não atrapalhar a realização das nossas sessões", afirmou o magistrado, ao repreender a advogada. O caso remete, com ressalvas, ao do advogado Felipe Cavallazzi, que recentemente teve a prioridade de fala concedida por levar o filho de 1 ano e 10 meses a um julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Além da opinião pública, o episódio mobilizou a seção catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC), da OAB do Amazonas e a Comissão da Mulher Advogada da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim Mulher), que repudiaram a postura do desembargador Elci Simões. "Doutora Malu, não é o choro do seu filho que lhe retira a ética, como indevidamente levantado, muito pelo contrário, serve de força e honra para todas as advogadas e mães não apenas do Estado do Amazonas, mas de todo o mundo; a doutora nos representa", diz a nota da Abracim Mulher, que destaca "a falta de sensibilidade por parte do ser humano" e o desconhecimento das leis vigentes, respectivamente a que estipula direitos e garantias à advogada gestante, lactante, adotante e parturiente.

A OAB-SC frisou que a própria Lei Julia Matos, que assegura uma série de garantias às mulheres advogadas, sobretudo às gestantes e mães, são imprescindíveis para a dignidade da advocacia feminina, que representa cerca de 50% da classe e, portanto, deve ter seus direitos e suas necessidades respeitadas.

Malu Borges se posicionou por meio de suas redes sociais e também de nota aberta ao público. "Nós mulheres só queremos que nossa voz seja ouvida, que nos respeitem no nosso ambiente de trabalho e na sociedade. Que nossa ética profissional não seja questionada por estarmos exercendo dupla/tripla jornada sem qualquer tipo de apoio.

A minha realidade é a de milhões de brasileiras-trabalhadoras e mães. Obviamente que se eu tivesse uma opção melhor para deixar a minha filha — que acabou de completar 6 meses e depende de mim para tudo — enquanto eu trabalho eu aderiria, pois, a maior prejudicada sou eu, que trabalho os 3 turnos para dar conta da quantidade de tarefas", declarou Malu Borges.

"Minha ética poderia ser questionada somente se eu deixasse de cumprir prazos e realizar atos, o que não é o caso. Não sou antiética por trabalhar em home office com a minha filha no colo. O triste episódio ocorrido no TJAM — não somente quanto a fala do desembargador Elci, mas também quanto a falta de respeito à minha preferência legal (lactante) — infelizmente somente comprova, mais uma vez, o machismo estrutural da nossa sociedade. Isso porque, ao passo que eu fui condenada por estar com uma bebê resmungando (não chorando) na sessão", completando que há uma semana um pai advogado teve preferência em seu processo no STJ por estar com o seu filho de 1 ano presente ao julgamento e que o fato gerou repercussão nacional. "Mesmo diante da falta de compreensão com minha situação, continuarei sustentando amamentando ou com a minha filha próxima, que é o local adequado para ela", concluiu.

A seccional da OAB Amazonas, por meio da sua diretoria e da Comissão Permanente da Mulher Advogada, manifestou apoio e solidariedade à Malu Borges, pelos transtornos e constrangimento vivenciados durante a sessão de julgamento presidida pelo desembargador Elci de Oliveira. "O advento das audiências virtuais possibilitou a muitas mães advogadas, como a profissional ora apoiada, exercer a advocacia com plenitude que, em outros tempos, poderiam tão somente exercer a maternidade", diz a nota.

Sobre a afirmação do desembargador de que "é preciso ver a ética da advogada", a OAB-AM afirma que Malu Borges não cometeu qualquer infração disciplinar e nem violou preceito do Código de Ética e Disciplina da entidade. "A OAB/AM ressalta a importância da sustentação oral, direito de todo profissional da advocacia. O que ocorreu no referido julgamento é a realidade da mãe profissional autônoma que também não tem como controlar o choro de uma criança ou exigir dela o silêncio, fato que expõe a necessidade de conscientização sobre a maternidade e a vida profissional", prossegue nota, finalizando que "a construção de uma sociedade igualitária exige a inclusão e respeito às condições de cada indivíduo e é uma tarefa de todos, sendo objetivo norteador desta Seccional".

"O mercado jurídico evoluiu. Todavia, a maternidade ainda é uma estranha fissura em nossa sociedade. Assim, a OAB/AM repudia a posição do desembargador Elci Simões de Oliveira em face da advogada, que não descumpriu sua ética profissional, e apenas exerceu legalmente o seu mister."

Pivô da discórdia, o desembargador Elci Simões, por sua vez, alegou que, na ocasião, solicitou à advogada, "educadamente", que ela evitasse barulho durante a sessão, em respeito aos demais colegas. "Recomendou-se educadamente e com todo o cuidado evitar barulhos durante a sessão, ainda mais em respeito a presença de outros advogados em audiência pública complexa e extensa", registrou Simões, afirmando não ter dado prioridade de fala à advogada porque ela estava em home office.

Reprodução/Redes sociais

A advogada Malu Nunes: "Queremos que nossa voz seja ouvida, que nos respeitem"

Reprodução/Redes sociais

O advogado Felipe Cavallazzi teve tratamento prioritário no STJ

CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO

*Milena Gomes | interina

"Enfrentei preconceito de cor"

Primeiro editor on-line da América Latina, Paulo Tenório foi um dos únicos homens negros a fazer parte do Google Black Founders Fund, iniciativa de investimento do Google para startups com liderança negra. O fundador do Trakto lamenta que, em pleno século 21, a disputa por espaços de destaque entre pessoas negras ainda é limitada e cheia de obstáculos. Em entrevista à coluna, Tenório relata os dramas vividos durante sua trajetória, até chegar à liderança de uma empresa respeitada no mercado, pelo simples fato de ser negro. Hoje, sua empresa promove o acesso a plataformas de design, educação e investimentos. A última edição do Trakto Show, realizada na semana passada, foi um grande sucesso. O evento movimentou mais de R$ 35 milhões, reuniu 160 palestrantes e pelo menos 6 mil visitantes.

Arquivo pessoal

"A tolerância zero, absolutamente zero, é uma política nossa para qualquer tipo de prática, não só racista"

Começando a vida empresarial e ainda na faculdade você foi acusado de desvio de verba e furto pela própria turma. Esses episódios marcaram a sua vida?

Eu estudava administração de empresas na época e minha família estava passando por dificuldade financeira. Pedi, então, para trabalhar na faculdade na área de limpeza, em qualquer lugar que me ajudasse a pagar a faculdade. Como eu levava jeito pra computador, uma professora de inglês da época conseguiu me colocar na área de informática e eu fiquei cuidando de todos os computadores da faculdade. Ganhava R$ 150 por mês, trabalhava os dois horários e estudava à noite. Aí teve um episódio que foi bem marcante: começaram a sumir umas peças de computador na faculdade, e todo mundo tinha certeza que era eu. Havia apenas duas pessoas negras na sala. E aí ficou aquela desconfiança durante um tempo, até que uma pessoa cortou o dedo e o pessoal ficava pedindo para ver as minhas mãos, até que chegou um dia que eles iam me expulsar da faculdade, mesmo sem eu ter feito nada. Aí foi quando a noiva do responsável, um branco, loiro de olho azul, chegou com uma sacola de peças roubadas. Minha bolsa foi revistada e isso foi o ponto que me fez largar a faculdade de administração no último ano, porque eu perdi a vontade inteira de estar lá.

E quando você começou a montar a sua empresa, teve alguma dificuldade por conta da cor da sua pele?

Como eu comecei em Maceió não tive tantos problemas, porque aqui tem pessoas mais parecidas comigo. Mas o meu sócio, que é bem branquinho, recebia outro tratamento. Toda vez que saíamos para os lugares, as pessoas falavam com ele primeiro. Então, ele também percebeu isso. Era diferente. O primeiro lugar que fomos a trabalho foi para Belo Horizonte, e lá eu era alvo de muitas piadinhas, principalmente pelo fato de ser do nordeste. As pessoas não queriam ouvir minha história, não queriam ouvir que eu tinha morado fora, falava inglês fluente, trabalhava com tecnologia. Foram reuniões bem difíceis no começo.

Hoje, a sua equipe é composta por quantas pessoas negras e quantas delas ocupam cargos de liderança? Quais critérios antirracistas foram adotados em sua empresa?

Hoje, no total de mais ou menos 40 pessoas, temos 12 negros e pardos, inclusive em cargos de liderança. Considero esse número uma vitória. Uma das nossas pautas mais conversadas é justamente a diversidade. Porque, geralmente, os cargos de liderança estão sempre ocupados por pessoas brancas. E isso mexe muito com a gente. Aqui, nós conseguimos manter um bom número dentro da prática. No escritório, graças a Deus, temos uma equipe inteira que já entende a diversidade como parte do que fazemos, não só internamente mas externamente, porque a gente também organiza eventos e sabe dessa importância. Nós promovemos essas atitudes antirracistas. A tolerância zero, absolutamente zero, é uma política nossa para qualquer tipo de prática, não só racista, mas a questão de preconceito no geral. Casos de homofobia e assédio, por exemplo, a gente nunca deixou passar.

Como chegar ao sucesso empresarial sendo negro no Brasil?

A parte do ativismo que faço é por meio do exemplo. A dica que dou para quem quer começar a empreender é: se veja, se enxergue. Quando realizo um evento, as pessoas me vêem com a cara na televisão, elas dizem: "pô, se o Paulo parece comigo e eu pareço com ele, então eu consigo". A sugestão que eu dou para os outros que estão começando de baixo é: esteja atento que isso vai acontecer e você já sabe disso e não ser tão passivo como eu fui durante muito tempo e aceitar isso. Tenho um foco que era gerar um evento, deixar um legado. Então, meu ativismo é mais por meio das realizações. Prometi fazer por meio de eventos. Então, eu não ignoro tudo que está acontecendo, muito pelo contrário. Eu cresço com os eventos, promovo as políticas afirmativas que a gente tanto precisa e defende. Isso é uma pauta minha, mas para quem está começando vai ser mais difícil. Não adianta pensar: "ah, é só ter pensamento positivo". Não é.

*Milena Gomes (estagiária sob a supervisão de Jader Rezende)

Aprendizado por meio da persistência

Arquivo pessoal

Carla Sabrina Silveira Xavier, 28, é co-proprietária de uma agência de marketing em Brasília e especialista em mentoria de social media e assessoria

Do Areal para os palcos do maior evento de investimentos e negócios do nordeste, Carla Sabrina Silveira Xavier, 28, é co-proprietária de uma agência de marketing em Brasília e especialista em mentoria de social media e assessoria. Na última semana, Carla palestrou na Trakto Show, em Maceió, evento voltado a empreendimentos e networking empresarial.

No ramo desde 2019 e com faturamento de até R$ 30 mil por mês, Carla Sabrina conta que seu sucesso é traduzido em uma única palavra: persistência. "E das persistências vem o aprendizado", afirma.

No Brasil, o número de negros empreendedores é maior do que de pessoas brancas. A última pesquisa do Sebrae, realizada em 2016, mostrou que entre 2001 e 2014, os negros investidores eram 55% da população que abria um negócio por conta própria. Por outro lado, negros empregadores, ou seja, em posição de líderes, eram apenas 9%. Apesar de ser maioria, a população negra que caminha nos rumos do empreendedorismo ainda tem muito a lutar por espaço e igualdade.

Quer contribuir? A fim de sugerir histórias, casos ou temas a serem retratados na coluna Pretos no Topo, escreva para *trabalho.df@dabr.com.br*

EMPREGO

Bares e restaurantes retomam fôlego com o fim da emergência da covid-19

*Diogo Albuquerque/CB/D.A.Press

Segundo dados do Caged, 121 mil empregos foram criados no segmento de alojamento e alimentação. Bares e restaurantes respondem por mais de 90% dos postos de trabalho deste segmento, diz Abrasel

» DIOGO ALBUQUERQUE*

O setor de bares, baladas e restaurantes foi um dos principais afetados no auge da pandemia. Ao longo de quase dois anos, donos de estabelecimentos tiveram que se reinventar para manter seus estabelecimentos funcionando e as vendas por aplicativos foram uma espécie de redenção. Com o avanço da cobertura vacinal e a diminuição no número de casos e mortes pela covid-19, os brasileiros começaram a voltar, lentamente, aos seus hábitos de confraternização fora de casa, aumentando as expectativas de dias melhores entre os trabalhadores do setor.

De acordo com a Abrasel-DF, cerca de 335 mil bares e restaurantes encerraram as atividades definitivamente no país em 2021, considerando todos os segmentos, devido à crise econômica causada pela covid-19 na capital federal. O número representa a extinção de 1,3 milhão de postos de trabalho.

O surgimento de novos bares, baladas e restaurantes após o período mais crítico da pandemia e a adoção de medidas pelo governo — como o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que garante benefícios como isenção de imposto de renda e a negociação facilitada de dívidas tributárias — têm levado o setor a apresentar crescimento e alta no faturamento.

Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em maio foram criados 121 mil empregos no segmento de alojamento e alimentação, com saldo positivo de 21 mil vagas preenchidas no país. Na estimativa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Distrito Federal (Abrasel-DF), os bares e restaurantes respondem por mais de 90% dos postos de trabalho deste segmento.

De acordo com o presidente do Sindhobar, Jael Antônio da Silva, 75 anos, o número de contratados superou o de demitidos, com 1.809 novos empregos criados de janeiro a maio. "Temos uma expectativa de crescimento e de volta à normalidade até o fim do ano. Alguns empresários já faturam como em 2019", afirma.

*Diogo Albuquerque/CB/D.A.Press

Calaf: estratégia das mídias alternativas

Arquivo pessoal

Francisco de Assis: primeira oportunidade

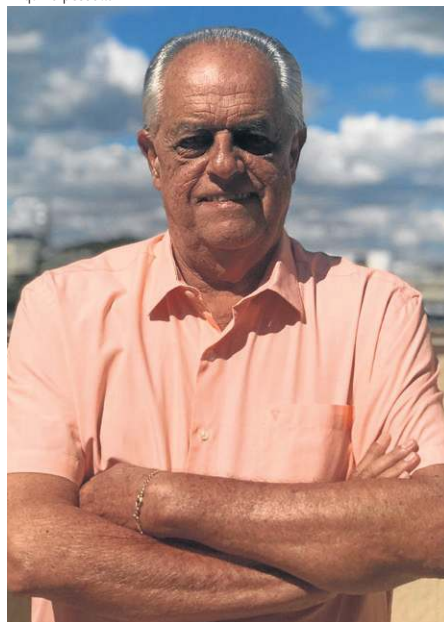
O presidente do sindicato observa que, no entanto, o setor não se recuperou totalmente do auge da pandemia. "Cerca de 35% a 40% dos empresários ainda estão endividados, pois precisaram parcelar tributos e contrair empréstimos para manter seus estabelecimentos funcionando", ressalta. Além da abertura de novos estabelecimentos e o momento de queda nos casos de covid, a inclusão do setor no Perse após reivindicação do sindicato tem incentivado os empresários a investir e a contratar mais.

O presidente da Abrasel-DF, Beto Pinheiro, 41, no entanto, afirma que o setor opera com margem menor, uma vez que o endividamento proveniente da pandemia ainda não foi totalmente quitado. "Apenas 30% das empresas operam, hoje, no azul. Os outros 70% ainda estão trabalhando para tapar esse buraco e sobreviver", diz, analisando que a recuperação é lenta e incentiva os empresários a contratar.

Jael afirma que, atualmente, a alta da inflação é o principal desafio enfrentado pelo setor. De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação no mês de junho para o segmento de bares e restaurantes ficou em 1,26%, quase o dobro do índice geral, de 0,67%. "A inflação é o principal obstáculo para os bares. Muitos empresários não conseguem absorver essa alta e repassar para os produtos, o que pode espantar os consumidores. No final, o lucro é reduzido", diz.

O bar e restaurante Outro Calaf é um dos estabelecimentos que tem voltado a lucrar no período de pós-vacinação em massa. Fundado em 1990 pelo geólogo catalão Venceslau Calaf e por sua mulher, Maria Beatriz, falecida em 2014, o primeiro restaurante do Setor Bancário Sul surgiu com a proposta de popularizar a culinária espanhola na capital federal. Depois de fechar as portas, em 13 de março deste ano, e dispensar todos os funcionários, o bar reabriu no mês passado, com a volta da tradicional roda de samba. Venceslau Calaf, sócio da casa, afirma que o movimento está "praticamente como antes de 2020". "Nosso movimento vem melhorando consideravelmente. Recebemos, em média, 1.200 pessoas por semana", comemora.

Priscila Calaf, filha de Venceslau e sócia do bar, diz que a decisão de reabrir o ambiente foi motivada não só pela amenização da pandemia — com o avanço da vacinação dos brasilienses e a redução da contaminação e do número de mortes —, como também pelo peso da comoção do anúncio do encerramento das atividades entre os agentes culturais e a clientela. "O apoio e o carinho que recebemos de artistas, produtores, músicos, parceiros e clientes foram fundamentais na decisão da reabertura", assegura.

Para se recuperar do período pandêmico, a casa, uma das mais tradicionais da cena brasiliense, tem buscado meios diferentes e inovadores pra atrair o público. Venceslau Calaf conta que tem investido, principalmente, em divulgação nas redes sociais para atrair clientes. "Usamos muito essas mídias alternativas para divulgar as atrações, como shows e as tradicionais rodas de samba", revela. Mesmo que boa parte do movimento se concentre no horário noturno, o sócio catalão pretende abrir o bar e restaurante também no horário de almoço.

Venceslau ressalta, ainda, que o processo de contratação de garçons e outras modalidades para o bar prossegue em andamento. Entre as vagas temporárias abertas, ele cita, além de garçom, cozinheiro, auxiliar copa e de salão, para atuar em eventos de fim de semana, quando o estabelecimento costuma ter mais movimento. Venceslau esclarece, ainda, que não é preciso ter experiência para as vagas oferecidas. E conclui, dizendo que, por ser um trabalho árduo, as vagas não são preenchidas com rapidez.

Dono do restaurante Soban Korean Cuisine, Paulo Yang, 52, é um dos que sobreviveram depois do pico da pandemia. Natural de Seul, capital da Coreia do Sul, ele decidiu abrir um restaurante de cultura coreana no início de 2019, junto com a mulher, Patrícia Lee, 50, após perceber a falta de estabelecimentos do tipo em Brasília. "Peguei um empréstimo e comecei a investir no restaurante. Estávamos indo bem, até vir a pandemia e o lockdown, que nos obrigou a fechar as portas duas vezes. Foi um baque", lembra.

Ele lembra que, mesmo com as adversidades, como a necessidade de cortar gastos e demitir funcionários, conseguiu se reinventar e encontrar um lado positivo para manter o restaurante funcionando. "Aprendemos a usar o delivery, algo que definitivamente veio pra ficar", afirma. Com a reabertura do estabelecimento em 2021, Paulo observou o movimento crescer, mas conta que ainda não conseguiu se recuperar totalmente. "Não nos recuperamos ainda, mas as perspectivas são boas. Em relação ao ano passado, por exemplo, contratamos 30% mais funcionários do que tínhamos antes do *lockdown* para atender à nova demanda que tem surgido neste ano", comemora.

Mesmo com sinais claros de avanço no setor, Yang afirma que tem sido cauteloso para dar os próximos passos. Sem gerente, é ele quem compra os produtos e trabalha diariamente no estabelecimento, ao lado da esposa, que é chef de cozinha e "a alma do negócio". "Nosso desafio é fidelizar o maior número possível de clientes e proporcionar a eles uma culinária totalmente diferente", conta Yang.

Arquivo pessoal

Paulo Yang e Patrícia Lee, do restaurante Soban Korean Cuisine, afirmam que ampliaram em 30% o número de contratações depois do auge da pandemia

Arquivo pessoal

Patrícia Lee exibe prato do Soban: desafio é oferecer cardápio diferenciado

Arquivo pessoal

Jael Antônio, do Sindhobar: expectativa de volta à normalidade até o fim deste ano

Dois Ellis Filmes/Divulgação

Beto Pinheiro, da Abrasel: embora lenta, recuperação incentiva contratações

Oportunidade de trabalho

O garçom Azemilton Lisboa, 39, conseguiu o emprego como garçom depois da pandemia. Com 19 anos de experiência no cargo, Azemilton afirma que escolheu trabalhar como garçom pela facilidade e necessidade continuar empregado. "Ser garçom é pra quem realmente gosta. Temos a possibilidade de adquirir conhecimento e conhecer muita gente", comenta.

Durante a pandemia, Azemilton, que era maître, foi demitido pela empresa na qual trabalhava. Para se manter e conseguir pagar as contas, ele precisou trabalhar em diversos empregos informais, fazendo bicos. Agora, depois da reabertura do setor, foi contratado pelo restaurante Soban Korean Cuisine, e destaca que o salário é bastante satisfatório. "Nossa remuneração é formada pelo salário da categoria, mais comissão e gorjeta. No final, somando tudo, recebo cerca de R$ 4.500 reais por mês", completa.

Também com experiência na área, o garçom Francisco de Assis, 59, afirma que a função é tranquila e oferece boa remuneração. "Esse trabalho foi a primeira oportunidade que surgiu para mim. Me sinto bem fazendo isso", diz Assis, que tem mais de 11 anos de experiência e hoje trabalha no Calaf. Ele chegou a ser demitido durante a pandemia, mas foi recontratado depois da reabertura do estabelecimento.

***Estagiário sob a supervisão de Jáder Rezende**

» DESCOMPLICA

FUTURO DAS PROFISSÕES

Mais importante do que conhecer quais serão as profissões do futuro, é entender qual será o futuro das profissões, no que diz respeito às principais tendências das áreas e das carreiras existentes. Pensando nisso, a Descomplica, maior EdTech da América Latina, participa do evento "Click carreira", organizado pelo Grupo Cia. de Talentos e com foco na importância do lifelong learning, com o painel "Descomplicando o futuro das profissões", pensado para os jovens estudantes, pais e professores. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas neste site *bit.ly/3PIN66y*. Confira as lives ao vivo: 30/8, às 11h: "Trampos na Web 3.0: sonho ou realidade?", por Caio Barbosa e Camila Mamede; 6/9, às 11h: "Seja lá o caminho que você seguir, dados e inteligência artificial farão parte do seu trabalho", por Caio Gomes e Bernardo Serra e 13/9, às 11h: "O papel da educação sem distância na empregabilidade do futuro", por Daniel Pedrino, Tati Costa e Claudio Hansen.

» PREMIAÇÃO

VOTAÇÃO PRORROGADA

O Prêmio Melhor RH Centro-Oeste prorroga a primeira fase de votação até 5 de setembro. O evento tem o objetivo de reconhecer os mais relevantes gestores de recursos humanos do Centro-Oeste e ressaltar o valor desses líderes para o mercado corporativo local. Promovido pela plataforma Melhor RH, do CECOM — Centro de Estudos da Comunicação, o evento premiará, ao final de todas as etapas, os 15 líderes de RH mais relevantes da região. O evento ocorrerá em 31 de outubro e 1º de novembro, via YouTube, juntamente com o 2º Fórum Melhor RH Diversidade e Inclusão e o Prêmio Melhor RH Sul. Para participar da votação, entre neste site *bit.ly/3R3xQSO*.

» PRÊMIO IFOOD

PESQUISA EM PLATAFORMAS DIGITAIS

O iFood, empresa brasileira de tecnologia referência em delivery on-line, abre as inscrições para o Prêmio iFood de Pesquisa em Plataformas Digitais, que distribuirá prêmios de até R$ 5 mil às melhores ideias de estudantes universitários e recém graduados dos cursos de direito e ciências econômicas nas categorias de Economia e Direito e Tecnologia. Os vencedores dos três primeiros lugares de cada categoria irão receber prêmios em dinheiro de R$ 5 mil, R$ 3 mil e R$ 2 mil, respectivamente. Além dos valores, todos esses melhores ranqueados serão convidados a participar do iFood Day, um evento presencial na sede da plataforma para conhecer a empresa, interagir com os seus avaliadores da banca e participar da cerimônia de premiação, onde terão um espaço para apresentar as ideias vencedoras. Os três primeiros colocados de cada categoria (Direito & Tecnologia e Economia) também terão seus trabalhos divulgados no iFood News (O Portal de Notícias do iFood). Podem participar alunos de graduação e recém- graduados em ciências econômicas e alunos de graduação e recém graduados em Direito. Os candidatos já graduados devem ter concluído o curso em data igual ou posterior a 23 de agosto de 2021. As inscrições poderão ser feitas neste link *https:news.ifood.com.br/premio-ifood-de-pesquisa-em-plataformas-digitais, até as 23h59 de 15 de dezembro de 2022.*

Lista de concursos

27.636 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 102 concursos e 34.495 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com 5.413 vagas. Para o Centro-Oeste, há 14 seleções abertas com 6.532 oportunidades. Nos conselhos regionais, há cinco concursos com 23 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 704 oportunidades. Há ainda 68 seleções para outras regiões com 14.633 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 329 oportunidades. Nos institutos federais há um certame aberto com uma vaga.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 31 de agosto pelo site bit.ly/3BFjMdJ. Concurso com 40 vagas para professor visitante. Salário: R$ 16.591,91. Taxa: R$ não há.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF)

Inscrições até 31 de agosto pelo site: bit.ly/3NRIw4W. Concurso com 4.254, sendo 812 imediatas para os cargos de professor de educação básica, pedagogo (orientador educacional) e gestor em políticas públicas e gestão educacional. Salário: entre R$4.223,76 a R$5.497,13. Taxa: entre R$ 56 e R$ 83.

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (PC-DF)

Inscrições até 8 de setembro no site: bit.ly/3Pf850B. Concurso com 600 vagas para o cargo de agente de polícia. Salário: R$ 8.698,78. Taxa: não informada ainda.

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL (UnDF)

Inscrições prorrogadas até 18 de setembro pelo www.iades.com.br/. Concurso com 347 vagas para professor - letras - português (3); professor - letras - inglês (3); professor - letras - espanhol (1); professor - literatura brasileira (1); professor - literaturas clássicas (1); professor - linguística (3); professor - línguas indígenas (1); professor - teoria literária (2); professor - serviço social (3); professor - matemática aplicada (2); professor - matemática (3); professor - educação matemática (2); professor - matemática e ciência de dados (2); professor - matemática e inteligência artificial (2); professor - análise de dados em saúde (2); professor - matemática, estatística e cálculo (4); professor - estatística (3); professor - física (5); professor - circuitos elétricos (3); professor - química (3); professor - química e bioquímica (2); professor - introdução às ciências e tecnologias (3); professor - introdução às ciências e biotecnologias (1); professor - tecnologias da informação e comunicação (2); professor - sistema computacional (2); professor - software (3); professor - linguagem computacional (3); professor - metodologias e técnicas da computação (3); professor - arquitetura de sistemas da computação (3); professor - sistemas de informação (2); professor - administração e contabilidade (2); professor - administração de empresas e gestão de negócios (4); professor - gestão e administração pública (2); professor - elétrica e eletrônica aplicada (2); professor - engenharia biomédica (2); professor - engenharia clínica (2); professor - engenharia de materiais (2); professor - engenharia química (2); professor - engenharia de produto (3); professor - automação (1); professor - engenharia de software (3); professor - ciência, tecnologia e sociedade (2); professor - engenharia aeroespacial (2); professor - engenharia sanitária (1); professor - engenharia nuclear (2); professor - engenharia civil (3); professor - engenharia elétrica (3); professor - engenharia mecânica (3); professor - engenharia de transportes (3); professor - nutrição básica / segurança alimentar e nutricional (1); professor - fundamentos em nutrição / nutrição em saúde coletiva (1); professor - nutrição materno-infantil (1); professor - nutrição clínica-hospitalar e ambulatorial (1); professor - nutrição em bromatologia / técnicas dietéticas (1); professor - fundamentos em fisioterapia / fisioterapia em saúde coletiva (2); professor - fisioterapia em atenção à saúde materno-infantil / saúde da mulher / saúde do adulto (2); professor - fisioterapia em reabilitação clínica-hospitalar e ambulatorial (2); professor - fisiologia (1); professor - enfermagem médico-cirúrgica (2); professor - enfermagem obstétrica (3); professor - enfermagem pediátrica (2); professor - enfermagem psiquiátrica (1); professor - enfermagem em atenção básica / saúde da família e comunidade (2); professor - fundamentos em enfermagem (1); professor - administração em saúde/gestão em saúde (1); professor - planejamento e gestão estratégica em saúde (2); professor - fisiologia (1); professor - biofísica (1); professor - clínica médica/cirurgia geral (2); professor - saúde materno-infantil (1); professor - saúde do adolescente e adulto (1); professor - saúde mental / psiquiatria (1); professor - anatomia patológica / patologia clínica (1); professor - radiologia (1); professor - medicina da família e comunidade (2); professor - medicina legal / deontologia (1); professor - bioética (2); professor - psicologia (2); professor - psicologia de ensino e aprendizagem (2); professor - educação (2); professor - ensino e aprendizagem (3); professor - currículo (1); professor - educação inclusiva (2); professor - alfabetização e letramento (1); professor - educação a distância (3); professor - políticas públicas (2); professor - políticas públicas e gestão (2); professor - sociologia (5); professor - ciência política /relações internacionais (3); professor - ciências sociais (2); professor - economia (3); professor - métodos quantitativos em economia (2); professor - antropologia (2); professor - educação artística (3); professor - música (3); professor - artes plásticas (2); professor - dança (2); professor - cinema (2); professor - teatro (2); professor - ciências biológicas (2); professor - botânica (2); professor - zoologia (2); professor - microbiologia (2); professor - biodiversidade (1); professor - biologia geral (1); professor - ciências físicas biológicas (1); professor - filosofia e teologia (2); professor - filosofia da ciência e epistemologia (2); professor - história (3); professor - ecologia teórica (1); professor - ecologia aplicada (2); professor - arquitetura (1); professor - geografia (2); professor - direito público e privado (5); professor - turismo (3); professor - educação física (2); professor - biblioteconomia (2); professor - comunicação social (2); professor - jornalismo (1); tutor - letras - português (2); tutor - letras - inglês (2); tutor - letras - espanhol (1); tutor - literatura brasileira (1); tutor - linguística (2); tutor - serviço social (1); tutor - matemática (1); tutor - educação matemática (1); tutor - matemática e ciência de dados (1); tutor - matemática e inteligência artificial (1); tutor - análise de dados (1); tutor - análise de dados em saúde (1); tutor - estatística (2); tutor - circuitos elétricos (2): tutor - química (2); tutor - introdução às ciências e tecnologias (2); tutor - tecnologias da informação e comunicação (2); tutor - sistema computacional (2); tutor - software (2); tutor - linguagem computacional (2); tutor - metodologias e técnicas da computação (2); tutor - arquitetura de sistemas da computação (1); tutor - sistemas de informação (1); tutor - administração de empresas e gestão de negócios (1); tutor - gestão e administração pública (1); tutor - engenharia de produto (1); tutor - automação (1); tutor - engenharia civil (1); tutor - engenharia elétrica (1); tutor - engenharia mecânica (1); tutor - engenharia de transportes (1); tutor - nutrição básica / segurança alimentar e nutricional (1); tutor - fundamentos em nutrição / nutrição em saúde coletiva (1); tutor - nutrição materno-infantil (1); tutor - nutrição clínica -hospitalar e ambulatorial (1); tutor - nutrição em bromatologia / técnicas dietéticas (1); tutor - fisioterapia em atenção à saúde materno-infantil / saúde da mulher / saúde do adulto (1); tutor - fisioterapia em reabilitação clínica-hospitalar e ambulatorial (2); tutor - fisiologia (1); tutor - enfermagem médico-cirúrgica (1); tutor - enfermagem obstétrica (1); 5 tutor - enfermagem pediátrica (1); tutor - enfermagem psiquiátrica (1); tutor - enfermagem em atenção básica / saúde da família e comunidade (1); tutor - fundamentos em enfermagem (1); tutor - administração em saúde/gestão em saúde (1); tutor - planejamento e gestão estratégica em saúde (1); tutor - fisiologia (1); tutor - biofísica (1); tutor - clínica médica / cirurgia geral (1); tutor - saúde materno-infantil (1); tutor - saúde do adolescente e adulto (1); tutor - anatomia patológica / patologia clínica (1); tutor - medicina da família e comunidade (1); tutor - medicina legal / deontologia (1); tutor - psicologia (1); tutor - psicologia de ensino e aprendizagem (1); tutor - educação (1); tutor - ensino e aprendizagem (1); tutor - educação inclusiva (1); tutor - alfabetização e letramento (1); tutor - educação a distância (1); tutor - sociologia (1); tutor - ciência política /relações internacionais (1); tutor - ciências sociais (1); tutor - economia (2); tutor - antropologia (1); tutor - educação artística (2); tutor - música (2); tutor - ciências biológicas (1); tutor - biodiversidade (1); tutor - biologia geral (1); tutor - ciências físicas biológicas (1); tutor - filosofia da ciência e epistemologia (2); tutor - história (1); tutor - ecologia teórica (1); tutor - ecologia aplicada (2); tutor - arquitetura (1); tutor - geografia (1); tutor - direito público e privado (1); e tutor - educação física (2). Salário: R$ 2.200 a R$ 5.200. Taxa: entre R$99 e R$188.

SENADO FEDERAL

Inscrições até 21 de setembro pelo site conhecimento.fgv.br/concursos/senado22. Concurso com 22 vagas para analista legislativo - especialidade: administração (2); arquivologia (1); assistência social (1); contabilidade (1); enfermagem (1); informática legislativa (2); processo legislativo (1); engenharia do trabalho (1); engenharia eletrônica e telecomunicações (1); analista legislativo - especialidade: registo e redação parlamentar (1); advogado (1); consultor legislativo - especialidade: assessoramento legislativo (1); assessoramento em orçamentos (1); técnico legislativo (7) - especialidade: policial legislativo. Salário: entre R$ 4.449,16 e R$ 33.461,68. Taxa: entre R$55 e R$95.

BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

Inscrições até 3 de outubro pelo site bit.ly/3QmvPAy. Concurso com 150 vagas imediatas, além de formação de cadastro reserva para o cargo de escriturário, da carreira bancária. Salário: 3.764,66. Taxa: R$ 66,50.

NACIONAIS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Inscrições reabertas até 29 de agosto presencialmente nos endereços estabelecidos no anexo I do edital: bit.ly/3PRgLKQ. Concurso com 6.859 vagas para os cargos de recenseador (6.606) e agente censitário municipal/agente censitário supervisor (253). Salário: entre R$ 1.700 e R$ 2.100. Taxa: não há.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Inscrições até 12 de setembro pelo site concurso.mpt.mp.br/concurso/index.wsp. Concurso com cinco vagas para procurador do trabalho. Salário: não informado. Taxa: R$ 250.

EU, ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.061 VAGAS

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

166 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO - 10 VAGAS

Empresa: Privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h/ Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111074.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h/ Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111075.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h/ Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111191.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Esplanada / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 6 horas diárias/ Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111454.
Empresa: Privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Esplanada / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 6 horas diárias/ Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111454.
Empresa: Privada.Sem: 2º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 7h às 12h/ Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111514.

No nível técnico há vagas em técnico em administração (2); técnico em automação predial (1); técnico em eletricista predial (1); técnico em eletromecânica (2); técnico em eletrônica (2); técnico em eletrotécnica (5); técnico em enfermagem (1); técnico em informática (1); técnico em segurança do trabalho (1). No nível superior há vagas em administração (45); agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (8); arquitetura e urbanismo (4); ciências contábeis (7); ciência da computação (5); ciências econômicas (1); design gráfico (2); direito (2); educação física (3); enfermagem (1); estatística (2); engenharia aeroespacial (1); engenharia de produção (1); engenharia de produção elétrica (1); engenharia civil (1); engenharia elétrica (7); engenharia mecatrônica (1); fonoaudiologia (3); jornalismo (6); logística (2); marketing (4); matemática (1); nutrição (2); pedagogia (5); psicologia (3); publicidade e propaganda (12); recursos humanos (3); relações internacionais (2) secretariado executivo (4).

» FECOMÉRCIO

479 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ - 58 vagas
Cód.: 946423 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 854,04 + VT + VA / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 946423
Cód.: 822903 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 822903
Cód.: 528309 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 614 + VT + VA / Horário: A Combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 528309
Cód.: 860599 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário de: 8h às 12h / Local: Taguatinga Sul / Assunto: 860599
Cód.: 416196 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 854,04 + VT / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 416196
Cód.: 941520 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 854,04 + VT / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Centro / Assunto: 941520
Cód.: 415326 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 + VT / Horário de: 8h às 14h / Local: Águas Claras / Assunto: 415326
Cód.: 410746 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 606 + VT / Horário de: 8h30 às 12h30 / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 410746
Cód.: 524343 / Vagas: 3 / Ano: Concluído / Salário: R$ 569,36 + VT / Horário: 8h às 12h / 12h às 16h / 16h às 20h / Local: Asa Norte / Assunto: 524343

Ainda há 44 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em técnico em administração (32); técnico em comércio (1); técnico em contabilidade (8); técnico em enfermagem (3); técnico em estética (2); técnico em logística (10); técnico em recursos humanos (2); técnico em secretariado (10). No nível superior há vagas em administração (63); administração pública (1); agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (5); arquitetura e urbanismo (4); arquivologia (1); ciência da computação (3); ciências contábeis (12); ciências econômicas (5); cinema e mídias digitais (5); design gráfico (3); direito (2); economia (4); educação física (4); enfermagem (3); engenharia civil (6); engenharia da computação (1); física (2); gestão comercial (2); gestão financeira (2); gestão hospitalar (2); gestão pública (1); jornalismo (2); letras (1); marketing (10); matemática (2); mídias sociais (1); nutrição (2); pedagogia (10); psicologia (1); publicidade e propaganda (11); química (2); recursos humanos (4); secretariado (19); secretariado executivo (8); segurança da informação (1); serviço social (1); tecnologia da informação (6); web designer (3). E no nível médio há 137 vagas de estágio.

» SUPER ESTÁGIOS

71 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço
Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ENSINO MÉDIO – 24 VAGAS

Vaga: 142961 / Local: Jardim Botânico / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Noturno / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: Auxílio transporte: R$ 10 + Alimentação no local / Número de Vagas: 1
Vaga: 145207 / Local: Asa Sul / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: Noturno / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: Auxílio transporte: R$ 10 (Diário) / Número de Vagas: 1
Vaga: 146429 /Local: Asa Norte / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Matutino ou Vespertino / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 100 (Mensais) / Número de Vagas: 5
Vaga: 147345 / Local: Asa Norte / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Matutino ou Vespertino / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 (Diários) / Número de Vagas: 6
Vaga: 147428 / Local: Águas Claras / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Vespertino / Bolsa: R$ 500 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 (Diários) / Número de Vagas: 1
Vaga: 144449 / Local: Asa Norte / Sem.: A partir do 2º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Matutino ou Vespertino / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 15 (Diários) / Número de Vagas: 1
Vaga: 148111 / Local: Asa Sul / Sem.: A partir do 2º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Matutino e Vespertino / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$11 (Diários) / Número de Vagas: 2
Vaga: 148275 / Local: Taguatinga / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Matutino / Bolsa: R$ 500 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 7,60 (Diários) / Número de Vagas: 1
Vaga: 149652 / Local: Brazlândia / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Matutino ou Vespertino / Bolsa: R$ 500 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 150 (Mensais) / Número de Vagas: 1
Vaga: 149752 / Local: Águas Claras / Sem.: A partir do 2º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Matutino e Vespertino / Bolsa: R$ 650 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 50 (Mensais) + Auxílio Alimentação: R$ 150 (Mensais) / Número de Vagas: 1
Vaga: 149808 / Local: Sobradinho / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Matutino ou Vespertino / Bolsa: R$ 500 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 100 (Mensais) / Número de Vagas: 2
Vaga: 149851 / Local: Taguatinga / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Matutino ou Vespertino / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 7,60 (Diários) / Número de Vagas: 2
No nível técnico há vagas em técnico em secretariado (2); técnico em informática (1). No ensino superior há vagas em administração (26); arquitetura e urbanismo (1); ciência da computação - sistemas de informação - engenharia da computação (1), ciências contábeis (1); comunicação social (1); comunicação social - publicidade e propaganda (1); design de ambientes (1); direito

» ESPRO

345 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 14h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Med. / Horário: 11h às 15h /18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assit. Odonto / Horário: 12h às 18h . / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 / 14 a 22 anos

Há ainda outras 288 vagas para jovem aprendiz.

EU ESTUDANTE
Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

461 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e ***maisemprego.mte.gov.br***. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	19	de R$ 1.600 até R$ 1.900 + benefícios
Ajudante de Açougueiro	10	R$ 1.355 + benefícios
Ajudante de Serralheiro	2	R$ 1.500 + benefícios
Almoxarife	1	R$ 1.598,52 + benefícios (pcd)
Analista de Marketing	1	R$ 1.212 + benefícios
Assistente Administrativo	1	R$ 1.700 + benefícios
Atendente de Lanchonete	10	R$ 1.290 + benefícios
Atendente de Lojas	5	R$ 1.268 + benefícios
Auxiliar Administrativo	5	R$ 1.250 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	15	R$ 1.355 + benefícios
Auxiliar de Eletrônica	2	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de Estoque	8	R$ 1.243,20 + benefícios
Auxiliar de Marceneiro	4	R$ 1.365 + benefícios
Auxiliar de Torneiro Mecânico	2	R$ 1.270 + benefícios
Auxiliar Financeiro	1	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar Técnico de Refrigeração	1	R$ 1.500 + benefícios
Balconista	5	R$ 1.222,87 + benefícios
Carpinteiro	4	R$ 1.986,60 + benefícios
Carpinteiro de Obras	10	R$ 1.996 + benefícios
Cartazeiro	8	R$ 1.565 + benefícios
Chapista de Lanchonete	1	R$ 1.212 + benefícios
Churrasqueiro	1	R$ 1.308,96 + benefícios
Consultor de Tecnologia da Informação	1	R$ 1.312 + benefícios
Copeiro de Hospital	5	R$ 1.250 + benefícios
Cozinheiro de Restaurante	1	R$ 1.500 + benefícios
Cozinheiro Geral	16	de R$ 1.308,96 até R$ 1.400 + benefícios
Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	1	R$ 1.212 + benefícios
Fiscal de Prevenção de Perdas	6	R$ 1.565,20 + benefícios
Gerente de Farmácia	5	R$ 1.243,20 + benefícios
Gerente de Mercearia	2	R$ 1.565,20 + benefícios
Instalador de Som e Acessórios de Veículos	1	R$ 1.320 + benefícios
Jardineiro	1	R$ 1.800 + benefícios
Locutor Comercial	10	R$ 1.355 + benefícios
Montador de Estruturas Metálicas	3	de R$ 1.800 e R$ 2.400 + benefícios
Motofretista	3	R$ 1.355 + benefícios
Motorista Entregador	2	de R$ 1.212 e R$ 2.000 + benefícios
Operador de Caixa	79	de R$ 1.222,87 e R$ 1.355 + benefícios
Operador de Guindaste	1	R$ 6.000 + benefícios
Operador de Máquinas-Ferramenta Convencionais	2	R$ 1.900 + benefícios
Operador de Prensa de Material Reciclável	1	R$ 1.400 + benefícios
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	7	R$ 1.212 + benefícios
Padeiro	10	R$ 1.700 + benefícios
Pedreiro	15	R$ 1.986 + benefícios
Pintor de Automóveis	2	R$ 1.254 + benefícios
Pintor de Obras	7	R$ 1.986 + benefícios
Pizzaiolo	1	R$ 1.800 + benefícios
Polidor de Automóveis	2	R$ 1.254 + benefícios
Repositor de Mercadorias	131	de R$ 1.222,87 e R$ 1.355 + benefícios
Representante Comercial Autônomo	10	R$ 3.000 + benefícios
Serralheiro	3	de R$ 1.400 e R$ 1.800 + benefícios
Servente de Obras	1	R$ 1.298 + benefícios (pcd)
Técnico de Refrigeração	1	R$ 1.500 + benefícios
Técnico Mecânico	1	R$ 1.800 + benefícios
Vendedor de Serviços	9	R$ 1.355 + benefícios
Vendedor Interno	1	R$ 1.212 + benefícios
Vistoriador de Sinistros	4	R$ 1.221,20 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» FINTECHBRASIL

HOME OFFICE

A FortBrasil, fintech em atividade no setor de cartões de crédito, tem 33 vagas de emprego abertas. As oportunidades são para trabalhar nos estados de Ceará, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro e no Distrito Federal. Ou em qualquer região do Brasil, em home office. Os benefícios para todas as oportunidades são: vale-alimentação ou refeição iFood, plano de saúde, plano odontológico, programa de saúde mental, convênio com as farmácias Pague Menos, auxílio Creche, convênio com instituições de ensino, convênio com o Sesc, kit enxoval baby, convênio com o cartão Vai Bem, seguro de vida, parceria com a Creditas, universidade corporativa, treinamentos e day off no aniversário. Além dos benefícios variáveis, para quem trabalha na modalidade home office. Para o Distrito Federal, as oportunidades são para promotor comercial. Os interessados em participar do processo também precisam ter ensino médio completo, disponibilidade para trabalhar no fim de semana e conhecimento básico do pacote office. Inscrições: *jobs.kenoby.com/fortbrasil*.

» AGU

ESTÁGIO

O processo seletivo para a Advocacia-Geral da União (AGU) está com inscrições abertas. O certame é organizado pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee). Os interessados devem se inscrever até 30 de agosto no portal do Ciee *bit.ly/3KdV0Uj*. As vagas são destinadas aos estudantes do ensino médio e dos cursos de direito, arquitetura e urbanismo, cinema e informática. A seleção será composta por duas etapas: prova on-line e entrevista de avaliação de habilidades realizada pela AGU. A bolsa auxílio, para os estudantes do ensino médio, com jornada de quatro horas diárias, é de R$ 486,05, e de seis horas diária é de R$ 694,36. Para o nível superior, a bolsa é de R$ 787,98, para quatro horas e de R$ 1.125,69, para seis horas de estágio. Os contratados receberão auxílio transporte, de R$ 10 por dia.

» TERRACAP

SELEÇÃO NÍVEIS TÉCNICO E SUPERIOR

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo para contratação de estagiário da Terracap. Os interessados podem se inscrever até 30 de agosto no site da banca organizadora Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) *bit.ly/3dRiG4t*. As oportunidades são para estudantes de nível técnico e superior, visando preencher o cargo de estagiário. Com vagas destinadas às áreas de ciências contábeis, administração, economia, geografia, ciências biológicas, engenharias, entre outros. A seleção será composta por duas etapas: inscrição e prova on-line. Com carga horária de 20 horas semanais, os selecionados receberão bolsa-auxílio de R$ 800, além de auxílio transporte de R$ 10 por dia.

» PISMO

VAGAS ABERTAS NO BRASIL, NO REINO UNIDO E NA ÍNDIA

A Pismo, uma das empresas de software-as-a-service (SaaS) para bancos e fintechs que mais crescem no mundo, está com vagas abertas em diversos países — a maioria para funções técnicas. No Brasil, a companhia possui equipes em mais de 10 estados. Em suas contratações, busca ampliar a variedade de origens e experiências profissionais, refletindo a experiência das pessoas na expansão global da empresa. Para se cadastrar, basta acessar *bit.ly/3AGnXVv*.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de agosto de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM experiência. Altos ganhos no mínimo R$ 300 p/ dia. Tr: zap 99653-8299 A norte

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MOTORISTAENTREGADOR Cat. "D". Enviar cv: vendaslucebrasilia@gmail.com

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE MARCENARIA salário + benefícios. Enviar currículo p / designmoveiscontrata@gmail.com

ALONGUISTA E MANICURE , Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

ARTEFINALISTA COM Exp. em Corel/ Photoshop e Rede Social. Cv para: selecaobsb10 @ gmail.com

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais notur Gama. CV: jpedro4372@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

BABÁ Folguista Lg.Sul R$2.000 sex/seg exp/ ctps 61 99458-0880

6.1 NIVEL BÁSICO

BABÁ Águas Claras R$1.600 seg a sex exp/ ctps 61 99458-0880

CABELEIREIRO (A) PRÁTICA cabelo/ maquiagem/ penteados/ químicas. Ótima comissão +folgas. Enviar currículo p/ zap 98286-0117

CASEIRO FAZENDA - experiência comprovada somente c/refer. nada consta civil/criminal. 99981-9390

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRA residência, no Lago Sul. R$ 2.500, Tr. 9.9967-4537

CUIDADOR(A) CNH 12X36 dia Asa Sul CV: bm010507@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecao empregagada2022@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA que cozinher bem. residência, no Lago Sul. R$ 2.000, Tr. 9.9967-4565

DOMÉSTICA PARA LAGO Sul, todo serviço, c/ referência em carteira, p/ dormir, 99975-4445

DOMÉSTICA Cozinheira seg/sex R$3.000 dormir ex/ctps 99458-0880

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Tagua.Sul 2mil seg/sex ctps. Casa de médicos 97403-2664

DOMÉSTICA/BABÁ seg a sáb R$2.500 exp/ ctps 61 99458-0880

RESTAURANTE CONTRATA
GARÇOM, COPEIRO, Confeiteiro e Aux. de Coz. com experiência. Interessados enviar curriculo p/: rhdondurica@gmail.com

INSTALADOR DE LETREIROS/ Adesivador p/Comunicação Visual. Cv para: selecaobsb10 @ gmail.com

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

MANICURE - ALONGUISTA - Nail Designer. Temos vagas 61-985511000

MANICURE ESMALTERIA No Sudoeste, seleciona. Enviar CV p/ 99669-5332 ou ligar.

MANICURE COM experiência 2ª/6ª, movimentado 98586-2233 Plano

MANICURE Cabeleireira e Design de Sobrancelha 98109-0495 Tagua

MANICURES PRECISA-SE que faça extensão de unhas. ótimos ganhos. Zap 98286-0117

PRECISA-SE
MASSAGISTA E SECRETÁRIA Ótimos ganhos até R$1mil/semana p/ Taguat. 99309-7609

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

EMPRESA CONTRATA
PNE PARA atuar na área de serviços gerais Enviar currículo para: rh@centrosulservicos.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

SAPATEIROSCONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

TRABALHADOR(A)RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

TRABALHADOR RURAL com/sem exp. p/ morar (61) 98275-9742

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecondf@gmail.com

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possiblidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CONTRATA-SE entrar site: www.joyhostel.com.br aba trabalhe conosco

REQUINTE IMOBILIÁRIA CONTRATA
ATENDENTE E 01 VISTORIADOR para Dep. Aluguel c/ ampla exper. em imobiliária, Contratos, lei inquilinato, sicadi. Enviar CV: requinte@requinteimobiliaria.com.br

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA e Chapeiro. Interessados enviar currículo p/ : mariettarh@gmail.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para: marketing.tbone@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Enviar CV para: recrutando2022 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

REPRESENTANTE COMERCIAL
TOP FRIOS Contrata para Brasília e Entorno. Ensino médio completo, veículo próprio. Enviar CV para: topfrioscontrata@gmail.com

CONTRATA SE
SALADEIRO, PIZZAIOLO Salgadeiro e Forneiro. Enviar CV: fartura rh@gmail.com ou 3246-8131 Whats

VENDEDOR (A) OU REPRESENTANTE para venda de laticínios p/ Brasília e Goiás que tenha conhecimento na área, com carro ou moto. Enviar currículo para e-mail: melhoropcaolog@gmail.com

ACOMPANHANTESVAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO Somente c/experiência comprovada em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento@gmail.com

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTES, RECEPCIONISTA EMASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

MAIS VIDROS CONTRATA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO e Vidraceiro c/habilitação. Tr. 3347-4741 ou 99554-1614

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indútrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: **rh@germana.com.br**

CADISTA
COM PERFIL COMERCIAL Auto Cad , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ág. Claras CV: curriculojapadf@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

CASEIRO - SELECIONO casado para todo o serviço em chácara no Lago Sul. Morar no local. Salário RS 1.500,00 Tr: 61 99118-3937

CAFÉ PARISIENSE CONTRATA
CHEF DE COZINHA Internacional para restaurante alto padrão. Enviar currículo pelo Whats: 61 99232-8023

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

CORRETOR(A) DE IMOVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
COZINHEIRO, AUXILIAR de Cozinha, Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. Enviar CV Zap: 98535-0475

DOMÉSTICA,COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Na quarta, quinta, sexta, sábado e domingo, folga segunda e terça. Lago Sul, Brasília. Entrevista somente por msg WhatsApp 61 981228159.

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/ DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

DIVINO FOGÃO CONTRATA
GERENTE COM EXPERIÊNCIA Salário R$1.800 + VT + comissão. Para trabalhar em Taguatinga. Enviar curriculum p/ tbraga.gomes@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICOAUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

MONTADOR DE ESQUADRIAS
SOMENTE COM EXPERIÊNCIA comprovada para trabalhar em obras na montagem de peças. CV para: kandera.industria @gmail.com

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remunerada da disponibilidade de horário. CV p/ translaser.logistica @hotmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PADARIA NA CANDANGOLÂNDIA CONTRATA
PADEIRO E MOTORISTA c/exper. Enviar CV c/ pretensão salarial para: talentospanificadora@hotmail.com

AGROSERVICE EMPREITEIRA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para area de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: agroservice.curriculos@gmail.com

R2 RADIODIFUSAO CONTRATA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para área de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: grupo.apoior2@gmail.com

SEMPRE ALERTA CONTRATA
PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para as áreas de limpeza e copa. Enviar currículo c/laudo médico atualizado p/ apoio.semprealerta@gmail.com

A QUALITYMAX ESTÁ COM OPORTUNDIADES! CONTRATA :
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA . Os Interessados deverão encaminhar curriculo c/laudo p/ recrutador@grupoqualitymax.com.br

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecao proffrances@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica asasul@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

SECRETÁRIACONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia curriculo@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

TÉCNICOEMINFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VAGA PARA VENDEDOR PARA AGROPECUÁRIA COM c/ exp. Enviar CV: jnildo.imperio@hotmail.com

VENDEDOR DE PEÇAS
NOÇÃO EM PEÇAS, Ensino médio, Informática. Enviar Currículo para WhatsApp (62) 3232- 8320 Vaga para Brasília/SIA

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

CONTRATA-SE
VENDEDORA (O) (Loja Asa Norte). Exige-se experiência na função de vendedora(o).Enviarcurriculo para : curriculoasanorte@gmail.com

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas61-98152-6196Whatsapp

COZINHEIRA FORNO e Fogão. Para trabalhar no sistema 12x36 (dia sim, dia não) 08:30h ás 20:30h. Com experiência e referência. Tr: 61 98149-1338

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Cozinheiro Asa Norte restaurante natural 61-999488515

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA MIDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

UNIVERSITÁRIO EXATAS ou Humanas escola de reforço escolar R$ 600,00 por turno e transp. E-mail p: reforcoescolaralfabeta@gmail.com

CONTRATA-SE
UNIVERSITÁRIO(A) PARA escola de reforço escolar no Guará, 2ª a 6ª R$ 700 (por turno). Enviar CV: (61)98310-4180.

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina. segunda a sexta. tenho referência e experiência. 99334-1674

6.2 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA EM GERAL ofereço meus serviços, diárias 98416-9142

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

6.3 CURSOS

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

O CONSELHO NACIONAL DO SESI Retifica o Edital nº0001/2022 do processo seletivo e cadastro reserva para vaga de Analista de Gestão Corporativa na área de Comunicação Corporativa.

Para acessar o edital, sua retificação e realizar inscrições até 31/08/2022 acesse o site: https://www.cnsesi.com.br

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Certificado FEEx 2021 Clima Organizacional 2021

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

ENFERMEIRO(A) - TMO

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM - TMO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br/trabalhe conosco.

Os currículos deverão ser cadastrados até 04/09/2022.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✖ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✖ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✖ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✖ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✖ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✖ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✖ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✖ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de agosto de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

GRAND MERCURE Vdo flat nasc 1dos melhores BSB 999395151

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.2 ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA! Apto 1qto alugado ou desocupado. Zap: 99109-6160 c9417

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA! Apto 2qts alugado ou desocupado. Zap: 99109-6160 c9417

REVENDA PaulOOctavio

AVDASFIGUEIRAS HENRIQUE BAETA, canto, vista livre, 57,20 mts privativos, varanda goumert, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AV. SIBIPIRUNA SMART Residence, desocupado, nascente, 53 ms privativos, vista livre, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

REVENDA PaulOOctavio

RUAMANACÁ REAL PARIS, canto, 59,00 mts privativos, suíte, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830zap / CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA! Apto 2qts alugado ou desocupado. Zap: 99109-6160 c9417

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 209 Art Life 3qts (3stes) lavabo, banheiro de serviço, 2vagas gar c/ lazer completo. Reformadíssimo! 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 107 - PARK BOULEVARD, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos, 3326-1717 / 99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

QUITINETES

INVESTIMENTO R$ 250.000
311 VARANDA 35m² Kit reform e alugada porc 985323333 c23171

912- SGAN Ed.Master Place Bl.J.Vendo kit por R$220.000. Sala, qto, copa, wc e gar. Saback Imóveis 3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

1 QUARTO

ACEITA FINACIAMENTO E FGTS R$ 250.000
708 ELEVADOR 40m² 1qto sala coz área de serviço 985323333 c23171

1.2 ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/ CJ-1700

SHCGN 704 Duplex Mobiliado!Desocupado! 140m² 2vgs gar 99667-9551/99999-3532 c8165

REVENDA PaulOOctavio

SQN 316 - Varanda, vista livre, andar alto, armários, 55 mts privativos - 99619-2488/ CJ-1700

3 QUARTOS

R$ 1.300.000,00
104 DESOCUPADO andar alto 112m2 ste arms +vg 995441337 c24340

112 DESOCUPADO! 137m² 6° andar. Aceito apto de menor valor. TR: 99999-3532 c8165

216 SQN Bloco K, 3 qtos, varanda, armários, DCE, vaga de garagem. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

1.2 ASA NORTE

VENDO 211N-1.150 mil- Apt° canto, poente, sala dois ambientes, 3 qts, suíte, vaga, armár planejados, DCE. 61-992449992

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!
115 SQN 4 qtos suíte DCE Varanda Garagem 170m². Ac. Proposta. Tr: 98413-8080 c8081

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

REVENDA PaulOOctavio

SQN303 ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

ASA SUL

QUITINETES

712/912 PAULO ALENCAR Vde kit mobiliada vazia Ed Golden Place. Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

1.2 ASA SUL

713/913 PAULO ALENCAR Vde kit mobiliada vazia Ed Golden Place. Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

404 SQS Bloco "R". Vendo lindo apartamento. Prédio e apto. todo reformado. Sala, quarto c/ armário, wc, cozinha c/ armário e fogão. R$390.000 Saback Imóveis F/3445.1105 /99926.9766 **CJ 3506.**

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TULIO MARIANI C2146
R$920.000,00
203 NASCENTE 80m² 2qto DCE ref antiga tábua garag 985323333

408 SQS 2 qtos canto reform 999135191 c14906

OPORTUNIDADE!!
515 SUL 2 qtos, wc social, sala, cozinha, nascente. Excelente valor. Tr: 98413-8080 c8081

1.2 ASA SUL

MRS.IMÓVEIS-DF ASA SUL E NORTE
COMPRA&VENDA Troca&permutas Aptos/kits/ lojas985323333 c23171

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Unica **(61)99982-2077 c513**

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA! Apto 102 as 416 Sul 3qts pagto imediato. 99109-6160 Zap c9417

OPORTUNIDADE!
106 SUL 3qts ste DCE vazado nascente 6° andar R$1.250 Ac. Prop. Tr: 98413-8080 c8081

TULIO MARIANI C2146
R$1.400.000,00
108 NASCENTE 154m² 3qts ste DCE reformado Vaz Canto 985323333

TULIO MARIANI C2146
R$1.590.000,00
109 NASCENTE 140m² Reform frente ár. verde Espetacular. 985323333

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TULIO MARIANI C2146
R$1.200.000,00
210 REFORMADO 104 m² 3qt ste closet vago Préd reform. 985323333

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

REFORMADO
216 NASCENTE 3qtos garagem útil 168m2 98199-6100 c12388

TULIO MARIANI C2146
R$1.400.000,00
305 RARIDADE 135m² Amplo salão suite escrit Reformado 985323333

REVENDA PaulOOctavio
306 SQS - vazado, reformado, nascente, vista livre, 161 mts, completo de armários, vale a pena conferir, 98238-0962 - 99619-2488 / CJ-1700

TULIO MARIANI C2146
R$1.790.000,00
311 REFORMADO 150 m² 3stes+ escrit garag bloco refor 98532-3333

314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REVENDA PaulOOctavio
311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

414 ELEVADOR 3qtos ste DCE canto varanda 99913-5191 c14906

REVENDA PaulOOctavio
LIVING PARK SUL desocupado, vista livre, armários, 99,50 m2 priv, 02 vagas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

AMS VENDE
206 SUL Grandão vazado 192m² R$1.990,00. 99338-2014/98575-0042 c10881

307 DESOCUPADO! 6° andar R$ 1.470.000,00 158m² úteis vazado Tr: (61) 99999-3532 c8165

OPORTUNIDADE
316 SUL 4qtos sendo 2stes+escri. 247m² útil. Melhor qd da Asa Sul. Tr: 99567-0883 c10859

REVENDA PaulOOctavio
BRASIL 21 - Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos - 3326-1717/ 99699-0830/zap/ CJ-1700

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 1409 Baratíssimo R$ 387mil 2qtos elev refor arms/coz. Oport única 98124-7752 C/5.521

GAMA

3 QUARTOS

GAMAGGIORE 03 QTOS
QI 01 suíte vista livre, garagem, lazer completo. 98471-4749 c1944

GAMAGGIORE 03 QTOS
QI 01 suíte vista livre, garagem, lazer completo. 98471-4749 c1944

GUARÁ

QUITINETES

QI 14 varanda, qto, banheiro e cozinha! Tr: 98471-4749 c1944

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 03326-1717

2 QUARTOS

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

QI 10 Oport 2qts 65° vazado 3°and gar R$275.000 4103-5141

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio
AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

PaulOOctavio
QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio
SQNW 108 SAN FELICE - Desocupado, canto, nascente, vista livre, armários, 127,19 mts, cobertura coletiva, 02 vagas de garagens - 3326-1717 / 99699-0830 sap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio
SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
AV CENTRAL 2qts 1banh sala ar serv coz original 1° andar Tr: 98413-8080 c8081

OPORTUNIDADE!!
AV CENTRAL 2qts 1banh sala ar serv coz original 1° andar Tr: 98413-8080 c8081

OCTOGONAL

2 QUARTOS

VAZIO!!
AOS 01 2 qtos, var., 2 banh gar. original. Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

AOS 05 PAULO ALENCAR apto 3qtos reform vista livre 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

AOS 08 PAULO ALENCAR Vde apto 3qtos suite dep. empr. desocupado TR: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

AOS 05 PAULO ALENCAR apto 3qtos reform vista livre 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 560mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

QRSW 07 PAULO ALENCAR Vde apto 2qtos c/arms 2°andar coz amer. 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

QRSW 07 PAULO ALENCAR Vde apto 2qtos c/arms 2°andar coz amer. 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

3 QUARTOS

101 SQSW PAULO ALENCAR Vde Excelente apto 3qts sendo 3stes cobertura 2vg gar 138m² útil 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

4 OU MAIS QUARTOS

BELÍSSIMO
305 NASCENTE 4 stes 3 vgs 270m2. Oportunidade! 98199-6100 c12388

REFORMADÍSSIMO!!!
SQSW 300 4 suítes, área de lazer completa, 5° andar, canto, 260m², 3vgs gar separadas, Tr: 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNL 15 Apto 2qts sl coz banh c/ peq. sacada ót localiz , próx a tudo! 99966-1611 c8206

SINDUSCON-DF

Domingo, 28 de agosto de 2022

SINDUSCON-DF EXERCE A DEMOCRACIA E RECEBE CANDIDATOS A DEPUTADO DISTRITAL EM REUNIÃO DE DIRETORIA

A Reunião de Diretoria do dia 23 de agosto recebeu Encontro com candidatos a Deputado Distrital - Democratizando o Debate - Eleições 2022. Seis candidatos a deputado distrital foram recebidos na entidade. Cada um teve 15 minutos para expor suas propostas para o setor da construção civil.

Uma homenagem a democracia! A ação foi anunciada para todos os candidatos a deputado distrital que têm ligações com o setor, conforme análise prévia da assessoria parlamentar do Sinduscon-DF.

O assunto que dominou as propostas dos candidatos foi o desenvolvimento do setor produtivo e a maior geração de empregos. Combate à grilagem de terras e à ilegalidade também foi pauta de alguns dos participantes, que se comprometeram, caso eleitos, a manter diálogo aberto com as entidades de classe do setor.

Além dos diretores da casa, que participaram presencialmente e remotamente, o encontro contou com a presença do presidente da Asbraco, Afonso Assad.

A iniciativa de recepção dos candidatos continua na próxima Reunião de Diretoria, marcada para o dia 30 de agosto, às 9h. Desta vez, além de candidatos a distritais, haverá espaço, também, para federais.

Em parceria com a Ademi DF e a Asbraco, também serão promovidos dois grandes debates com os mais bem colocados candidatos ao Governo do Distrito Federal e ao Senado Federal pelo DF, nos dias 13 e 20 de setembro, respectivamente, no auditório do Sinduscon-DF.

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

1.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CSA 02 - Ed. CRISTINA, 58 mts privativo, desocupado, elevador, varanda - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

713 TÉRREA Linda reforma 3 qtos suíte closet Ac. imóvel **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

SHIGS 704 - Bl.Q. Vdo casa. R$ 1.500.000. ót estado. C/2 pavim. Térreo c/ salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., ste, wc e terraço. Saback 3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506.**

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R$185MIL
QNP 27 2qts suite forrada ceram desocup + cs fds 98421-4661 c10113

3 QUARTOS

QNO 11 Semi Nova 3 quartos (ste) Laje Ac. Financiamento. MAPI **98522-4444 CJ27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 03 PAULO ALENCAR Vde ótima casa 3 qts c/ armários coz plan garag. Tr: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

PONTE ALTA NORTE Casa 4qts 1ste c/ + 2 semi-suites, 1 sala conjugada c/copa e cozinha, 3banhs + 1 lavabo, churrasq c/ área coberta, 2 piscinas, gar coberta p/ 2 carros + 01 área p/ 8 carros + 01 linda área de serviço, lt 800m2 99966-1611 c8206

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 4qts 3stes ótima área lazer Ac Apto 99986-9122 particular

LAGO SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

3 QUARTOS

QL 32 V. Alvorada Lote vazio 450 m² R$ 900 mil. 98471-4749 c1944

QL 32 3 Qtos, 1 ste, DCE, piscina, churrasq. gar. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

JARDIM BOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

OPORTUNIDADE!!
QI 23 4qtos, sendo 2 suítes e 2 semi suite. 2 DCE térrea piscina churrasc. Aceito Apto! 999037059 c8081

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c- 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

QI 27 R$2.250.000 Lote 3.320m². Ac. apto 2 qts ou Casa no Jd. Botân. até R$1.400 Tr: 99667-9551/99999-3532 c8165

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 15-DESOCUPADA, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c- 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

QI 27 R$2.250.000 Lote 3.320m². Ac. apto 2 qts ou Casa no Jd. Botân. até R$1.400 Tr: 99667-9551/99999-3532 c8165

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

PLANALTINA

2 QUARTOS

VENDO
QD. 02, residencial, Módulo MR-06, situado no Setor Oeste do Loteamento Oficial da cidade de Planaltina de Goiás. Lote com área de 420m² com duas casas situadas no mesmo lote de número 38. Valor R$200mil. Examino ofertas. Tratar com o proprietário João Freitas Moreira. Celular: (61)99143-6006

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 601 Predinho com 4 kits 1qto ót preço Ac carro 99112-7270 c6627

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 05C $180.000, 2q escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 15C $170mil desoc 2q+barraco 99269-0200 99370-5571 cj20220

3 QUARTOS

QN 05B R$230mil 3q escrit 99370-5571 cj20220 www.lucasimoveis.net

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

QN 12D $200.000, escrit desoc 99370-5571 99269-0200 cj20220

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

2 QUARTOS

QR 602 R$ 169.000 Conj 16 cs 25, 2qtos Samamb. Norte 61 98654-2582/ 99130-1030

QR 602 R$ 169.000 Conj 16 cs 25, 2qtos Samamb. Norte 61 98654-2582/ 99130-1030

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

NA AVENIDA
QR 204 Lote comercial c/ 2 casas laje sl coz banh escrit próx estação 98421-4661 c10113

QR 803 R$ 130.000, colonial quit 99370-5571 99269-0200 cj20220

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

BAIRRO VILA NOVA
3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! (61) 3352-4544 www.barraimobiliaria.com.br

VENDO CASA TÉRREA
QSB 08 Sala, 2qtos, wc, copa/coz. c/arms., Área e wc serv. área de lazer + gar. R$550mil 99659-5010/99274-9527 **c 12.189**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO, PAGO À VISTA Prédio na 702 a 706 Norte. Tr. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO À VISTA! CLS 102 a 316 Lojas alugadas ou desocupadas Tr. 3042-9200 99109-6160 Zap cj9417

CLS 303 Loja/sobreloja. QD Nobre R$1.100.000 Tr:98124-7752 c5521

SAMAMBAIA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QR 513 Prédio c/ 08 aptos 2qts e 1 qto c/ renda R$ 5.00000, Ac carro como parte de pagamento. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL Qd 19 vd galpão 350m² Apenas R$1.900.000,00 61 98124 7752 C 5.521

SOF SUL Qd 19 vd galpão 350m² Apenas R$1.900.000,00 61 98124 7752 C 5.521

TAGUATINGA

TAGUACENTER R$168MIL
CNG 02 Excelente sala c/wc frente nasc 99585-8326 981701936 **c4138**

TAGUACENTER R$168MIL
CNG 02 Excelente sala c/wc frente nasc 99585-8326 981701936 **c4138**

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

---

secovidf — Domingo, 28 de agosto de 2022

Secovi DF — Sindicato da Habitação

ALUGUEL DISPARA EM ÁGUAS CLARAS E SOBE 44% EM 3 ANOS

O Boletim de Conjuntura Imobiliária de junho/2022 divulgado pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF) traz a variação do valor do aluguel de apartamentos de 1 a 3 quartos desde 2019.

Águas Claras foi a região administrativa com a maior variação no valor de imóveis para alugar chegando a 44% de aumento. Já os aluguéis no Plano Piloto sofreram uma queda entre 2020 e 2021 e seguem em recuperação esse ano.

Confira o ranking das regiões pesquisadas:

Locação Águas Claras:
Preço 2022: R$2150 Variação Anual: 17,63%
Preço 2021: R$1825 Variação Anual: 11,13%
Preço 2020: R$1642 Variação Anual: 10,18%
Preço 2019: R$1490
Variação Total: 44%

Locação Asa Sul:
Preço 2022: R$2850 Variação Anual: 13,68%
Preço 2021: R$2505 Variação Anual: -7,39%
Preço 2020: R$2705 Variação Anual: 4,11%
Preço 2019: R$2600
Variação Total: 9,60%

Locação Ceilândia:
Preço 2022: R$975 Variação Anual: 4,81%
Preço 2021: R$930 Variação Anual: 9,58%
Preço 2020: R$850 Variação Anual: 11,25%
Preço 2019: R$762
Variação Total: 27,76%

Locação Sudoeste:
Preço 2022: R$2530 Variação Anual: 3,25%
Preço 2021: R$2430 Variação Anual: -6,93%
Preço 2020: R$2610 Variação Anual: 6,57%
Preço 2019: R$2450
Variação Total: 3,25%

Locação Asa Norte:
Preço 2022: R$2790 Variação Anual: 15,45%
Preço 2021: R$2416 Variação Anual: -0,18%
Preço 2020: R$2421 Variação Anual: -1,86%
Preço 2019: R$2467
Variação Total: 13,10%

Baixe o Boletim da Conjuntura Imobiária em www.secovidf.com.br/boletim

Você também pode usar o leitor de QR Code do seu smartphone e acessar diretamente o Boletim da Conjuntura

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl 216, 34m², wc. Desocupado R$170.000 Saback F/3445-1105/ 99926-9766 **cj3506**

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 2 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

1.4 ASA SUL

ASA SUL

OPORTUNIDADE R$169MIL
SRTVS 701 Centro Empresarial Brasília 35m² Aceito proposta 99602-2533/99882-6887 c5963

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCS QD 06 Ed Presidente sala reformadíssima 56m2, 02 ambientes nascente Ac carro 99109-6160 3042-9200 cj9417

OPORTUNIDADE R$169MIL
SRTVS 701 Centro Empresarial Brasília 35m² Aceito proposta 99602-2533/99882-6887 c5963

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

TAGUACENTER R$168MIL
CNG 02 Excelente sala c/wc frente nasc 99585-8326 981701936 **c4138**

ED ALAMEDA TOWER Alugo Sala com 67m², 02 wc, no 8º andar. Tratar Jorge 98122-9816

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QNM 12 Lote comercial 1.294.m² 9924-9595 **cj9422**

OPORTUNIDADE 110 MIL
QNP 36 murado portão água e luz instalada 984214661 c10813

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

SHTQ QD 03 Excelente localização lote c/topografia plana 740m 9924-9595 **cj9422**

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 30 Ótimo Lote com 12.000 m² + área verde, linda vista, agende uma visita - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL QD 13 Destinação indústria/comércio frente a Estrutural 14mil m² 9924-9595 **cj9422**

TAGUATINGA

QNG 01 Hélio Prates 340m lote misto 99924-9595 **cj9422**

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

VICENTE PIRES

R 10 PRECISA Lote residenciaL condomínio 800 m² 9924-9595 **cj9422**

R 10 PRECISA Lote residenciaL condomínio 800 m² 9924-9595 **cj9422**

OUTROS ESTADOS

CORUMBÁ IV GO área 20.000m2 á beira lago de 700.000 por R$380.000 4103-5141

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - Oportunidade 50hc. lindo sítio, curral muita água c/ prop 99981-9390 cj4371

CHÁCARA PARK WAY
SMPW 23 , perto do aeroporto, 12mil m² com cessão de direitos e de fácil acesso, somente 100 metros de estrada de terra, contento: Pomoar ativo, 1 linda sede com 3 quartos, sendo 2 suítes, com subsolo e área total de 286m² (negocia-se incluir móveis coloniais da sede no negócio). 1 casa de colono de 84m² e 1 depósito de aproximados 35m² R$980.000,00. Tr: 6198304-8923

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VALPARAISO GO terr. de chác 5.000m2 St Chác Marajoara próx P. Ipê 99112-7270 c6627

VENDO DF/ENTORNO
DIVERSAS CHÁCARAS Sítios Fazenda, Tocantins etc Oportunidade de 984214661 c10813

VALPARAISO GO terr. de chác 5.000m2 St Chác Marajoara próx P. Ipê 99112-7270 c6627

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!!
RIACHINHO- MG Só 15 mil o Hec. 514 hec de terra bruta, dupla apitidão, plana, a 100km de unai. 6199338-2014/98575-0042 c 10881

OPORTUNIDADE!!
RIACHINHO- MG Só 15 mil o Hec. 514 hec de terra bruta, dupla apitidão, plana, a 100km de unai. 6199338-2014/98575-0042 c 10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Tratar somente Whats: (61) 99594-8437

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

MOBILIADO
THE UNION Flat próximo Aeroporto 3351-4991 99971-0049 c4124

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADE CJ 19 apto 1qto sl coz. á.s bem ventilado R$650. 99267-1972

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA DAS PITANGUEIRAS 1Q, sala, cozinha, área de serviço, varanda,armáriosplanejados,lazer completo, 1 vaga. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 31 NORTE 1 Q, sala, cozinha, quarto e banheiro, armários planejados, vaga de garagem e lazer completo. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 8 NORTE - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, banheiro com blindex e espelhos, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315-8587

2.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

R 24 NORTE Alg apto 2qts suite garagem, lazer completo, ao lado do metrô 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

3 QUARTOS

3QTS (1 SUITE)
AV PARQUE Á. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

3QTS (1 SUITE)
AV PARQUE Á. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

ASA NORTE

QUITINETES

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 410 Bloco A Kit com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 411 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHCGN 704 COBERTURA de 1 quarto com 109m2, sala, cozinha, área de serviço, cobertura com hidro e churrasqueira, armários planejados e 2 vaga. 3315-8587

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

211 SQN - Ap 73m² de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

314 SQN 2 quartos 65m2 sala, varanda, cozinha com armários. WhatsApp 3315-8587

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

308 BL.K/307. R$ 4.000. Nascente. Sala, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz. c/arm., á. serv., DCE e gar. Ótimo estado. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

311 SQN AP Ampla sala, cozinha, 3 quartos, 1 suíte, vaga de garagem e armários. WhatsApp 3315-8587

2.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

208 SQN - Ap 4Q 3 suítes, sala, cozinha, área de serviço, armários planejados, 2 vagas de garagem. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

208 SQN - cobertura 4Q 3 suítes, sala, cozinha, área de serviço, armários planejados, piscina, churrasqueira, 2 vagas de garagem. WhatsApp 3315-8587

ASA SUL

QUITINETES

711 SUL Particular entrada independente. Ótima localização, mobiliado. Tratar: 98101-8155

1 QUARTO

PRONTO PRA MUDAR!
408 SQS 1 Qto sala cozinha reformado c/ armários, R$1.500 Ac. Proposta. 98413-8080 c8081

2.2 ASA SUL

408 SQS Sala Quarto Cozinha e Banheiro. 98471-4749 c1944

2 QUARTOS

205 - BL "H"/ 103. R$ 2.500. Sala, 2/4 arms., wc coz/arms., á. serv., DCE. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

208 SQS Bl D, pronto p/ morar 2qts, garagem. 3274-4021/ 98165-9373

3 QUARTOS

ALUGO
115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de ga- ragem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

202 - BL. B/305. R$ 4.200,00. Prédio e Apto. reformados.nascente.Salão, 3/4 c/arms, 2 wc (suíte c/ closet), copa/ coz,. c/arms , á.serv., DCE, gar. Saback. F/ 3445.1105. **CJ 3506.**

SR. IMÓVEIS CJ 9417

306 SQS Lindo 161m2 3qts suite sala grande vazado c/armários nascente 3042-9200 ZAP: 99109-6160 cj9417

2.2 ASA SUL

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 98131-4488 wpp

ALUGO
115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de ga- ragem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

106 - BL "F" / 607. R$3.400,00. Apto. reformadíssimo de 2qtos p/ 3/4 arms., salão, wc coz/ arm., c/fogão (novo), área e wc serv., Saback F/3445.1105 **CJ 3506.**

GUARÁ

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

QI 10 2qts vazado 3ºand gar R$1.900, incluso cond. Tr: 4103-5141

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste Ap de 1 quarto com 34m², sala, cozinha, área de serviço, banheiro com box em blindex, armários planejados, 1 vaga. WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta 3315 8587

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

715 SUL Particular aluga, reformada, 3qts + DCE, 3WC, sala, cozinha, área serviço, varanda e garag. 98441-9666

GUARÁ

1 QUARTO

QE 15 Conj E casa 16, parte superior qto, sla, coz, próx. metrô/feira e comércio 99913-4011

QI 22 cs fd, ent. indep: qto, sl, coz, a/s wc, gar. Tr: 99223-6436 Almeida

3 QUARTOS

QE 05 ste + varandão 99223-6436 Almeida

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 11 Alugo/Vdo $5.500 3/4, 2wc terreno 1.200m s/ lazer. F/ 99971-7994

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNA 14 Parte de cima de sobrado 2qts sl ampla, qtos c/arms coz ste wc soc. gar e área externa R$1.800 98140-1222

3 QUARTOS

QNL 08 bl E Cs 13 3qts R$ 1.600, F:98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 3315-8587

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea com 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 01 Loja com 89m², reformada, amplo espaço, banheiro e ótima vitrine. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SMHN QUADRA 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

EQS 302/3 FashionMall p.vidro 32240611 cj120

GUARÁ

QI 10-B loja/subsolo proposta 3567-8055 cj4749

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Alugo lojas de 40m² à 160m² junto com a praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064/ 3036-8115/ 99987-3813 c/8045

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. Tr: 3362-0064/ 3036-8115 99987-3813 c/8045

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Alugo lojas de 40m² à 160m² junto com a praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064/ 3036-8115/ 99987-3813 c/8045

SUDOESTE

CLSW 103 RhodesII wc carênc 35678055 c4749

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

CNB 03 loja ampla com 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 3315-8587

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas a partir de 17m² completamente REFORMADAS em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização.WhatsApp 3315 8587

ÓTIMA LOCALIDADE
SMAS TR 03 The Union sala duplex 68m2 gar 99971-0049 **c4124**

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 684m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 184m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Alugo lote com 2.000m². Tratar direto com o proprietário Fone: 3964-3144 Jorge

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

A5 15/16 Sportback amb 16v multitronic. R$113 Mil 99939-5151

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

FIAT

VENDOR$ 33000 Flex Vermelho 146000 KM usado 61-982652422

HONDA

FIT 19/19 EXL CVT, hatch, prata, compl autom- patico 55.000 km, R$90.000. 99267-1972.

TOYOTA

VENDE-SE
COROLLA/21 Hibrido compl. 61 99998-0155

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

TORO 21/22, Volcano, 4x4 diesel. Único dono. Tr: 99843-6701

NISSAN

VENDOKicks SL 1.6 , 16V, R$ 90.000, Flex, Aut., Cinza, Único Dono, Bco Couro, 91.000 Km. 61-995219521

VENDOR$ 89.990 Flex Cinza 62500 KM usado 61-982901544

TOYOTA

HILUX SRV/10 CD 4X4 prata ót.estado. ún.dono Particular 99218-8658

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

Associação das Pioneiras Sociais **SARAH** Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

VENDE VEÍCULOS USADOS EM BRASÍLIA/DF

A Associação das Pioneiras Sociais, VENDE veículos usados no estado de conservação em que se encontram.
Visitas de 29/08 a 12/09/2022 - das 08h30 às 16h - agendar Tel. (61) 3319-1587 - transportebsb@sarah.br - Setor de Transporte.

- **MICRO-ÔNIBUS Marcopolo Volare W9 ON**, executivo, placa JKC-1422, ano 2012.
- **MICRO-ÔNIBUS Marcopolo Volare W9 ON**, adaptado com 02 boxes para cadeirantes e plataforma eletro-hidráulica, placa JKC-1432, ano 2012.
- **MICRO-ÔNIBUS Marcopolo Volare W9 ON**, adaptado com 02 boxes para cadeirantes e plataforma eletro-hidráulica, placa JKC-1442, ano 2012.
- **MICRO-ÔNIBUS Marcopolo Volare W9 ON**, adaptado com 02 boxes para cadeirantes e plataforma eletro-hidráulica, placa OIZ-6199, ano 2013.

Local para visitação: SMHS Quadra 301, Conjunto A nº 45 - ASA SUL - BRASILIA -DF - Hospital SARAH Centro - Setor de Transporte. Envio das propostas até o dia 12/09/2022 para a Área de Gestão de Ativos Patrimoniais - Edifício Pioneiras Sociais - 6º andar ou pelo e-mail: cotacaoparavenda@sarah.br. É vedada a participação de empregados da APS como compradores. Não é permitido teste drive com os veículos.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES MASSAGEM

PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

SR. CLEITON da Silva de Sá - CTPS 53043 série 0013 -DF Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 19/07/2022, dentro do prazo de 48 hrs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos de art. 482 da CLT. Brasília - DF, 19 de agosto de 2022. Con-federal Vigilância e Transporte de Valores LTDA. SAAN Quadra 03 lote 320 - Brasília-DF.

MÍSTICOS

AGRADEÇO

À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

AMOR E DINHEIRO

A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

TARÔ / JOGA CARTAS

FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

AGRADEÇO

MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental. Tive resultados em 3 dias. Qualquer coisa me liguem (62) 99169-7157 Que dou referência. Assinado: Manir Ferreira.

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

CNPJ VENDO De uma cooperativa habitacional e de uma Associação, s/ débito.Tr: 98642-0599

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

MÁQUINA DE LAVAGEM de Roupas a seco Sovrana S12ST2, 12Kg, processo italiano. Pouquíssimo tempo de uso, perspectiva de alta rentabilidade para quem possui lavanderia. Tratar: (61) 99666-9627

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PRÉDIO ESCOLAR

VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ot localização 99974-3917

PRÉDIO ESCOLAR

VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ot localização 99974-3917

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vendo Hotel "12 qtos" Valor R$ 160 mil. Tr: 61 99582-0162. Oportunidade!!

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

VIAGENS MA, RJ, SP, MG, PI, CE, PE, PB, AL, SC, BA, TO GO MT etc (61) 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON c/ mass faz gostoso para fantasias ele (a) casal Amb vip 6198223-4443 A.N

GEMO GOSTOSO!!

LIA DOU gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98578-5514

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ANDERSON c/ mass faz gostoso para fantasias ele (a) casal Amb vip 6198223-4443 A.N

ADRIELY LOIRA ATIVA E PASSIVA

FALSA MAGRA 35 anos adoro fazer beijo grego Anal s/ frescura Taguatinga 61 994641389

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR

ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se prefere pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Tratar somente Whats: (61) 99594-8437

CACAU PEQUENA 39, Guará II, ambiente tranquilo. 61 98159-8317

NOVIDADE SUDOESTE

CLONE CARLA

LOIRA SUPER carinhosa popoduda c/ marquinha fio (61)993805036

LEILA RAINHA

DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS

COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

ESPAÇO TERAPÊUTICO

DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante Nuru). Aceitamos cartão 61 99649-2935

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-7100

Edital De Citação Prazo: 20 dias úteis Número do processo: 0012030-39.2016.8.07.0001 Classe judicial: Execução De Título Extrajudicial (159) Exequente: R Cervellini Revestimentos Ltda Executado: Ernane Resende, Itabira Gesso Ltda - Me, Resende Equipamentos De Protecao E Seguranca Ltda – Me Objeto: Citação de Ernane Resende - CPF/CNPJ: 042.458.598-732 e Resende Equipamentos De Protecao E Seguranca Ltda - Me - CPF/CNPJ: 01.333.317/0001-02. A Dra. Tatiana Iykie Assão Garcia, Juíza de Direito da 3ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais e Conflitos Arbitrais de Brasília, na forma da lei etc, Faz Saber, a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio CITA a parte Executada acima qualificada, com o prazo de 20 (vinte) dias úteis, que se encontra em lugar não sabido, para que Pague, no prazo de 03 (três) dias, a importância de R$ 107.576,56 (cento e sete mil e quinhentos e setenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), acrescida de custas processuais, atualização monetária, juros e honorários advocatícios fixados em 10%, os quais serão reduzidos pela metade se houver pagamento integral do débito no prazo acima referido, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para a liquidação do débito. Fica a parte ré intimada a se manifestar sobre a adoção do Juízo 100% Digital nos termos da Portaria Conjunta n.º 29/2021 deste TJDFT. Vale o registro de que nos termos do art. 2º, §§3º e 4º da mencionada Portaria, a parte ré poderá se opor à opção do Juízo 100% Digital até sua primeira manifestação no processo. Ao anuir, a parte ré e seu advogado deverão fornecer endereço eletrônico e linha telefônica móvel celular com intuito de viabilizar a realização eletrônica das comunicações processuais supervenientes, aderindo às citações por meio eletrônico, nos termos da Lei n.º 11.419/2006, inclusive com anuência da possibilidade de que seja presumida a ciência do ato processual informado pelo canal de comunicação fornecido. Advertências: 1) Os Embargos à Execução poderão ser opostos em 15 (quinze) dias úteis, contados do término do prazo assinalado neste edital, por meio de advogado; 2) No prazo para Embargos à Execução, pode o executado, reconhecendo o débito, depositar 30% (trinta por cento) do valor, inclusive custas processuais e honorários advocatícios, postular o pagamento do restante do débito em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês; 3) Decorrido o prazo do edital, do pagamento e de eventual interposição de embargos, a Defensoria Pública exercerá o múnus da Curadoria Especial, conforme nomeação feita na decisão que deferiu a citação por edital. Este Cartório e Juízo têm sede na Praça Municipal Lote 1 Bloco B, Salas 819/825, 8º Andar,ala C, Zona Cívico-Administrativa, Brasília - DF - CEP: 70094-900. Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. www.tjdft.jus.br. Dado E Passado nesta cidade de Brasília, DF, 22 de agosto de 2022 K-27e28/08